ANO XCIII — NUMERO 99

Domingo, 11 de Abril de 1948

FUNDADORES
H. C. de Miranda. M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida dos Aliados, 10?
End. teleg. Comércio - PORTO

TELEFONOS { NO PIO Rêde, 21021, 21022 e 2102. Estado 4
EM LISBOA R. Alecrim Rêde, ? 7497 Estado 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CHEGOU A PRIMAVERA... ...e com ela a FEIRA DO CALÇADO ATLAS

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO: 80 centavos

Os governadores civis do continente

e dos distritos autónomos do Funchal e da Horta

reuniram-se, ontem, com o sr. ministro do Interior

Sob a presidência do sr. ministro do Interior, realizou-se, ontem, a anunciada reunião dos governadores civis do continente e dos distritos insulares do Funchal e da Horta. A primeira sessão, que se iniciou às 11 horas e acabou às 14 estiveram, também, presentes os srs. drs. Trigo de Negreiros, sub-secretário de Estado da Assistência Social, e António Pedroso de Lima, director geral da Administração Política e Civil. Após o almoço que lhes foi oferecido pelo sr. eng. Cancela de Abreu, os governadores civis voltaram a reunir-se. À sessão da tarde assistiu o sr. eng. Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas. Os assuntos tratados versaram sobre política, administração, assistência, etc., de interesse para os diversos distritos.

Os srs. ministro do Interior e sub-secretário de Estado da Assistência com os governadores civis, no Ministério do Interior

As forças governamentais da Colombia

DOMINARAM

a situação criada pelos revolucionários e retomaram o Poder,

que haviam perdido nas primeiras horas da revolta

BOGOTÁ, 10. — A revolução que estalou na Colombia, a primeira depois da de 1903, transformou o bairro comercial de Bogotá num montão de ruínas e, no espaço de poucas horas, os prejuízos subiam a vários milhões de dólares. Nove edifícios governamentais, pelo menos, foram incendiados — nomeadamente, o Ministério da Justiça e o novo Ministério das Comunicações, assim como a catedral, edificada há muitos séculos. As ruas estão cheias de uma multidão desenfreada, que transporta toda a espécie de mercadorias pilhadas nos estabelecimentos. Os elementos irresponsáveis estão armados de facas e navalhas. A cidade acha-se literalmente coberta de automóveis e «eléctricos» voltados e queimados. — F. P.

*

MONTEVIDEU, 10. — A Presidência do Conselho recebeu notícias da capital da Colombia que permitem asseverar que se normalizou a situação em Bogotá. — F. P.

*

WASHINGTON, 10. — Segundo as últimas informações recebidas no Departamento de Estado, parece que a situação em Bogotá acalmou um pouco. Com efeito, parece que grande parte do Exército se conservou fiel ao presidente Perez, e a presença de número cada vez maior de soldados na capital dá novas forças aos conservadores para dominarem a situação.

O informador oficial do Departamento de Estado declarou que os membros da delegação dos Estados Unidos à Conferência Inter-Americana não correm perigo. — F. P.

*

WASHINGTON, 10. — Correspondentes da Imprensa informam de Bogotá, às primeiras horas de hoje e por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que os conservadores voltaram a dominar a situação na capital da Colombia. — REUTER.

O SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO MANTEM-SE EM BOGOTÁ

WASHINGTON, 10 — O secretário de Estado americano, George Marshall, conferenciou com o sub-secretário de Estado, Robert Lovett, pelo telefone, dizendo que tanto ele como os membros da embaixada e da delegação americana estavam bem.

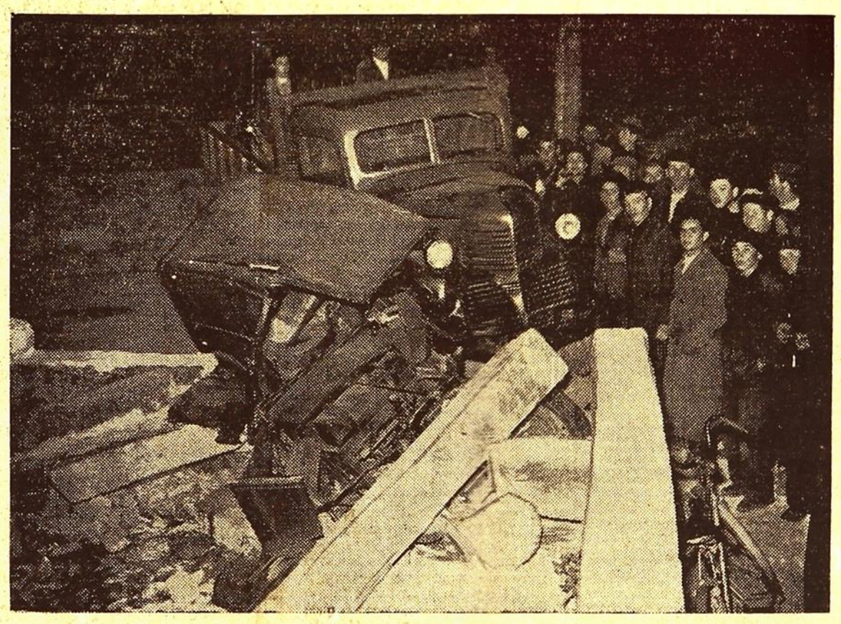
A informação foi dada por Lovett numa conferência da Imprensa convocada à pressa. Lovett disse que Marshall lhe declarara não ter pedidos de quaisquer espécie a formular. Lovett não explicou o significado dessa observação, mas referia-se possivelmente ao facto de Marshall tencionar por enquanto permanecer em Bogotá, esperando os acontecimentos.

Lovett declarou aos jornalistas que conversara com Marshall pouco depois das 23 horas (GMT), e que o secretário de Estado norte-americano está a residir em Chapinero, subúrbio de Bogotá, afastado dos locais em que houve ontem as manifestações.

As notícias recebidas pelo Departamento de Estado da embaixada americana em Bogotá dizem que a emissora da capital da Colombia se encontra em poder da Junta Revolucionária. A emissora lançou a ordem para a greve geral imediata, em toda a Colombia.

Um telegrama de Bogotá diz que explodiu, junto à embaixada dos Estados Unidos, uma pequena bomba, mas só as janelas do edifício ficaram danificadas. Na embaixada en-

(Continua na 2.ª página)



O estado em que ficou a «fourgonette», vendo-se, também, a caminheta causadora do desastre

Alunas da Escola Normal Social

de Coimbra

ENTREGARAM, ONTEM, UMA MENSAGEM DE AGRADECIMENTO

ao Subsecretário das Corporações

Estão em Lisboa, em visita de estudo, 54 das 72 raparigas que frequentam a Escola Normal Social de Coimbra, estabelecimento de que é presidente o sr. prof. dr. Bissaia Barreto e directora madre Mary Constance Davon, franciscana missionária de Maria. Aquelas raparigas, acompanhadas pelo respectivo presidente e directora, estiveram ontem, de manhã, no gabinete do sr. Sub-secretário de Estado das Corporações, a quem foram apresentar cumprimentos. O sr. prof. dr. Bissaia Barreto afirmou que o objectivo principal da visita era, não apenas saudar o sr. dr. Castro Fernandes, mas, ainda, agradecer-lhe o carinho com que vem acompanhando a actividade da escola e o auxílio que, numa inteligente compreensão, lhe dispensa. Afirmou que a obra social do Estado encontra nas assistentes cooperadoras valiosíssimas, que servem de contacto entre as directrizes e medidas superiores e as classes trabalhadoras suas beneficiárias.

O sr. Sub-secretário das Corporações, a quem as raparigas entregaram uma mensagem de agradecimento, afirmou que o seu interesse e entusiasmo pelas obras deste género tem uma forte razão explicativa: colher para a acção do Estado os frutos da melhor aplicação prática das leis sociais, através de um serviço de captação, orientação e esclarecimento, levado a efeito nas fábricas, oficinas, hospitais e até nos próprios lares, no sentido de dar a

(Continua na 2.ª página)

Uma revista egipcia

diz que os recentes

acontecimentos

em Alexandria e no Cairo

constituíam o prelúdio de um vasto movimento comunista

CAIRO, 10. — A revista «Actualidades» diz que a greve da Polícia no Cairo e em Alexandria teria sido uma tentativa de preludio de um vasto movimento comunista.

A revista publica o «plano completo do ataque», tal como se conclui de documentos que estariam em poder das autoridades governamentais.

Diz, também, que certos agitadores dispenderem 25.000 libras para desencadearem tumultos na altura em que começou a greve. Centenas de enfermeiros que as autoridades mandaram prender, por se terem posto em greve e ocupado os hospitais municipais, onde faziam serviço, confessaram que receberam duas ou três libras cada um para abandonarem o trabalho.

O plano completo previa, segundo a revista, greves simultaneas de todos os estudantes universitários, escolas secundárias e dos empregados de transportes urbanos. Na provincia, deveriam abandonar o trabalho 36.000 professores de instrução primária.

A revista que publica estas informações dá como razões do insucesso do plano as seguintes: Primeiro, sómente parte da policia do Cairo foi para a greve, quando em Alexandria a greve foi total. Segundo, o Exército conservou-se fiel às autoridades e ocupou as principais posições. Terceiro, a recusa dos professores primários em se declararem em greve. Quarto, a atitude dos operários do Cairo, que se mantiveram afastados dos tumultos. — F. P.

O serviço militar na Noruega

OSLO, 10 — O Ministro da Defesa Nacional propôs a extensão do serviço militar a 12 meses para todos os indivíduos recrutados. O tempo do serviço é, presentemente, de 9 a 10 meses, excepto para os especialistas que já fazem doze meses de serviço militar. — F. P.

Em violento embate

DE UMA CAMINHETA DE CARGA COM UMA «FOURGONETTE», OCORRIDO PRÓXIMO DO CASTELO DA MAIA,

morreram um industrial do Porto e um empregado comercial

CASTÊLO DA MAIA, 10. — Por volta das 18 horas, deu-se, no Lugar de Calquim, próximo desta localidade, grave embate de uma caminheta de carga com uma pequena «fourgonette», no qual perderam a vida duas pessoas.

O embate deu-se no cruzamento da estrada que segue de Avioso para Vermoim, com a estrada que vai do Castêlo da Maia a Calquim e foi tão violento que a «fourgonette», apanhada pelo meio, foi arremessada contra um muro de vedação que, rufu com ela para dentro dum campo, ficando os ocupantes deste veículo esmagados sob aquela amalgama de ferros torcidos e pedras.

A caminheta, que tem o número de matrícula O O-10-65, era conduzida pelo seu proprietário, sr. Joaquim da Costa Pena, de Nogueira da Maia, e a «fourgonette», que tinha o n.º M M-12-00, era conduzida pelo sr. José Ferreira Tomé, de 36 anos de idade, casado, industrial, da Rua do Ameal, 1136, do Porto, que levava a seu lado o sr. Joaquim de Sousa Azevedo, também casado, de 26 anos de idade, residente no aludido lugar de Calquim, e empregado da firma comercial dessa cidade, Pérola de Pequim.

O sr. José Ferreira Tomé foi conduzido pelos bombeiros da Maia ao Hospital da Misericórdia do Porto, onde chegou morto, pelo que o cadáver seguiu para o Instituto de Medicina Legal, e o Joaquim Sousa Azevedo veio a falecer em casa, momentos depois da ocorrência.

O motorista e proprietário da caminheta pôs-se em fuga depois do desastre, não prestando o mínimo socorro aos sinistrados. Os dois veículos continuam no local.

Uma criança de 7 anos de idade, que ia nas trazeiras da «fourgonette» salvou-se milagrosamente.

A RUSSIA

OPÕE-SE À ADMISSÃO DA ITÁLIA NA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 10. — O representante da Rússia opôs-se à admissão da Itália, na Organização das Nações Unidas, quando o pedido italiano foi hoje discutido no Conselho de Segurança. — REUTER.

LAKE SUCCESS, 10. — A votação a que se procedeu, no Conselho de Segurança, a respeito da admissão da Itália nas Nações Unidas, deu nove votos a favor e dois contra. Estes últimos foram os da U.R.S.S. e da Ucrânia. Foi, depois desta votação, que o delegado russo opôs o veto a esta admissão. — F.P.

Carta da Espanha

UM EMPREENDIMENTO POÉTICO ÚNICO NO MUNDO

Conrado Blanco, criador das «Alforjas para la Poesía Española», convida todos os poetas portugueses a tomar parte na «cruzada»

(Do correspondente de O Comercio do Porto em Madrid)

MADRID, Abril — O Comercio do Porto é o primeiro jornal português e um dos primeiros do Mundo — ùnicamente se lhe adiantou um diário espanhol — a tornar público o mais original empreendimento poético do Universo. Conrado Blanco, poeta de rara sensibilidade, andarilho dos eternos caminhos da poesia e, também, de todos os caminhos da interminável e poeirenta Castela, pretende que seja realidade esta simples frase: «O fraterno abraço de todos os poetas». No Teatro Lara, que está a registar um dos seus maiores êxitos, com a peça «Abdicación», obra-prima do incomparável D. Jacinto Benavente, somos recebidos por Conrado Blanco. Um grupo de conhecidos poetas rodeia o, hoje, «Poeta-Mor» das Espanhas. Uns quantos prematuros cabelos brancos tornam mais veneranda a figura nervosa do director do Teatro Lara. Conrado Blanco fala depressa, com frases duras, às vezes, mas sempre dentro da maior sinceridade. «O dia em que nós, os poetas, tenhamos meios para fundar um banco, acabaram-se as dificuldades para obter créditos. E acabaram-se, também, os negócios bancários... Poesia é o mesmo que generosidade».

Assim, deixando cair estas tremendas verdades, como quem não quer a coisa, Conrado Blanco conta no seu haver de poeta e recitador com estes bens: um dia, não importa quando, porque o «quando» não é próprio de poetas, resolveu iniciar uma «Cruzada Poética» através de Castela. E escolheu, para iniciá-la, a cidade de Sória, a mais ínfima capital da província, pois, segundo ensinam os centros docentes oficiais, não conta com mais de quinze mil habitantes. Ali, reuniu um grupo de estudantes, bisonhos poetas. E, com eles, subiu à ermida de São Saturio, padroeiro e natural daquela cidade. Assim começou a sua «Cruzada», que havia de durar trinta meses, percorrendo a pé, sem outro guia além do seu entusiasmo, todas as vilas, todas as cidades, todas as aldeias da «ancha Castilla». Pouco depois, Conrado Blanco percorreria as cinco partes do Mundo a recitar os seus próprios versos e muitos outros versos alheios. As suas aventuras pelo Mundo não foram suficientes para apagar a «verdade da Poesia que predicou nas aldeias castelhanas». Ainda lembra o poeta aquelas «romarias de gente» que, para ouvi-lo, percorriam quilómetros e quilómetros, de noite, por caminhos cegados pela neve. E isto explica-o, simplesmente, Conrado Blanco, desta maneira: «O público, seja ele de onde for, gosta da poesia, ama a poesia; mas é preciso que lha digam, que ele a oiça: ler poesia é coisa que quase ninguém faz».

Ciente de que «nada há comparável à força da poesia», Conrado Blanco tentou — e está a conseguí-lo — realizar o mais arrojado projecto que, até hoje, se fez para reunir os poetas espanhois. «Alforjas para la Poesia Española» intitulou ele o seu empreendimento, cuja finalidade é «expandir a poesia por intermédio dos próprios poetas e, para não perder o espírito da poesia autêntica, esta expansão há-de ser generosa, gratuita». Deste modo, Conrado Blanco reuniu os poetas espanhois, convocando-os para recitar os seus poemas no Teatro Lara, de que é director e empresário. Todos os domingos, de manhã, certo numero de poetas espanhois recita as suas composições para um público que enche, totalmente, o teatro e para muitos outros que seguem os «torneios poéticos» desde suas casas, ouvido colado aos «rádios». Gravam-se as récitas e, depois, são lançadas para o ar pela Rádio Nacional da Espanha. Ainda mais: tudo quanto se recita pelos poetas seleccionados, cada domingo, é editado nuns «Cadernos Poéticos» que são vendidos pelos próprios autores à porta do teatro. O produto total destas vendas destina-se a um fundo que será gasto em lotaria, na célebre «Loteria de Navidad» espanhola. Se os sessenta milhões de pesetas fossem o prémio ao esforço dos poetas espanhois, remediar-se-iam muitas necessidades, talvez desaparecessem muitas injustiças do mundo...

Mais ambiciosos são os projectos das «Alforjas para la Poesia Española». Conrado Blanco já viu e tratou o preço duns terrenos onde será construído o «Lar dos Poetas», casa de saúde, sem ser sanatório, lugar onde todos os poetas possam repousar, sem «terem de pagar médico». E também se quer tratar de constituir a Associação de Escritores, capaz de defender os direitos de quem escreve e de libertá-los dessa sarcástica «verdade» das edições nunca esgotadas; é fácil verificar que um editor diga: «O seu livro não se vende; só saíram do armazém trinta exemplares» (Isto diz-se, por exemplo, a um autor que teve o capricho em comprar sessenta exemplares da sua própria obra, a fim de os oferecer aos amigos). Os membros das «Alforjas» irão em peregrinação pelas aldeias e vilas da Espanha. Torna-se necessário regressar à época dos primitivos poetas. E outros escritores virão a Madrid subvencionados por Conrado Blanco para recitarem os seus poemas. O enorme benefício que terá a literatura é fácil de prever: Os poetas escreverão mais e melhor, pois sabem que ùnicamente a boa qualidade das suas produções, a inspiração genial, será capaz de os irmanar com os «consagrados» que partilham a glória dos aplausos com o empreendedor desta «Cruzada». Conrado Blanco, generoso como os seus princípios, convida para um

(Continua na 2.ª página)

Efemérides portuguesas

Assume o poder o Ministério Sebastião Custódio de Sousa Teles

1909

O Ministério, nascido no dia de Natal de 1980, pouco durou, pois se sumiu, ao findar a Semana Santa de 1909. Tendo obtido o adiamento das Côrtes para 3 de Março, quase só um mês houve de debate parlamentar; foi este, porém, rijo a ponto de o derrubar em curto prazo. Suscitado um áspero conflito, entre os membros dos dois lados da Câmara, cuja composição, a alguns respeitos, bem se não definia, este veio a ser o motivo da crise. A dificuldade de solucionar a desavença foi a ponto de ter suscitado a José Luciano — vivamente empenhado em sustentar o Governo — a peregrina ideia de se constituir um tribunal arbitral, presidido por um juiz conselheiro do Supremo Tribunal da Justiça — podendo ser um leigo nas tricas políticas — para pôr termo a um milando a que só ao presidente da Câmara desavinda — Mendes Leal — cumpria tentar pôr termo airoso.

A nega ao pedido de inquérito aos actos de um dos ministros, violentamente acusado, pelo deputado, com quem veio a bater-se em duelo, foi a causa próxima da crise total do Governo.

Tendo a oposição apelado para o recurso chamado «de pau de bater bifes», de modo a não consentir a realização das sessões, o Ministério teve de resignar-se a trambulhar e José Luciano precisou pensar, de novo, em fabricar um empadão a seu gosto.

O encravado foi o general Sebastião Teles, chamado a constituir Governo, em que elevou de 4 a 5 o número de ministros do seu Partido, só entrando de novo o conde de Castro Sola, sem pertencer à sua tropa.

O novo Ministério ocupou as cadeiras do poder em 11 de Abril de 1909, que, então, foi o Domingo de Páscoa.

J. O.

PAQUEIROS
OURIVESARIA ALIANÇA
Rua das Flores — PORTO

A estação provisória da Trindade

foi, ontem, inaugurada

Após vários adiamentos, foi inaugurada, na tarde de ontem, a estação provisória da Trindade, das linhas da Póvoa de Varzim, Famalicão e Fafe. A modesta edificação que substitui o inestético barracão que durante alguns anos se ergueu no mesmo local não é — segundo afirmou o presidente do Município portuense no discurso que proferiu — aquilo que a cidade desejava, que pretendia. No entanto, revela a boa vontade do sr. coronel Gomes de Araújo, ministro das Comunicações, no que respeita a servir o público. É preciso ter em conta que não podia pensar-se numa construção definitiva, visto a sua localização depender do plano ferroviário do Porto e arredores. Para assistirem à inauguração, deslocaram-se, propositadamente, da capital os srs. Fausto de Figueiredo, engenheiros Leite Pinto, Mário Costa e Espregueira Mendes, respectivamente presidente do conselho de administração, administradores e director geral da C. P., engenheiro Vasco Ramalho, director geral dos Caminhos de Ferro, engenheiros Fernando Arruda, Azevedo Nazaré, Campos Henriques, Sousa Nunes e dr. Faria Lapa. Além dos srs. dr. Manuel de Seabra governador civil substituto, prof. dr. Luis de Pina, presidente do Município, e general Joaquim Maria Neto, comandante da 1.ª Região Militar, que se fazia acompanhar do seu ajudante sr. tenente D. Gonçalo de Meireles, assistiram também, ao acto os srs. major Raúl Ferreira Braga, comandante da P.

(Continua na 2.ª página)

O MONUMENTO AOS HEROIS DA GUERRA PENINSULAR

Já começaram os trabalhos para conclusão do monumento aos heróis da Guerra Peninsular, na Rotunda da Boavista, onde trabalha, actualmente, uma brigada de operários que tem a seu cargo a obra de cantaria.

Há pouco mais dum mês foi assinado contrato entre os herdeiros do falecido arquitecto Marques da Silva, autor do projecto, e os artistas Henrique Moreira e Sousa Caldas, encarregados da monumental parte escultórica e ontem os referidos herdeiros, arquitectos D. Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva, fizeram o respectivo contrato com a Câmara Municipal do Porto para complemento da obra, no valor de três milhões de escudos.

O monumento deve ficar concluído no prazo de três anos.

Casa Mattos & Serpa Pinto

Continua a receber as últimas novidades em sedas e lãs para vestidos e casacos.

Grande variedade de tecidos em ESCOCES, RISCAS e outras fantasias.

As alunas da Escola Normal Social de Coimbra com os srs. dr. Bissaia Barreto e sub-secretário das Corporações

FOLHETIM DOMINICAL

por JÚLIO DANTAS

CRISE

TENHO ouvido falar na crise do livro e na crise da arte. Há quem afirme que os livros não se vendem porque são demasiado caros; que são caros, porque as indústrias gráficas não se encontram suficientemente protegidas; que embaraços de ordem económica tornam cada vez mais difícil a difusão do livro português, mormente nos mercados brasileiros; e, até — o que parece paradoxal — que os livros se vendem menos porque andam em padiolas pelas ruas. Sim, tudo isto pode ser verdade. Mas estou convencido de que as razões fundamentais são outras. Os livros não se vendem — tenhamos a coragem de confessá-lo — porque, na sua maioria, não interessam. E não interessam, em primeiro lugar porque o homem contemporâneo perdeu o hábito de ler; e, em segundo lugar, porque na literatura de hoje — cá e lá fora — a quantidade prejudicou a qualidade. Salvo honrosas e ilustres excepções, o livro não atrái o leitor. E o leitor, que criou outras curiosidades, outras tendências, numa palavra, outra mentalidade (a «mentalidade desportiva», diz Rops; a «mentalidade vertiginosa», diz Strzygowski), passa bem sem o livro. A crise não desaparecerá senão no dia em que se escrevam livros que se entendam e que digam alguma coisa de novo, — isto é, no dia em que o público volte a sentir o prazer e a necessidade de ler. E o público só sentirá esse prazer e essa necessidade quando a literatura regressar aos padrões eternos da clareza, da beleza, da verdade, da humanidade, — padrões de que andamos, infelizmente, afastados. O resto — incluindo as padiolas — é secundário.

No dominio das artes plásticas o problema afigura-se-me mais grave, embora, evidentemente, sejam comuns alguns dos aspectos da crise. Não se compra uma escultura com a facilidade com que ainda se compra um livro. Não se vende um quadro com a simplicidade com que se vende um jornal. O escritor encontra muito mais depressa quem lhe edite um romance, do que o arquitecto quem lhe encomende uma casa. E, sobretudo tratando-se de pintura — que poderia ter mais compradores — o quadro mau (como o livro mau) inunda os mercados; por toda a parte o amador compromete cada vez mais o artista; e o próprio artista, tornando-se progressivamente menos acessível, compromete-se a si mesmo. E' puro lugar-comum afirmar que a crise da arte existe entre nós. Ninguém, aliás, o contesta. Mas engana-se quem a considera fenómeno nacional, limitado, filiado em causas de natureza interna mais ou menos susceptíveis de correcção. Não. A crise é universal, manifesta-se cruelmente em todos os países de maior ou menor actividade artística, e deve-se, em grande parte, a factores de ordem geral. Em grande parte; não exclusivamente.

As razões gerais da crise sobrepõem-se, como é natural, aquelas que são privativas de cada país e que se fazem mais ou menos sentir conforme o grau de cultura dos povos, as vicissitudes de ordem política, económica e social que eles atravessam, e a capacidade maior ou menor do Estado e do mecenato privado para organizar a protecção da arte e dos artistas. Em Portugal, o mecenato privado quase não existe. Em compensação, o Estado tem procurado, dentro de certos limites, prover à situação dos artistas pintores, escultores e arquitectos, quer chamando-os para trabalhos de decoração de edifícios públicos, quer adquirindo-lhes quadros e peças de escultura (pode dizer-se que o Estado é hoje, entre nós, o único comprador de obras de arte), quer interessando o arquitecto, tanto como o engenheiro, no programa da nossa renovação monumental. Sofremos, porém, das mesmas causas de decadência de que têm sofrido, nos últimos tempos, outras nações que, com mais razão ainda do que nós, se orgulham das suas tradições de esplendor artístico. Essas causas afectam, umas a qualidade da produção (factores de ordem estética), outras o meio (factores de ordem ética e económico-social).

Quanto às razões de ordem estética, não podemos deixar de reconhecer que os artistas têm responsabilidades na crise que os assoberba. Em primeiro lugar, produz-se de mais; e, como quase sempre sucede quando se produz de mais, — produz-se peor. E' sensível o colapso que nos últimos trinta anos se verificou, mercê de vícios essenciais de orientação e de desvios dificilmente compreensíveis do senso estético, na pintura, na estatuária e na própria arquitectura. Lembram-se de duas exposições de arte modernista — uma de pintura francesa, outra de pintura e de escultura espanhola — que se realizaram há anos no Palácio de Barata Salgueiro, em Lisboa, e a que oportunamente me referi nestes folhetins? Ninguém poderá atirar-nos a primeira pedra: o panorama é europeu. A fadiga natural dos velhos estilos e do vélho cânone levou os artistas a procurar novas formas e a definir novas tendências no sentido de dotar o século XX de uma forma de arte que lhe fosse própria. Esta nobre aspiração, porém, encontrou-se desde logo prejudicada pelo estabelecimento de determinadas místicas modernistas — o «cubismo», o «estruturalismo», o «expressionismo», o «novo objectivismo», o «sintetismo», e outras — tendentes, todas elas, à geometrização, à cacoplastia, à deformação, — de maneira geral, à desumanização da arte. Deixando de ser «bela», de ser «verdadeira» e de ser «humana», a obra de pintura ou de escultura perdeu os seus elementos vivos de atracção; e, desde que uma obra não atrai ou, de qualquer modo, não interessa, é evidente que não tem compradores. Uns artistas fazem cubismo, ou super-realismo, por não saberem fazer outra coisa, destituídos, como são, de toda a disciplina e de toda a capacidade técnica; outros, dotados de real talento, cultivam as místicas modernistas por «erro mental»; outros, ainda, servem-se delas como cartaz, para assaltar uma notoriedade efémera e chamar, pelo escândalo, a atenção sobre o seu nome; e todos, em maior ou menor escala, incluindo os partidários sinceros da renovação criadora, contribuem para generalizar e propagar formas de arte que, pelas suas características de desfiguração, de desumanização, de monstruosidade, de absurdo expressivo ou conceptual, repugnam à inteligência e à sensibilidade de toda ou de quase toda a gente. O nosso tempo concedeu direitos de cidade às concepções mais extravagantes; consagrou a fumisterie *como processo aceitável; tomou a sério casos meramente patológicos, como o de Unold, que só pinta batatas cosidas, ou como o de Fautrien, cujo tema predilecto (ainda há pouco se viu na galeria da rua Drounin) é a expressão dos olhos dos fusilados. Nestas condições, poderá alguém estranhar que o público se desinteresse da arte? Felizmente, bastantes escultores e pintores europeus contemporâneos — e os portugueses mais do que todos os outros — têm sabido furtar-se a esta influência deletéria. Adivinha-se já, em certos sectores, um movimento de reacção contra a «loucura estética» do nosso tempo. Mas as novas gerações permanecem animadas do mesmo furor destrutivo, — e nós todos continuamos, com a cumplicidade do nosso silêncio, a contribuir para que se subvertam as grandes formas de arte sem que se encontrem outras capazes de as substituir.*

Mas a crise tem outras causas. São as que resultam da indiferença, quando não da hostilidade do meio. Há trinta e quatro anos — desde 1914 — que o Mundo se encontra em estado de guerra. E a arte não é planta que cresça nas ruinas ou que germine no terror. Além disso, porque estamos manifestamente no fim de uma civilização e no começo de outra, há valores de ordem moral e intelectual em franca depreciação. Os interesses psicológicos mudaram. O homem novo, que nasceu, não é já o «monstro sentimental» do Romantismo, envenenado de literatura, nem o «intelectual» cem por cento do princípio deste século, devorado de curiosidades mentais, — mas o «homem do movimento», o «homem da velocidade», o «homem da máquina», o «homem-metálico», ética e estèticamente indiferente. A arte deixou de constituir para os povos uma preocupação, uma solicitação ou uma necessidade. As tendências utilitárias e materialistas; a prática imoderada do atletismo o desfavor das humanidades no quadro de formação do homem moderno; a aridez moral das novas gerações; o ocaso das aristocracias e do mecenato; a progressiva dissolução da sociedade burguesa, que mantinha ainda, como tradição, o culto da arte; a inquietação política externa e interna; as perturbações económicas; a agitação social, enfim, modificaram tão profundamente o sentido dos interesses humanos, que já há pouco lugar, e cada vez haverá menos, para as manifestações de ordem artística superior. As novas gerações lançam-se frenèticamente no desporto e voltam as costas aos museus e às exposições de arte, como as voltaram ao livro e, designadamente, à literatura de imaginação e à poesia pura, sobrevivências residuais, hoje consideradas muito menos interessantes e muito menos dramáticas do que a vida. O mal é geral. Nós somos talvez — atrevo-me a supô-lo — os europeus menos contaminados. Ainda temos bons artistas e ainda os apreciamos. Mas incomparàvelmente menos do que eles merecem. As tendências são claras — e não oferecem dúvidas a ninguém.

Crise do livro? Crise da arte? Sem dúvida. Mas — pergunta-se — não voltarão amanhã, escritores e artistas, a produzir obras belas, nobres e impressionantemente humanas? Não se encontrará o Mundo, um dia, restituído à magnífica, à universal capacidade de os compreender e de os admirar? Talvez. Quando encontrar a alma que perdeu.

A ITÁLIA E A FRANÇA

Por ocasião da Feira Internacional de Milão e da Feira de Paris, maravilhosa viagem de 4 a 31 de Maio, patrocinada pela Associação Industrial Portuguesa, Associação Comercial de Lisboa, Câmara de Comércio Italiana e Feira Internacional de Milão, com preços especiais para os sócios, visitando PARIS, TURIM, MILÃO, FLORENÇA, ROMA, GÉNOVA, RAPALLO, SAN REMO, NICE, CANNES, MONTE CARLO, BIARRITZ, SAN SEBASTIAN, etc. Visitas oficiais às Feiras, visita às grandiosas Fábricas FIAT. Hoteis de 1.ª Ordem — Carruagens especiais de 1.ª classe, habitual organização impecável — SÓ A ITALIA — de 10 a 21 de Maio, Lisboa-Itália e regresso de avião — Percurso em Itália em comboio especial eléctrico, visitando: TURIM, MILÃO, FLORENÇA e ROMA — Programas completos na acreditada «EUROPEIA», AGÊNCIA TURÍSTICA, Av. da Liberdade, 231/235 — LISBOA, e Av. dos Aliados, 59 — PORTO — Inscrições até 24 de Abril. Partida garantida.

Notícias militares

Regimento de Infantaria n.º 6

E' feito convite aos 1.os cabos corneteiros deste Regimento, na situação de disponibilidade, que desejem servir nas Colónias, nos termos do Decreto 36.019, de 7 de Dezembro de 1946, devendo os que aceitarem o convite fazer entrega da declaração de oferecimento na secretaria do Batalhão de Mobilização desta unidade, até ao dia 16 do corrente.

São condições indispensáveis ter menos de 31 anos de idade e bom comportamento militar.

Revista de inspecção

Avisam-se os sargentos e praças deste Regimento, na situação de disponibilidade, de que devem comparecer à revista de inspecção nos dias abaixo mencionados, no quartel desta unidade, pelas 10 horas.

1.º Bairro do Porto, 2 de Maio; 2.º Bairro, 9; Maia, 16; Gondomar, 23; Matosinhos, Valongo, Vila Nova de Gaia, Espinho, Feira e Santo Tirso, 30.

Podem comparecer 15 dias antes dos dias indicados, excepto aos domingos, das 13 às 15 horas.

Aos domingos só é passada revista aos domiciliados nas fregue sas que a esse dia digam respeito.

Não se torna obrigatório as praças apresentarem-se fardadas, desde que o fardamento não esteja em bom estado, devendo contudo fazerem-se acompanhar dos artigos que lhe estão distribuídos.

Centro de Mobilização de Artilharia n.º 7 — Revista de inspecção

São avisados os licenciados deste Centro, das classes de 1926 a 1941, de que devem comparecer neste Centro de Mobilização de Artilharia N.º 7, na Serra do Pilar, nos dias abaixo indicados, pelas 10 horas, com as suas cadernetas militares e fardamento distribuído, afim de lhes ser passada revista de inspecção, determinada no Regulamento Geral dos Serviços do Exército, sendo rigorosamente punidos os que não apresentem os artigos de fardamento em sua posse. Exceptuam-se as praças alistadas na Polícia, nos Batalhões de Sapadores Bombeiros e Legião Portuguesa, do 1.º Escalão. As praças com seis ou quatro ou mais filhos, cujas cédulas pessoais não tenham sido entregues para averbamento, devem apresentá-las na ocasião das revistas, bem como das falecidas.

E' permitido aos interessados dos concelhos abaixo mencionados antecipar a revista que lhes diz respeito, 15 dias antes dos fixados, apresentando-se no mesmo Centro — Serra do Pilar — em qualquer dia útil, das 10 às 12 horas. As datas fixadas são as seguintes: Vila Nova de Gaia, 2 de Maio; Bairros Oriental e Ocidental do Porto, 9 de Maio; concelhos de Valongo, Gondomar e Espinho, 16 de Maio; Santo Tirso (Alvarelhos, S. Mamede e S. Romão de Coronado, Covelos, Guidões e Muro), 23 de Maio; Feira (Argoncilhe e Moselos), Maia e Matosinhos, também em 23 de Maio.

O Guarda-livros sem mestre

8.ª EDIÇÃO ACTUALIZADA

E esta a obra que deve adquirir se deseja aprender em sua própria casa, escrituração comercial e todos os conhecimentos indispensáveis a um guarda-livros

Um vol., 180 pág., Esc. 50$00
Em todas as livrarias do País

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

A Brigada de Fiscalização da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes exerceu a sua actividade nos concelhos de Amares, Arouca, Braga, Celorico de Basto, Fafe, Gondomar, Maia, Matosinhos, Monção, Penafiel, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Terras de Bouro, Valongo, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitou 1 848 estabelecimentos e 1.605 adegas de produtores, afim de averiguar se estão a ser cumpridas as formalidades legais.

Na área da Região Demarcada, foi colhida uma amostra de vinho verde e foram apreendidos 272 litros de vinho estranho à região e 500 litros de vinho de produtores directos. Na área da cidade do Porto e entreposto de Gaia colheram-se 10 amostras de vinho ali entrado e 170 de vinho destinado à exportação.

Em Lisboa foram visitados 51 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 44 amostras de vinho destinado à exportação. Levantaram-se 794 autos. Foram analisadas no nosso laboratório todas as amostras de vinho, excepto as colhidas em Lisboa e as destinadas à exportação.

MODA

Conforme V. Ex.ª varia de toiletes, varie com as lindas fantasias da CASA AMETISTA. Assim andará sempre na moda. P. dos Poveiros, 189 — R. da Fábrica, 30

Noticiário Estrangeiro

O movimento revolucionário na Colombia

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

contra-se alojada a delegação americana à conferência. — REUTER.

MARSHALL ALMOÇAVA COM HARRIMAN QUANDO ESTALOU A REVOLUÇÃO

NOVA IORCA, 10 — O correspondente do «New York Herald Tribune», junto da conferência pan-americana de Bogotá, Mac R. Johnson, conseguiu telefonar para o seu jornal antes do movimento revolucionário ter interrompido as comunicações. Depois de descrever os sangrentos motins e a anarquia na cidade, Johnson diz que os correspondentes dos jornais e agências estrangeiras em Bogotá estabeleceram barricadas nos seus hotéis e que esses edifícios estão guardados pela tropa. Ouvia-se intenso tiroteio. Supõe-se que o presidente Ospina Perez e a esposa estavam ainda vivos na sua residência.

Quando principiaram os distúrbios, o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, George Marshall, estava a almoçar com o ministro do Comércio, Averell Harriman, e outros delegados americanos na sua residência, cêrca de 20 quarteirões do local onde principiaram os motins.

Descrevendo a invasão pelos amotinados da sede da conferência pan-americana, Johnson diz que durante vinte minutos os revolucionários destruíram os móveis e as máquinas de escrever. Os guardas desarmados do edifício não opuseram a menor resistência mas uma centena de soldados chegou mais tarde e expulsou os amotinados empregando para isso as baionetas. O pessoal da conferência recolheu-se ao terceiro andar, enquanto as tropas guardavam a escadaria principal. A comunicação acrescenta que a multidão incendiou o palácio do presidente, que não deve ser confundido como palácio presidencial, onde vive Ospina Perez. — REUTER.

A SITUAÇÃO EM BOGOTÁ SEGUNDO AS ULTIMAS INFORMAÇÕES

WASHINGTON, 10. — Das últimas informações recebidas de Bogotá, pelo Departamento de Estado conclui-se que não se pode ainda saber se a Conferência Inter-Americana poderá prosseguir ou terá que ser adiada.

O secretário de Estado interino Robert Lovett, recebeu, esta manhã, a Imprensa e expôs-lhe as últimas informações que recebeu depois de ter conversado pelo telefone com o secretário adjunto Normann Armour, que faz parte da delegação americana à Conferência. De tais informações fica-se a saber que as tropas fieis ao presidente Perez isolaram um quarteirão de casas na vizinhança da Embaixada dos Estados Unidos, e que o ministro da Guerra colombiano enviou camiões de tropas e carros blindados para conduzir o pessoal da delegação e da Embaixada americana, para outros bairros considerados mais seguros. Parece que o secretário adjunto, Normann Armour, estaá em comunicação permanente com o secretário de Estado, Marshall, que habita nos arredores de Bogotá enquanto ali permanece para chefiar a delegação dos Estados Unidos à Conferência. Além disso, o secretário de Estado adjunto Lovett, declarou que envidaria os seus esforços para conseguir ainda hoje falar com o secretário de Estado, Marshall, afim de obter informações complementares sobre a situação e àcerca das intenções da delegação americana.

Normann Armour comunicou a Lovett que, apesar de uma noite muito agitada, em que o pessoal da delegação americana à Conferência e o da Embaixada dos Estados Unidos «teve de escolher entre o fogo que ameaçava os edifícios onde se encontravam e as balas que silvavam na rua, vindas de toda a parte», todos conseguiram escapar sem qualquer ferimento. No entanto, tiveram que passar 15 horas sem comer, a mesmo que atacavam o fogo ateado em edifícios próximos e que se propagava aos locais americanos. Uma vez dominado o incêndio, os americanos não puderam sair, dada a intensidade da fusilaria. — F. P.

AS PRIMEIRAS HORAS DA REVOLUÇÃO

BOGOTÁ, 10 — Ao cair da tarde, a revolução tomou um aspecto mais espectaculoso que ao princípio do dia. Um pouco por toda a cidade, as chamas elevam-se ao céu. Lavra um grande incêndio próximo da embaixada dos Estados Unidos, cujo edifício parece não estar em perigo. No entanto, a pilhagem vai aumentando. A's 16 horas, hora local, a emissora revolucionária anunciou que o presidente da junta provisória, Dario Echandia, conseguiu entrar no palácio presidencial, onde «estava a conferenciar com o ex-presidente Ospina Perez para conseguir a demissão deste».

A rádio anunciara anteriormente que Echandia ocuparia provisòriamente a presidência até á chegada a Bogotá, vindo de Nova Iorca, onde se encontra actualmente, do antigo presidente liberal Eduardo Santos.

Circulam notícias contraditórias acerca do numero de vitimos que esta revolução já ocasionou. Tentando esclarecer este assunto, a emissora revolucionária anunciou que até ás 19 horas locais, foram mortos quatro estudantes liberais, mas outras fontes afirmam que os mortos já são oito.

Entretanto, a cidade, toma o aspecto de um verdadeiro campo de batalha. Grupos de revolucionários atravessam a correr as ruas, próximas á embaixada dos Estados Unidos, conduzindo os seus feridos em padiolas improvisadas. Ouvem-se tiros de espingarda de todos os lados. A Polícia, instalada no telhado do Capitólio dispara várias vezes curtas rajadas sobre os grupos de manifestantes que transitam nas imediações do edifício. Esta polícia, presente no bairro ministerial, está totalmente ausente do centro comercial da cidade, onde continua a dominar a multidão irresponsável. O primeiro indício de fraqueza revolucionária foi o apêlo da emissora revolucionária pedindo reforços para amanter o domínio, do meio de informação indispensável ao Partido Liberal. Ao cair da noite, os incêndios avermelhavam o ceu e ouviam-se tiros por toda a parte. — (F. P.).

A ATITUDE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 — Pensa-se que a delegação argentina deixará Bogotá durante o dia, por decisão do próprio presidente Péron, depois da conversa telefónica que teve com Bramuglia. A sugestão — de que se fala em Buenos Aires por informações vindas de Bogotá — do prosseguimento em Washington dos trabalhos da conferência inter-americana, não parece ser do agrado dos meios argentinos, que prefeririam que a conferência continue na capital da Colombia, logo que os acontecimentos o permitam. — F.P.

TAMBEM FOI DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 10. — Foi descoberta, no Paraguai, uma vasta conspiração — anuncia um comunicado oficial — que acrescenta terem sido presos todos os chefes do movimento, bem como muitos membros de células recéntemente criadas. As autoridades apreenderam armas e documentos. Em nenhum momento a ordem foi perturbada. — F.P.

NOVA IORCA, 10. — Confirma-se que a polícia de Assunção, capital do Paraguay, evitou, hoje, uma revolução. Notícias da Imprensa dizem que a polícia anunciou que os comunistas tentaram um golpe de Estado como parte de uma conspiração para desorganizar a conferência Pan-Americana, em Bogotá. — REUTER.

AS CAUSAS DA tendência inflacionista

que se nota na economia dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10. — O relatório do Conselho Económico presidencial para o primeiro trimestre, referente à situação dos Estados Unidos, põe em foco a tendência inflacionista que, actualmente, se manifesta na economia americana, tendência que atribui aos seguintes factores: — Alta dos preços do aço; campanha de aumento de salários; projectos de rearmamento; e auxilio ao estrangeiro. «Todos os cidadãos — declara o relatório — devem aplicar a si próprios uma disciplina sistemática e vigorosa. Trata-se de escolher entre a manteiga e os canhões». Mais adiante, o relatório qualifica de imprudente a diminuição de impostos votada pelo Congresso, e sugere que ao Presidente se dêm poderes para que possa impor a fiscalização dos preços e o racionamento. — F. P.

Novo e instante apelo á Grã-Bretanha

PARA QUE CONTINUE NA PALESTINA

NOVA IORCA, 10 — Varios membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas instaram, fortemente, com a Grã-Bretanha para que continue na Palestina depois do dia 15 de Maio. Os pedidos foram feitos durante a reunião de todos os membros do Conselho de Segurança, menos André Gromyko.

Segundo informações recebidas, os países que instaram com a Grã-Bretanha para continuar na Palestina foram a Colombia, a China e os Estados Unidos, todavia, o porta-voz americano não confirmou a intervenção dos Estados Unidos.

O principal ponto a tratar pela reunião era o das tréguas. — Reuter.

Inaugurou-se, ontem, A FEIRA DE AMOSTRAS SUIÇA

BASILEIA, 10 — Inaugurou-se hoje a Feira de Amostras Suiça, com a assistencia de aproximadamente 700 representantes da imprensa do país e do estrangeiro A Feira deste ano é ainda mais importante do que as anteriores. Tem 2.288 expositores, e cobre uma superficie de 104.000 metros quadrados.—F. P.

Foi ilibada de culpa a Senhora Quisling

OSLO, 10 — Consta que o Tribunal competente rejeitou o libelo de alta traição contra Maria Quisling, de 47 anos, viuva do traidor norueguês Vidkun Quisling. Embora o seu nome estivesse incluido na lista dos filiados do Partido Nazi, o Tribunal concordou com a afirmação de que fora o seu marido que tomara essa iniciativa.—Reuter.

GRUPO DRAMATICO DOS EMPREGADOS DE COMERCIO DO PORTO

Realizam-se, hoje, no salão de festas desta colectividade, dois bailes abrilhantados por uma excelente orquestra, com início ás 15 e 24 horas, respectivamente, «Baile das Rosas Vermelhas», se denomina, expressivamente, esta festa.

Sociedade de Antropologia

Amanhã, às 21 horas e meia, em reunião científica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia, o ilustre arqueólogo rev Eugénio Jalhay fará a sua anunciada conferência sobre «A Citania de Sanfins (Paços de Ferreira) à luz das ultimas escavações (1944-1947)».

Esta conferência, que é acompanhada de projecções, realiza-se no anfiteatro de Física da Faculdade de Ciências do Porto, e a ela poderão assistir, além dos sócios e suas famílias, os professores de todos os graus de ensino e estudantes dos cursos superiores.

O Governo italiano está preparado

para pôr termo a qualquer violência, na campanha eleitoral em Itália

ROMA, 10. — O coronel Randolfo Pacciardi disse que a polícia tinha encontrado grandes quantidades de armas e munições em rusgas feitas depois de Janeiro. Acrescentou que o Governo estava inteiramente preparado para pôr termo a qualquer violência na campanha eleitoral. Disse: «O Governo tem ao seu dispor todos os meios para fazer cumprir as leis republicanas, e domina, por completo, a situação, podendo enfrentar qualquer eventualidade». — REUTER.

DE GASPERI AFIRMOU QUE OS ESTADOS UNIDOS DESEJAM EVITAR QUE O DESEQUILIBRIO ECONÓMICO DA EUROPA CONDUZA A NOVA GUERRA

PESCARA, 10 — O presidente do Conselho, De Gasperi, proferiu a noite passada um discurso nesta cidade, em que declarou:

«Nunca se impediram os trabalhadores de recorrerem à greve, mas fazem-se na Itália greves frequentes que prejudicam a economia nacional e que nem sempre têm motivos económicos». De Gasperi defendia-se da acusação que lhe fizeram de ser contrario ao exercicio do direito de greve. O presidente do Conselho italiano falou, também, a respeito do auxilio dos Estados Unidos, declarando que é preciso notar que tal auxílio não é concedido exclusivamente à Itália, mas faz parte dum plano de auxílio em conjunto aos países da Europa para proverem ao seu reequilíbrio económico. «Se os Estados Unidos — disse — vêm prestar este auxílio, é porque desejam evitar que o desequilíbrio económico da Europa provoque, novamente, a guerra, e isto coincide com os interesses da economia italiana». A concluir, afirmou confiar na sensatez do povo italiano e estar certo de que «ele votará pela salvaguarda da sua independência e liberdade». — F. P.

TUMULTOS POLITICOS EM NÁPOLES

NÁPOLES, 10 — Num recontro entre comunistas e monárquicos, ocorrido ontem à noite, ficaram feridos dois comunistas e vários oficiais da polícia. Foram presas 6 pessoas. — REUTER.

UM COMICIO EM NÁPOLES

NÁPOLES, 10 — O Movimento Social Italiano, organismo político de tendencia neo-fascista, organizou a noite passada nesta cidade um grande comício. No final organizou-se um cortejo de 30.000 pessoas que desfilou pelas ruas principais da cidade. Tanto durante o comício como no cortejo não se registaram incidentes.

O Movimento Social Italiano tem tido grande exito nos ultimos tempos em Nápoles, onde milhares de pessoas se inscrevem nêle todos os dias.—F. P.

Pela Cidade

FURTO — QUEIXA

O sr. Rui de Lacerda, residente na Avenida da Boavista, 2965, participou à Polícia de que da sua garagem, instalada por baixo do quinta da sua residencia, lhe furtaram duas camaras de ar para automovel, 18 latas de óleo de lubrificação e duas rodas completas para bicicleta de criança, tudo no valor de dois mil escudos.

CRIME GRAVE

Na Polícia queixou-se Maria de Azevedo Araujo, casada, da Rua do Breyner, contra uma pessoa, cujo nome indica, por suspeitas de ter praticado um crime grave.

PARA AVERIGUAÇÕES DE FURTO

A Polícia capturou José da Silva Neves, de 44 anos, trabalhador, da Rua Particular das Cruzes, arguido de ter praticado o furto de 1.000$00, a sr.ª D. Maria da Silva Lage, da Rua de 5 de Outubro, 28.

— Também foi preso, à requisição da secção da G. N. R. em Almada, o trabalhador Armando Augusto Banguinha, de 23 anos, do Largo de S. Paulo, Almada, acusado de ter praticado um furto a sua mãe.

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

António Ferreira da Silva, de 35 anos, comerciante, da Rua do Freixo, por agressão.

— Américo Ferreira Pacheco, de 49 anos, chapeleiro, da Rua de D. Afonso Henriques, à Areosa, por dirigir insultos a Fernando Nunes Gomes, da Rua de Costa Cabral.

— Jeremias da Conceição Soares, de 25 anos, serralheiro, sem morada certa, por existirem mandados de captura passados pelo 2.º Juízo Criminal.

— Joaquim Pereira, de 32 anos, branqueador, da Rua de Martins Moniz, e José Maria, de 33 anos, branqueador, do Areal do Castelo do Queijo, por agredirem a soco e à navalha Manuel Encarnação de Oliveira, da Rua de Trás, ficando ferido no pescoço, pelo que teve de receber curativo no Hospital Geral de Santo António.

CORTE DE PINHEIROS — QUEIXA

Pela autoridade administrativa do concelho de Valongo foi remetida à Polícia Judiciária uma queixa ali apresentada pela sr.ª D. Rosa Ferreira Marques, proprietária, do lugar de Baguim, Alfena, contra Joaquim da Costa Dias, do lugar de Monfort, Folgosa, Maia, por ser surpreendido dentro duma bouça, pertencente à queixosa, a cortar pinheiros, sem que estivesse autorizado.

AGRESSÕES

Por terem sofrido agressões, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Mariana Soares Castro, de 49 anos, doméstica, do Largo da Formiga, com um ferimento no couro cabeludo.

— Fernando Machado de Oliveira Reis, de 14 anos, da Rua dos Caldeireiros, ferida na cabeça.

ATROPELAMENTO

Recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, o aprendiz de trolha, Serafim Pereira de Carvalho, de 13 anos, do lugar de Felgueiras, Rio Tinto, Gondomar, com escoriações várias pelo corpo, atropelado pela caminheta ED-12-06, na Rua de Alvaro Castelões.

CRIANÇA MORDIDA POR UM CÃO

No Hospital Geral de Santo António foi socorrida Maria Celeste Braga Martins, de 12 anos, do lugar de Corim, Aguas Santas, Maia, que foi mordida por um cão que lhe causou um ferimento na coxa esquerda.

ACIDENTES NO TRABALHO

Vitimas de acidentes quando trabalhavam, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Carlos Pinto, de 43 anos, ajudante de motorista, de S. Pedro da Cova, Gondomar, com contusão na omoplata e um ferimento no pé direito, por ter dado uma queda da caminheta em que trabalha. Recusou o internamento.

— Angela da Conceição, de 13 anos, aprendiza de costureira, da Rua de Gonçalo Cristóvão, com contusão lombar, por ter dado uma queda.

— Julião de Jesus Tavares, de 13 anos, aprendiz de marmorista, do lugar de Vilar, Oliveira de Azemeis, com corpo estranho encravado no globo ocular esquerdo. Recolheu à enfermaria de Oftalmologia.

QUEM PERDEU?

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados vários objectos achados na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, os quais foram confiados à Polícia, *no dia 9 do corrente*, a saber:

Um tampão de depósito de gasolina, para automóvel; uma chave; um par de luvas de renda, para senhora; uma corrente com 2 chaves; uma caneta de tinta permanente incompleta e uma marmita de esmalte.

OBJECTOS ACHADOS NOS CARROS ELECTRICOS

Na Caixa de Previdência do Pessoal do Serviço de Transportes Colectivos, à Rua de 15 de Novembro, estão depositados diversos objectos, que foram achados nos carros eléctricos e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Uma importancia em dinheiro; uma mala de mão com louça; um baú com louça; um cesto; um fato de ganga; um embrulho com marmelada; uma meia; uma caneta de tinta permanente; dois porta-moedas com dinheiro; três luvas de senhora; dois pares de luvas de criança e um saco.

APARECIMENTO DE CADAVER

Deu entrada no necrotério do Instituto de Medicina Legal o cadáver de Daniel Ferreira da Silva, solteiro, de 24 anos, montante, de Aguas Santas, e que apareceu morto num poço, em Milheirós, Maia, suspeitando-se que tenha caído ali.

Alguns dos convidados para o acto de ontem, vendo-se, ao centro, o sr. Fausto de Figueiredo

Estação da Trindade

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

S. P., António de Oliveira Cálem, presidente da Associação Comercial do Porto, engenheiro Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuense, António Russel de Sousa, da comissão concelhia da União Nacional, dr. Jeremias de Almeida Ribeiro, director da Alfândega do Porto, engenheiro Costa Lima, do Instituto do Vinho do Porto, rev. Guimarães Dias, da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, Jaime Amador de Pinho, Ovídio Lobo, Peixoto Braga; engenheiros Visconde da Ermida, Sousa Pires, Canavezes Júnior, Branco Cabral, Lima Rego e Vasconcelos Porto e inspector Marcelino da Silva, funcionários superiores da C. P.; coronel Abreu Campos, etc. A seguir a uma rápida visita aos cais, a sala de despacho de bagagens, ao gabinete do chefe da estação e do telégrafo, foi oferecido aos convidados um Porto de Honra, no qual o sr. Fausto de Figueiredo fez uso da palavra para dizer que a abertura da nova estação provisória da Trindade não justificaria, em caso algum, uma cerimónia solene. Trata-se — acrescentou — dum edifício de proporções modestas, embora limpo e arejado, capaz de satisfazer plenamente a sua função. Este acto, se tem algum significado que mereça registo na vida administrativa da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, é o de comprovar a diligência e a boa vontade da Companhia em satisfazer todas as justas reclamações que caibam dentro das suas possibilidades financeiras.

Diz, depois, o sr. Fausto de Figueiredo que no vasto plano de remodelação da rede ferroviária nacional, está incluido o projecto de electrificação da linha do Porto à Póvoa e Famalicão. Se este projecto for por diante e as possibilidades financeiras da Companhia permitirem a sua realização — acrescenta — devem então transformar-se radicalmente as condições da sua exploração actual. Afirma, seguidamente, que se cuidou, imediatamente, de pôr ao serviço da linha outras locomotivas e de ordenar as reparações mais urgentes nas pontes e na via e, por sugestão do ministro das Comunicações resolveu-se substituir o velho barracão por um novo edifício. Depois de dizer que não era possível pensar numa construção magestosa, que se impusesse pela beleza e grandiosidade das suas linhas arquitectónicas, o orador concluí assim. — Dentro da compreensão exacta das realidades, fez-se o que era possível para satisfazer as justas reclamações da cidade do Porto. Só me resta agradecer a V. Ex.as, meus senhores, o favor da vossa comparência e a atenção que me dispensaram.

O sr. prof. dr. Luís de Pina, presidente da Municipalidade portuense fez, depois, uso da palavra, para dizer que não era aquele o edifício que a cidade desejava, que pretendia. Informa que não era, porém, oportunidade de o fazer, visto o plano de urbanização não estar concluído. Esta inauguração — diz — é portanto, a que antecede a da grande estação que nós esperamos, de que a cidade do Porto é digna. Remata fazendo votos pelos progressos da Companhia e agradecendo a atenção dispensada ao Porto pelo Ministro das Comunicações.

O sr. dr. Manuel Seabra, governador civil substituto, também discursou, por último, para salientar que foi um passo em frente que se deu com a construção daquele edifício provisório. Afirma, a rematar as suas palavras, que tem fé que a C. P. continuará a atender aos interesses da segunda cidade do país, que muito tem contribuído para o progresso dos caminhos de ferro portugueses.

Diário de Lisboa

Presidência da Republica

O sr. Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio de Belém, os srs. ministro da Venezuela, que lhe foi apresentar cumprimentos de despedida, general Teixeira Botelho e vice-almirante Mata e Oliveira, respectivamente, presidentes da direcção e da assembleia geral da «Revista Militar», que o foram convidar a assistir à sessão comemorativa do centenário da mesma Revista, que se realiza em 11 de Maio próximo; capitão de mar e guerra, Vasco Lopes Alves, comodoro da Força Naval da Metrópole; coronel Mário Vasconcelos Cardoso, presidente da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães, e Augusto Cunha, presidente da Câmara Municipal daquela cidade, e Elias Lopes Rodrigues; a direcção do Ginásio Clube Português e a nova direcção da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, que o foram cumprimentar.

ARREIRAS AÉREAS

A partir do dia 18 passa a bi-semanal a carreira suiça, entre Zurich, Genebra, Barcelona, Madrid e Lisboa. As chegadas à capital portuguesa serão às segundas e sextas-feiras, com partida para a Suiça no dia seguinte, de manhã.

De avião regressou, ontem, a Lisboa, acompanhado de sua esposa e cunhada o espada português Diamantino Viseu que no México obteve grande êxito em todas corridas em que entrou.

Feira Nacional do Livro Espanhol

A representação oficial de Portugal

Afim de preparar a representação oficial de Portugal na Feira Nacional do Livro Espanhol e de assistir à sua inauguração, que está marcada para o dia 14, parte, hoje, para Sevilha, em representação do Secretário Nacional da Informação, o sr. António Eça de Queirós, acompanhado pelos srs. dr. Francisco Avilez e D. Tomaz de Melo.

União Nacional

Reunião da Comissão de Colónias

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, a Comissão de Colónias da União Nacional, que deu expediente a assuntos respeitantes a diversas colónias.

No Instituto Francês

foi ontem oferecido um «cocktail» aos representantes da Imprensa

Na sede do Instituto Francês, o respectivo director, sr. dr. Pierre Hourcade, e o sr. Bernard Blanger, segundo secretário e novo chefe dos serviços de Imprensa à legação da França, ofereceram, ontem, um «cocktail» aos representantes da Imprensa diária de Lisboa e Porto e das agências telegráficas estrangeiras.

Além do sr. ministro da França e secretário da legação, estiveram os srs. dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio Nacional da Imprensa Diária; dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa; Joe Castillo, adido de Imprensa à embaixada dos Estados Unidos, etc.

Os estudantes universitários brasileiros

seguiram ontem para França, no «Santarem»

A bordo do «Santaréms, partiram, ontem, para França, em missão de estudo, os vinte e dois estudantes brasileiros de Direito, que há dois dias estavam no nosso País. Durante a sua permanência entre nós, os brasileiros, na companhia dos filiados do Centro Universitário da M. P., visitaram o triângulo turístico de Lisboa, Sintra e Cascais, tendo-se reunido num almoço de camaradagem, oferecido por aquele Centro, numa das suas residências universitárias, que deu ensejo a entusiásticas afirmações de solidariedade luso-brasileira.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, no Palácio de S. Bento, o sr. ministro das Colónias.

Um almoço em honra de André Maurois

que presidiu o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros

Num restaurante da Baixa, o escritor francês André Maurois, assistiu, ontem, a um almoço em sua honra, oferecido pelo S. N. I.

Presidiu o sr. prof. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros e a ele assistiram diversas personalidades de destaque.

No final, trocaram-se brindes, exaltando as afinidades literárias franco-portuguesas e a amizade dos dois povos, tendo o sr. dr. Caeiro da Mata saudado com palavras de grande recorte literário André Maurois e os escritores Bertrand de Jouvenal e Paul Bartel.

Grande excursão a Portugal

de portugueses da Califórnia

Promovida por uma agencia de viagens, propriedade de um português de São Francisco da Califórnia, realiza-se em Junho uma grande excursão ao nosso País, de compatriotas nossos ali residentes.

Os excursionistas partirão de São Francisco no dia 10 de Junho e chegarão a Lisboa no dia 27. Após alguns dias de permanencia na capital, visitarão várias cidades e vilas da província. Em 27 de Julho partirão novamente de Lisboa, regressando à Califórnia depois de visitarem ainda alguns pontos mais belos dos Estados americanos da costa atlantica.

Zona de protecção

da cadeia de Viana do Castelo

Pelo Ministério das Obras Publicas, foi publicada no «Diário do Governo», de ontem, uma portaria que fixa a zona de protecção do edifício da cadeia comarcã de Viana do Castelo e, dentro desta, a área vedada à construção.

Furto de máquinas de escrever

A direcção da Companhia de Seguros «Alentejo» participou à Polícia Judiciária que numa sua remessa de caixas com máquinas de escrever no valor de cinquenta contos, estas foram roubadas e substituídas por pedras, quando se encontravam na estação de Santa Apolónia.

Voltou-se uma caminheta carregada de papel

Ontem, cerca das 13 horas, quando a caminheta FB-13-79, guiada pelo motorista Miguel Martins Monteiro e carregada de papel, passava na Rua de Correia Garção, ao atingir o cruzamento desta rua com a Calçada da Estrela, voltou-se sobre o seu lado esquerdo. O acidente, de que não resultaram desastres pessoais, pois o motorista e o seu ajudante ficaram ilesos, deu origem a que os fardos que a caminheta transportava caíssem, rebentando alguns deles e espalhando-se os papeis a grande distancia.

Os Sapadores Bombeiros, que acorreram ao local com um carro-guindaste, voltaram a caminheta e retiraram os fardos para o passeio.

A caminheta, que pertence a António Alves Junior, sofreu apenas leves avarias.

Inválidos do Comércio

Passa hoje o 19.º aniversário da benemérita instituição

Ocorreu ontem, o 19.º aniversário da fundação dos Inválidos do Comércio. Em 10 de Abril de 1929, alguns comerciantes e empregados do comércio, aprovaram as bases da referida instituição, a qual, decorrido um ano, abriu então, no Paço do Lumiar, a primeira Casa de Repouso, existente em Portugal, privativa de uma classe, e em 1938 instalava todos os seus serviços de assistência em edifício próprio, construido na Quinta do Outeiro, também no Lumiar. Desde então a Casa de Repouso recebeu em ambas as suas secções, masculina e feminina, 416 internados, provindos não só do continente, como também das ilhas e Africa. Entidades oficiais, médicos, jornalistas, comerciantes, empregados de organismos económicos, culturais, de recreio, etc., têm visitado as referidas instalações, constatando o ineditismo da sua organização e funcionamento. As instalações da Casa de Repouso terão hoje aspecto festivo em comemoração da data.

Alunas da Escola Normal Social de Coimbra

(Continuação da 1.ª página)

compreender aos trabalhadores os direitos e deveres que lhes assistem.

Ao terminar, o sr. dr. Castro Fernandes prometeu que se deslocará dentro de pouco tempo a Coimbra, para efectuar, na Escola, duas lições: uma sobre organização do trabalho em geral e outra relativa a organização da Previdência.

As alunas estiveram depois nos gabinetes do sr. Sub-secretário de Estado da Assistência e do sr. Ministro da Educação Nacional, saindo daqui para uma visita ao Instituto Português de Oncologia.

Ao fim da tarde, estiveram no Centro de Readaptação ao Trabalho e na «Casa dos Rapazes». Permanecerão na capital até à próxima quarta-feira à noite.

Os ministros da Marinha e das Obras Públicas

inauguraram ontem importantes melhoramentos na Casa do Marinheiro da Armada

Na Casa do Marinheiro da Armada, à Rua do Arsenal, estiveram ontem pelo meio-dia, os srs. ministros da Marinha e das Obras Públicas que foram ali inaugurar importantes melhoramentos.

Estavam presentes também os srs. almirante Sousa Ventura e Teixeira Diniz, comodoro Lopes Alves e muitos outros oficiais.

Acompanhou os visitantes o sr. comandante Henrique Tenreiro, que os esclareceu àcerca do entusiasmo que tem despertado entre todas as praças a Casa do Marinheiro da Armada, pelo que se tornou necessário ampliar as suas instalações com mais 60 beliches e alguns novos recintos para distração dos marinheiros, melhoramentos que os membros do Governo inauguraram com palavras de louvor.

Três casos de curas milagrosas no Funchal

sobre os quais os médicos se vão pronunciar

FUNCHAL, 10 — Durante a missa em louvor de Nossa Senhora de Fátima, que se efectuou perante a imagem recem-chegada da Metrópole, deram-se três casos de curas milagrosas. As miraculadas são Virginia de Jesus, moradora no sitio da Lombada, freguesia de São Martinho, que estava paralitica há 9 meses; Dolores de Sousa, imobilizada devido a tuberculose óssea, ambas internadas no Hospital de Marmeleiros, e Maria Matos Freitas Apixão, residente na Rua de Sidónio Pais, que há dez anos estava entrevada, com destruição de tecidos e musculos de uma perna. Os médicos vão agora pronunciar-se sobre estes casos.

A imagem segue, hoje, no «Guiné», após a procissão das velas, que se realizará com a maior grandiosidade.

Troca de passaportes

Todos os passaportes, mesmo os já revalidados, devem ser trocados nos governos civis pelos do novo modelo.

Processo disciplinar

Está a ser instaurado processo disciplinar ao chefe da secretaria da Camara de Guimarães, sendo instrutor o seu colega, de igual categoria, da Camara de Braga.

Aviso á navegação

Avisam-se os navegantes de que se encontram, temporàriamente, apagados os farois da Calheta do Velho e do Morro Negro, ambos na Ilha da Boavista, arquipélago de Cabo Verde.

Instalações electricas

Concessão de verbas

Por indicação do seu colega da Economia, o sr. ministro das Obras Publicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, à Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais para remodelação da instalação eléctrica da secretaria da Universidade do Porto, 3.374$00, e para execução da instalação eléctrica dos pavilhões do Sanatório D. Manuel II, esc 437.859$40.

O roubo de pedras preciosas

continua

DA MULHER E DA MODA

DE TUDO UM POUCO...

O Mundo seria belo, se...

...se cada um, segundo a sua profissão, pensasse de maneira diferente do que tantas vezes pensa.

Senão, vejamos:

— E' comerciante? — porque não pensa respeitar os pesos e medidas como a consciência impõe para que os fregueses lhe elogiem a casa e a sua honestidade?

— E' noiva? — pensa que não é seu dever respeitar a vontade de seu noivo e não usar ostentosamente os ridículos atavios que tantas vezes delicadamente, ele condena?

— Mãe? — porque não se resolve a gostar igualmente de todos os seus filhos? Não sabe que todos são filhos e que é doloroso para o coração dos crianças verem-se menos acarinhadas do que os irmãos?

— Pai? — porque não educa o seu filho no respeito que lhe deve como filho e faz dele o seu melhor amigo, o seu melhor camarada?

— E' empregada? — ganha pouco é certo, deviam pagar-lhe melhor. Porém como aceitou o lugar e este lhe convém enquanto não arranja outro, porque razão não é tão boa empregada como se ganhasse o justo? Talvez que em face do seu valor, o seu patrão lhe melhorasse a situação economica. Além desta possivel vantagem, diga-me: sabe o que é o brio profissional?

— Elegante? — teme no entanto engordar com o rodar dos tempos; porque não tem a coragem de se dispor a fazer um regime persistente que a ajude a manter a linha?

— Solteirão? — porque diz mal de todas as mulheres? Se não esqueceu ainda o fracasso dos seus dezoito anos porque se esquece então, quando diz mal das mulheres em geral, que sua mãe também é, ou foi mulher?

— E' marido? — deseja a paz na sua casa, não é assim? Faça então um sacrifício pequenino, vá... Seja gentil para com sua mulher como o é para com as amigas dela e verá o resultadão que essa pequenina elegancia lhe trará. A mulher casada contenta-se com bem pouco, creia.

— E' criada? — não lastime se-lo nem inveje os seus patrões. Na vida deles também nem tudo são rosas e na sua profissão de criada também há dignidade. E' tudo uma questão de ser cumpridora dos seus deveres e fazer-se respeitar por isso.

— Estuda? — julga então, que anda a fazer um grande favor aos mestres? Não pense isso. Eles cumprem simplesmente o seu dever ensinando-o, preparando-o para enfrentar a vida, umas vezes dedicando-se, outras apenas por dever de ofício. No entanto e no fim de tudo, Você é quem aproveita se se resolve a estudar...

— Esposa? — porque não é a camarada indispensável de seu marido? Bem sei que ás vezes é aborrecido ter que se ir vestir de propósito para sair com ele quando lhe agradava tanto ficar em casa... mas já pensou que ele se pode habituar a sair só... que se pode habituar a outras companhias e aborrecer depois a sua? Terá então coragem de se queixar, de dizer que ele é despresivel porque arranjou o que Você própria lhe proporcionou com o seu egoismo e a sua comodidade que não quiz sacrificar?

— E' bisbilhoteira? — medite um bocadinho no mal que o seu mau hábito pode causar. Quantos desarranjos num lar, quantas intrigas infames podem correr só por causa da sua bisbilhotice «um passa tempo» inofensivo como supõe mas que é imprópria de uma senhora que conhece o significado da palavra Senhora.

— E já que falamos em senhora, diga-me: sabe o que essa palavra realmente significa? — é certo que hoje é hábito chamar-se «senhora» a qualquer pessoa que seja ela quem fôr — honesta ou não, apresentável ou maltrapilha. Todas as mulheres que são honestas, filhas do povo ou nascidas em meios elevados, são sempre dignas de apreço, são sempre dignas de consideração. Porém embora o democratismo moderno veja as coisas por outro prisma, a verdade continua a ser sempre a mesma, com grande descontentamento dos que se não conformam com ela — é que ser Senhora *tem de facto, grandes responsabilidades.*

Pode chamar-se «senhora» a qualquer, mas isso não significa que essa qualquer seja Senhora. *Reparem que neste caso, escrevo Senhora com letra grande. Esta verdade, porém, fere muitas susceptibilidades actualizadas, que embora o não confessem e queiram convencer-se e convencer o mundo de que a diparidade social não existe — embora ainda, em Deus sejamos todos irmãos — compreendem isso mesmo e lutam muitas vezes com grosseria, outras com a mais absurda das ignorancias, para alcançar aquela situação própria dos que tiveram o privilégio de nascer em meios superiores.*

Julgam então que o dinheiro, nem sempre ganho como devia ser, é o bastante para se atingir a almejada situação social e nem sequer se dão ao incomodo de estudar quais são as atitudes, os gostos, até qualquer gesto que define a verdadeira senhora.

O mesmo se dá com os homens. A maioria afirma a pés juntos que é um «cavalheiro», simplesmente por que supõe que o cavalheirismo reside no facto de se ter dinheiro para se comprar uma gravata que se põe no pescoço... Antigamente fazia-se referência a este facto significando-se assim se se tratava ou não de um homem educado. Os democratas modernos, adoptaram a expressão para seu uso — usam gravata ao pescoço, são portanto cavalheiros, pessoas bem educadas, «com principios, estudos» etc. — mas ignoram-lhe o significado e o triste resultado é verem-se os tais cavalheiros sem o menor rebuço — que não é censurável porque são ignorantes — dirigirem ás senhoras as maiores inconveniencias como se lhes dirigissem o mais elegante madrigal.

Seria interessante e oportuno também, que todas as identidades que têm a incumbencia de educar o povo, fazerem compreender a estes ignorantes porque ninguém tem a caridade de os educar e fazer-lhes conhecer o seu próprio ridiculo, por meios ao seu alcance qual é a verdadeira situação do Cavalheiro e da Senhora.

Depois de educados ou elucidados devidamente que sejam senhoras e senhores todos os que o quiserem ser mas que não dêm ao mundo o triste espectáculo de grosseria em que vivemos.

MARIA DO LAR.

Não é um chapéu propriamente dito. E' um simples gorro, florido como um jardim tendo o adorno de um véu, também bordado a flores. A última moda primaveril, saida dos atelieres norte-americanos. Vistoso, devemos confessar

MODAS

A Páscoa não entrou com ar muito alegre, antes pelo contrário, mas esperemos que os dias lindos chegem. E o tempo em que se pensa em acontecimentos felizes, e que as noivas escolhem para realizar os seus sonhos dourados. Oxalá eles nunca se trocassem por realidades tristes. E esperando que isto não suceda deixemos desfilar em primeiro lugar ante a nossa imaginação um cortejo nupcial de certa elegância. Que encantador o lindo vestido branco numa rapariga nova com o véu a emoldurar-lhe o rosto fresco e gracioso. É natural que com a evolução actual da moda, os feitios sejam mais trabalhados e com mais complicações. Mas parece no entanto que a simplicidade é sempre bonita. E os veus como ficam bem. Ou de rendas preciosas e antigas, ou de «tulle» há mil maneiras de os colocar, de modo, a favorecer o rosto e as feições a quem são destinados.

Seguem a noiva, a mãe e pessoas de família ; as mais velhas geralmente de preto ou cores escuras, o que não dispensa o feitio escolhido que deve ser do maior requinte. As raparigas novas são destinadas tonalidades claras. Ou diferentes ou iguais, se a noiva o desejar e lhes pedir. E os pequenitos caudatórios como são engraçados. Miniaturas dos tempos de antanho, dá gosto olhar para eles muito conscios da grande importância do seu papel. Ora há quem julgue que tudo isto não é para os tempos que correm. Pode ser, mas é pena que tudo se vá acabando. É certo que a vida está, para muita gente difícil, e atendendo-se a isso, haverá quem ache que é quase uma afronta estadearem-se grandezas. E se dissermos que há tempos, numa festa em que o dinheiro dispendido entrava pelos olhos dentro, uma mulher do povo tinha a opinião, que isso tudo era preciso para se fazer negócio, não achamos que na sua simplicidade ela tinha razão? E como mostrava generosidade de sentimentos, quantos tendo mais fortuna, são mais mesquinhos, no seu modo de pensar.

F. S.

Rita Roberts, gracioso manequim vivo da moda londrina, apresenta um curioso modelo de roupa interior, destinado, ao que parece, a causar sensação entre as elegantes da capital inglesa. Nos tempos que vão correndo, em que a economia de tecido é aconselhável, tanto sob o ponto de vista material, como pelo desembaraço dos movimento, julgamos que esta camisa-calça tem pano a mais...

CONFIDÊNCIAS

SONHAR, SONHAR! — Sem dúvida, minha senhora, que em Portugal se fazem já coisas maravilhosas em todos os campos do bom gosto. No entanto, **Carlos**, mandou vir do estrangeiro um costureiro porque a exigência das suas clientes mais elegantes o não dispensam e **Carlos** gosta de servir bem, como sempre tem feito.

Tem nos seus salões em exposição muito interessante os seus lindos modelos há pouco apresentados na sua «passagem».

Não, não faça isso. Creia que uma joia é o complemento indispensável de uma linda «toillete». Na **Aliança** encontra lindas joias para todos os orçamentos.

E' verdade, sim, minha senhora, que a **Atlas** tem ultimamente apresentado lindos modelos de calçado sem que a sua óptima qualidade seja alterada. Pelo contrário, a **Atlas** prima precisamente pelo escrúpulo e pela honestidade.

Porque não procura a **Sr.ª D. Cândida Nogueira Alves** sobre os orçamentos para o bercinho e para as rendas verdadeiras que tanto lhe interessam ? Pode procurá-la na sua casa da Rua da Boa Hora, 15.

As fitas de veludo que tanto procura e que tanto se usam encontra-as na **Loial,** numa colecção invulgar.

Não, minha senhora, não conheço esse cabeleireiro. Indico-lhe, porém, o **Salão Azul,** que tem pessoal competente desde o artista de cabeleireiro á massagista e pedicura competentíssimas.

Ao seu inteiro dispor.

JASMINEIRO — Tenho todo o prazer em a atender, minha senhora. Aqui nesta secção têm cabimento todas as leitoras correctas que se nos dirijam com a correcção com que nós as tratamos. Há, de facto, algumas leitoras que nem sempre se mostram como nós as supomos : senhoras. A estas, porém, limitámo-nos a não responder.

As «martas» acompanham bem um vestido leve ; V. Ex.ª tem lindos modelos no **Beigel,** Rua Sá da Bandeira, 198-2.º.

Quanto a chapeu, não me canso de lhes dizer que as senhoras devem em todas as circunstâncias usar chapeu. V. Ex.ª encontra modelos tal qual os deseja na grande colecção de **Júlio.** Modelos lindos, não pode fazer ideia. Eu fiquei verdadeiramente encantada.

Cada vez se acentua mais a grande preferência das nossas elegantes pelos vestidos de malha feitos á mão, cujos modelos, lindos e económicos, encontra na **Lizânia,** Rua de Santo Ildefonso, 233.

Para a extracção perfeita dos pêlos e embelezamento da pele pelos processos mais racionais, deve procurar a **Sr.ª D. Zulmira Gomes Teixeira,** Rua de Santa Catarina, 17-1.º. Tenha a certeza de que os pêlos não lhe voltarão a aparecer e a sua pele retomará a frescura e o aveludado perdidos.

Na **Ateneia** encontra V. Ex.ª uma Gerência gentilíssima que lhe dará com prazer todos os esclarecimentos que desejar sobre o serviço de «copo de água».

Encontrará na **Ateneia** não só magnífica doçaria, como pessoal competente e delicado.

Porque não procura V. Ex.ª entender-se directamente com os **Armazens do Castelo** onde pode encontrar as mais lindas passadeiras de Arraiolos, as cassas mais originais para cortinados e os tecidos mais próprios para a decoração do lar ?

Quanto a artigos de louça, acho que no **Mandarim** vai encontrar tudo quanto a satisfaça, por muito exigente que V. Ex.ª seja.

Também sou da sua opinião, minha senhora. A mulher elegante deve cuidar de si a começar pela higiéne. Os sais para banho são-lhe portanto indispensáveis e V. Ex.ª encontra óptima qualidade de sais, deliciosamente perfumados, na vasta colecção de produtos de beleza **Tinoco,** que encontra na perfumaria do mesmo nome.

Tomo a liberdade de aconselhar V. Ex.ª a experimentar os produtos de beleza **Tinoco,** tanto em perfumarias, cremes, etc., com os quais, tenho a certeza, se deve vir a dar maravilhosamente.

Mande sempre.

///

FIFI

Rua de Fernandes Tomás, 515
Todo o género de carteiras para senhora em que é especialisada

///

BEBEX

Os cueiros ideais para bébé.
A comodidade para as mães.
Distribuidores : **Sociedade Medicinal Sousa Soares.**

///

ZINIA

Rua de Santa Catarina, 279
As mais lindas flores artificiais para noiva, comunhão, altares, vestidos elegantes e chapéus.

///

M. ELISA DE CARVALHO

Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º
Executa os mais lindos modelos de vestidos, cujos originais trouxe recentemente de Paris.

///

CASA VIEIRA PINTO

Rua de Santo Ildefonso, 448
Apresenta sempre novidades em boas cintas-«soutien».

///

FLÓRIDA

Especialidades em pastelaria de marisco, carne, etc. Doces delicadíssimos. Sempre boa clienteta.

///

CONFEITARIAS COSTA MOREIRA

Rua Formosa
Sala de chá muito confortável, explêndida doçaria. Serviço de lanches. etc., para fora.

///

D. Aida V. da Mota — Muito obrigada, minha senhora, pelos 50$00 que nos enviou para ser entregue ao Missionário que em breve segue para Cabo Verde e com destino aos pobres daquela nossa Colónia, como vai mencionado na secção de «Caridade».

———

Entre outros donativos a distribuir por casas de caridade, recebemos 40$00 de uma senhora amabilíssima com destino a «Um Missionário que parte brevemente para Cabo Verde», e a que se fez referência no passado dia 6 na secção «Caridade» deste jornal.

Cabaz das Compras

Receitas que Lúcia nos envia

PREÇOS DO MERCADO

Ao macinho de receitas enviado pela nossa *Lúcia*, já aqui anunciado, vem juntar-se nova remessa que como «pequenino *folar*» esta infatigável colaboradora nos oferece com palavras de familiar carinho.

Vira-se o feitiço contra o feiticeiro, pois é a *afilhada* que dá o *folar* ao seu *padrinho*, o pródigo e muito amigo «Cabaz». Foi ele que me baptizou, não é verdade?» diz *Lúcia* e ei-la que, pressurosa escolhe da sua bela colecção de receitas culinárias a mais apropriada para a quadra pascal:

Ovos pequeninos — Batem-se 3 claras em neve, juntam-se-lhe 3 gemas, 1 chavena de leite, 3 colheres de sopa de queijo ralado, 1 colher de sopa de farinha e uma pitada de sal.

Mistura-se tudo bem; untam-se forminhas de louça com manteiga, enchem-se com esta mistura e levam-se ao forno.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, OLEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Cortam-se umas fatias de pão quadradas e bem iguais, e fregem-se em manteiga.

Sobre cada fatia de pão, põe-se uma *forminha* e cobre-se tudo com um bom molho de tomate a que se junta queijo ralado.

Estes ovinhos de Pascoa da sua tão querida *afilhada* retribue-os o *padrinho* «Cabaz» mais a *madrinha* cabazeira com a receita deste dulcíssimo.

Pão de ló delicia. — Deitam-se 6 gemas de ovos para dentro duma tigela grande; mexem-se com uma colher de pau até estarem bem desfeitas e em seguida juntam-se-lhe 200 grs. de açucar refinado.

Bate-se tudo muito bem até ficar a massa branca. Junta-se-lhe depois um ovo inteiro (gema e clara) e volta a bater-se até ficar a massa branca; depois outro ovo inteiro e torna a bater-se a massa; mais outro ovo e bate-se sempre, devendo ficar a massa branca depois de todas as bateduras. No fim juntam-se-lhe 90 grs. de farinha e volta a bater-se mas muito levemente quase a farinha só envolvida nos ovos. Deita-se em seguida numa forma lisa, sem cano ao meio, forrada com papel branco e leva-se ao forno.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido.
Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Deve ficar bastante húmido como o pão de ló de Ovar.

Depois esta gostosa retribuição, seguem as receitas enviadas por *Lúcia* com uma *cabazada* de agradecimentos da cabazeira.

Enquanto estamos *com a boca doce*, do pão de ló melhor apreciaremos este

Pudim brazileiro — Põe-se ao lume 460 grs. de açucar com um pouco de água e quando chegar ao ponto de espadana juntam-se-lhe 12 gemas batidas, tendo o preciso cuidado para que as não *talhe*, uma colher de queijo ralado e outra de manteiga; deita-se fôrma untada de manteiga, polvilha-se a parte de cima com canela e leva-se ao forno.

As receitas que seguem, sem serem de doces, são igualmente de apreciar:

Pudim de peixe — Faz-se um guisado de peixe com bastante molho. Logo que o peixe esteja cozido, tira-se do lume e escorre-se do molho, limpa-se de peles e espinhas. Deitam-se estas outra vez ao molho que se leva novamente ao lume a reduzir para engrossar e tomar gôsto. Depois passa-se pelo coador.

Põe-se uma porção de miolo de pão a amolecer no molho do peixe. Passa-se por uma peneira e juntam-se-lhe 4 gemas, 1 grande colher de manteiga, sal, pimenta e o peixe que se tem já desfeito.

Mistura-se tudo e juntam-se-lhe 4 claras batidas em castelo. Bate-se bem e deita-se numa fôrma lisa untada com manteiga. Coze em banho-Maria 2 10 minutos antes de se servir mete-se no fôrno para enxugar. Serve-se com um môlho feito com o resto da água de guisar o peixe.

Bacalhau catita — Depois de bem demolhado, põe-se uma porção de bacalhau às lascas a refogar em lume muito brando e deixa-se assim ficar uma meia hora. Cozem-se batatas e ovos, os que se quizer. Faz-se uma porção de môlho branco com manteiga. Cortam-se as batatas às rodelas finas e deixam-se ficar algumas para fazer um pouco de puré; coram-se os ovos também às rodas. Num prato de ir ao forno e à mesa, põe-se uma camada de bacalhau, outra de batatas, ovos e môlho branco. Vai-se assim dispondo até encher o prato e depois cobre-se com uma camada muito fina de puré de batata. Leva-se ao fôrno até alourar.

Hoje, ficamos por aqui, mas temos ainda um *restinho* para a semana.

*

PREÇOS DO MERCADO

Ontem sim, é que estava uma bela feira no Bolhão, florida, movimentada e repleta.

Mal me vi no mercado fui logo como de costume, direitinha às bancas das hortaliças onde, já de longe ia descobrindo bons molhos de tronchos e couves de olhos.

Chegada lá, soube que custavam de 1$00 a 1$50, tanto os tronchos como os olhos de couve, em boas molhadas.

Havia bastante couve galega, muito tenra, desde $60; pelos grelos de couve-nabiça pediram-me 1$80, pelo molho, e pelos grelos de nabal 1$50; não justei nem comprei porque qualquer deles só tinha pau e flor quanto a folhas e espigos, já nada havia.

Pelas nabiças também me pediram 1$50, o molho, mas consegui traze-las por 1$00, sem regatear muito.

Os molhos de rabanetes custavam $50, de agriões $70. Por uma alcachofra pediram-me 2$00; paguei 2 limões por 1$00; havia alface a $50 cada pé.

Ao quilo: cenouras desde 1$20; ervilhas de grão e de quebrar a 5$00 e 6$00; outras mais baratas, eram do Sul e muito duras. Havia batata nova grande a 3$50; batata velha desde 1$00 e as cebolas não descem dos 4$00, nem à custa do *pranto* que causam.

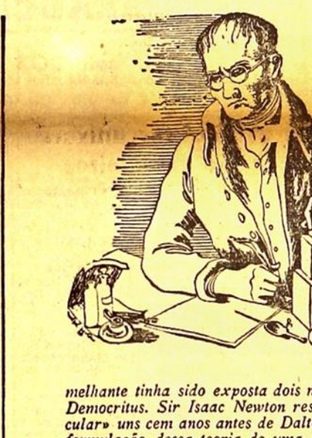
Na galeria da fruta vendia-se a laranja desde 3$50 a 5$00; maçãs a 7$00 e 8$00 bananas a 10$00; magníficos a 2$50 e 3$00 e ainda são muito azedos.

A farturinha de carne fresca nos talhos, fez desertar da feira das aves a melhor freguesia.

Apesar disso as vendedeiras não desanimaram e continuavam pedindo 50$00 pelos galos e 40$00 pelas galinhas, como se a procura fosse igual à das outras feiras. Mas foram baixando os preços pois vi pagar um galo por 33$00 e uma galinha por 25$00. Em relação os frangos não acompanharam esta descida pois por menos de 20$00, não se encontrava nada em termos.

A duzia dos ovos a 7$00 e 8$00 já não é nada mau.

Miquelina Martins.



John Dalton

um inglês da ceita dos «Quakers», foi o primeiro a apresentar a teoria segundo a qual o átomo era a mais pequena parte constituinte da matéria — uma teoria que não foi discutida até mais de um século depois do seu enunciado. Mesmo na época de Dalton, a ideia de que a matéria era composta de pequenas particulas indivisiveis não era coisa nova. Teoria semelhante tinha sido exposta dois mil anos antes pelo filosofo grego Democritus. Sir Isaac Newton restabelecera-a como «teoria corpuscular» uns cem anos antes de Dalton. Onde Dalton os excedeu, foi na formulação dessa teoria de uma forma tal que era explicada como processo químico e permitia deduções, que era possivel submeter a experiências práticas. Bem depressa Dalton passou do abstrato filosofico a um método de pesquizas cuidadosas, e de verificação, por reacções químicas e processos de fabrico.

Dalton que era filho de um tecelão, nasceu em 1766. Principiou a trabalhar aos 12 anos mas estudava de tal maneira durante o tempo de que podia dispor, que em 1793 a Academia de Manchester o nomeou instrutor de matemática e de ciencias naturais. Seis anos mais tarde fez-se professor particular, dedicando os seus ócios ás pesquizas e ao estabelecimento da sua Teoria Atómica que foi publicada pela primeira vez em 1808 num livro que teve por titulo «A New System of Chemical Phylosophy». A teoria de Dalton, sem modificações na sua essencia, continua a servir de explicação ás leis das combinações químicas. O trabalho de Dalton era a base dos conhecimentos que permitiu aos cientistas britânicos contribuirem de forma tão valiosa para o desenvolvimento da desintegração atómica.

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES (EXPORT) LTD.

Rua A, às Amoreiras, 7, 1.º, E. LISBOA (TEL. 62251) — ICI — Rua Sá da Bandeira, 567, 2.º, O. — PORTO —

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras : *D. Maria Madalena Carvalho de Bryon, D. Maria Luisa de Melo Duarte Lopes dos Santos, D. Berta Mauperrin dos Santos de Cas.elbranco, D. Maria Paulina Carqueja Seara Cardoso, D. Maria José Barbosa Gorjão Henriques, D. Julia Viamonte, D. Maria Margarida Soares de Assis Lencastre, D. Rita Esperança, D. Maria Angelina Pereira Pinto de Macedo.*

EM VIAGEM

De Vila Nova de Famalicão, regressou ao Porto, a sr.ª D. Maria Laura de Morais Sarmento Campilho.

—✕—

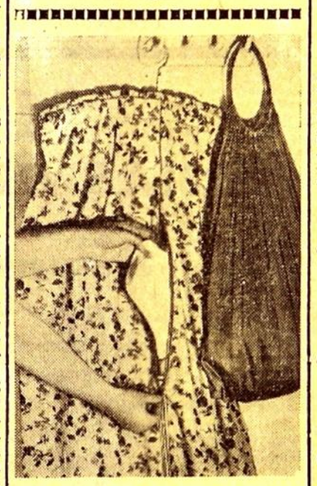
PARA PARIS

Seguiu o sr. A. Branco Ribeiro de Sousa, proprietário da Casa Sousa

—✕—

WINTER CLUB

Realiza hoje a habitual reunião dançante.



UM SACO PARA ROUPA BRANCA

De um velho vestido pode fazer-se um saco como este. Com a abertura munida de uma argola de madeira, serve, á maravilha, para guardar a roupa branca destinada á lavadeira. Simples e pratico.

Assuntos de emigração

Devem comparecer na Administração do Segundo Bairro do Porto, à Rua de Cedofeita, 439-1.º, para tomar conhecimento dos despachos que tiveram as suas petições de emigração, os seguintes individuos, cujas residências não são conhecidas : Ana Maria da Rocha, Silvina de Jesus Sousa e Otto Serpa Granado, que se dizem morar nesta cidade do Porto.

Venerável Ordem Terceira de S. Francisco

A Mesa Administrativa desta Venerável Ordem em sua ultima reunião leu e aprovou a acta da sua sessão anterior, deu despacho ao vulgado expediente, deferiu alguns requerimentos e tomou conhecimento do rendimento do Hospital desta Venerável Ordem e do seu movimento no mês de Fevereiro p. p., que foi o seguinte : consultas externas, 801; curativos, 992; operações de grande cirurgia, 43, e de pequena cirurgia, 26. Operaram os srs. drs. Luis Canto Moniz, Manuel de Lemos, Melo Tavares, Alvarenga de Andrade, Rolando Wanzeller, António Moniz e Egídio Oliveira Santos.

PELA PROVÍNCIA

DUAS CRIANÇAS CAÍRAM AO LUME

tendo uma delas morrido em consequência das queimaduras recebidas

CASTELO DE FERREIRA DE AVES (Satão), 8 — Ontem, na freguesia do Castelo, quando Cacilda de Magalhães, casada com Manuel de Magalhães, se encontrava junto da lareira com um filho de 7 meses de idade, de nome Gaudêncio, tendo-se afastado por alguns momentos, este caiu ao lume, queimando-se no rosto e na cabeça, apesar de a mãe o ter retirado prontamente, vindo a falecer algumas horas depois em consequência das queimaduras recebidas.

— Também caiu ao lume tendo-se queimado na testa, Manuel de Sousa Magalhães, de 5 anos, filho de Joaquim de Magalhães e de Belmira de Sousa.

MULHER FERIDA

por ter sido apanhada por uma ramada que desabou

CASTELO DE FERREIRA DE AVES (Satão), 8 — No passado domingo de Páscoa, Soledade de Jesus, casada, de 58 anos de idade, da povoação de Lamas, no momento em que estava a celebrar a missa, tendo ido lavar roupa a um tanque, coberto por uma ramada, esta desabou e atingiu-a, causando-lhe vários ferimentos, de certa gravidade, pelos quais teve de receber curativo.

UM CICLISTA

foi embater com um automóvel ficando gravemente ferido

S. TIAGO DE LOBÃO, 8—Quando, ontem, regressava de S. João da Madeira, em bicicleta, em corrida imprudente, o operário Augusto Ferreira Cardoso, do lugar de Bestal, desta freguesia, ao fazer uma apertada curva, no cruzamento das estradas de Pigeins Ribeiro, deparou com o carro pertencente ao sr. Manuel da Silva Baptista que, em marcha moderada, subia para a Corga. O condutor do automóvel apercebendo-se da velocidade doida do ciclista, parou imediatamente o carro que guiava e no qual seguiam também os srs. José Barreiro, Manuel José de Moura e Manuel Freitas. Esta precaução não evitou que o Augusto Cardoso viesse de encontro ao carro com tal violencia que desfez a bicicleta que montava, pelo que ficou gravemente ferido, tendo perdido o uso da fala.

O carro sofreu graves avarias e teve de ser rebocado para uma oficina.

Bom seria que esta lição aproveitasse a todos os que fazem de estreitas estradas, pistas de corrida, pondo em risco a vida própria e, o que é mais, a vida dos outros.

Três pessoas escaldadas com água a ferver

CASTELO DE FERREIRA DE AVES (Satão), 8 — Ficou com os dois pés escaldados Domingos de Figueiredo, filho do moleiro Serafim de Figueiredo e de Angelina de Figueiredo do lugar do Castelo por, colocando ao lume, se ter tombado uma panela com água a ferver que o atingiu.

— No mesmo lugar, caiu sobre uma panela de barro com água a ferver, Olívia Campos de 5 anos, filha de José Rebelo e de Maria Campos que escaldou um braço.

— Também a sr.ª Belmira de Jesus de 60 anos, viuva, ficou com os dois pés escaldados por, estando a fazer o jantar à lareira, se lhe ter virado sobre os pés uma panela de sopa.

Um automóvel foi chocar com outro, ficando muito danificado e ferindo uma criança

ILHAVO, 9 — Um automóvel que, ontem, à noitinha passava por esta terra em direcção à Figueira da Foz, foi chocar com um outro carro que descia a Avenida Central sofrendo grandes avarias. Era guiado pelo seu proprietário o industrial daquela cidade, sr. Joaquim Lopes Rodrigues, que se fazia acompanhar por sua esposa sr.ª D. Celeste Custódia Rodrigues. Felizmente, o caso não teve consequências graves, tendo, apenas, ficado ligeiramente ferida uma pequena de nome Deolinda Candida Coelho, que estava perto do local onde o desastre se deu.

Dois pedreiros feridos por acidente no trabalho

VILA REAL, 10. — Deram, ontem, entrada no Hospital da Misericórdia, Diamantino Maia, de 41 anos de idade, solteiro, pedreiro, natural da freguesia de Torgueda, e Adriano dos Santos Moreira, de 23 anos, pedreiro, solteiro, residente nas Flores, freguesia de Borbela, por, estando a trabalhar nas obras da Garagem de São Cristóvão, da firma Moreira de Carvalho & Botelho, Ltd., terem sido colhidos por uma pedra, ficando o primeiro com lesões internas e o segundo com ferimentos na cabeça, e várias contusões pelo corpo.

Criança atropelada por um carro

VILA REAL, 10. — Foi receber curativo ao banco do hospital desta cidade, Nelson Augusto Rodrigues, de 11 anos de idade, filho de Joaquim Augusto Rodrigues e de Palmira Gomes Rodrigues, residente na Praça de Luís de Camões, por, ontem, pelas 22 horas, ter sido colhido por um carro, ficando ferido no couro cabeludo, no frontal e mão esquerdos.

Embate dum automóvel com uma bicicleta

AGUEDA, 9 — Ontem, pelas 22 horas, quando o automóvel I I-13-25, guiado pelo sr. Fernando de Almeida Machado, comerciante, de Coimbra, se dirigia para esta cidade, conduzindo como ocupantes os srs. Joaquim de Matos e Domingos Melo, também comerciantes da mesma cidade, ao atravessar esta vila e perto da Casa dos Cantoneiros teve que fazer uma paragem brusca para evitar colher o sr. Manuel Pereira das Neves, cortador de carnes, desta vila, que em bicicleta se dirigia no mesmo sentido; no entanto, a bicicleta foi atingida pelo para-choques do automóvel e o sr. Pereira Neves, cuspido para o lado direito da estrada, sofrendo apenas ligeiras contusões.

A roda anterior da bicicleta ficou torcida. Este incidente deu origem a várias e demoradas discussões verificando-se que da parte do condutor do automóvel não houve culpabilidade alguma, ante a sua presença de espírito e o «travar» a tempo o carro, evitaram que o desastre tivesse consequências mais graves, razão pela qual os ocupantes do carro puderam seguir viagem.

Indivíduo encontrado morto

ABRANTES, 9 — Ontem, de tarde, no lugar da Barca do Pego, freguesia de S. Vicente, onde andava a trabalhar foi encontrado morto Joaquim Capitolino da Silva Janeiro, segeiro, de 47 anos, casado e residente nesta cidade, e figura muito popular desta região.

As autoridades verificaram não haver crime, atribuindo a morte à embriaguez, pois, o Capitolino abusava com frequencia das bebidas alcoolicas.

Os bombeiros desta cidade transportaram o cadáver para o cemitério desta cidade

Incêndio

VILA REAL, 10. — Num prédio da Rua de D. Margarida Chaves, de que é proprietário o sr. Fortunato de Almeida e habitado pelo comerciante sr. Manuel Brito Peixoto, manifestou-se, ontem, um incêndio, que teve origem na chaminé. Compareceram as duas corporações de bombeiros, que o extinguiram ràpidamente.

Maquinista da C. P. ferido por ter sido atropelado por uma caminheta de carga

COIMBRA, 10. — Ao regressar da estação da Pampilhosa à sua residência, em Casal de Comba, foi atropelado por uma caminheta de carga, António dos Santos, de 44 anos de idade, maquinista da C. P., natural do Carquejo, concelho da Mealhada.

Veio para Coimbra e recolheu aos Hospitais da Universidade, com os ossos da bacia fracturados.

Mulher que caíu a um rio, ferindo-se gravemente

VILA PRAIA DE ÂNCORA, 10. — Quando Amélia Baganta seguia pela linha do caminho de ferro, junto da ponte sobre o rio Âncora, margem esquerda, despenhou-se, ferindo-se gravemente, pelo que seguiu para o hospital de Caminha, no pronto-socorro dos Bombeiros de Vila Praia de Âncora, em estado grave.

Por andarem a matar peixes com veneno, foram julgados cinco indíviduos, dos quais três foram condenados

VILA REAL, 10. — No Tribunal Judicial desta comarca, foram julgados, ontem, José Ricardo Alves Correia, casado, de 39 anos, proprietário, Amândio de Moura Matos, de 36 anos, solteiro, proprietário, Orlando Rodrigues Catrino, de 21 anos, solteiro, jornaleiro, José Rebelo Mourão, de 28 anos, casado, Feliciano Correia Martins de 73 anos, cantoneiro aposentado, todos residentes na povoação da Cumieira, do concelho de Santa Marta de Penaguião, por no dia 16 de Setembro do ano findo, conforme noticiamos, terem sido capturados por uma patrulha da G. N. R., sob o comando do sargento Ramos, quando, no lugar da Amieira, andavam aos peixes no Rio Corgo, servindo-se de matérias tóxicas. Os reus Feliciano Martins e José Rebelo Mourão, foram condenados em 6 meses de prisão, 500$00 de multa e custas do processo e o reu José Ricardo Alves foi condenado em 7 meses de prisão e custas do processo.

Quatro feridos numa explosão extemporânea de um tiro de pedreira

SÃO TIAGO DE CARREIRA (VILA VERDE), 9. — Nesta freguesia, deu-se um tremendo desastre, em que ficaram feridas quatro pessoas.

Quando os trabalhadores Artur Exposto, de 50 anos de idade, casado, e João Correia, de 45 anos de idade, o primeiro de Santa Marinha de Nevogilde e o segundo desta freguesia, carregavam um tiro de pedreira, este explodiu extemporâneamente, atingindo-os a ambos e, ainda, Manuel Gonçalves, de 19 anos de idade, e Adelino Ferreira, de 9 anos de idade, desta mesma freguesia, que estavam a ver os trabalhos.

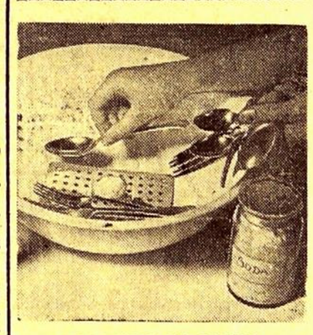
Os primeiros socorros foram-lhes ministrados pelo sr. dr. Ribeiro Guimarães, após o que seguiram para o hospital de Vila Verde, onde ficaram internados, alguns deles em estado grave.

Realizou-se, em Beja, o primeiro curso de manajeiros

BEJA, 10. — Com o fim de assegurar a valorização das lãs nacionais, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários teve a iniciativa de organizar, nos centros de meios de produção, cursos de manajeiros, industriando-os nos novos processos de trabalho. O primeiro desses cursos efectuou-se em Beja, durante a actual semana, registando-se uma frequência de 100 manajeiros, não só do distrito de Beja, como de alguns concelhos dos distritos de Evora e de Faro.

Os cursos foram dirigidos por técnicos da Junta dos Produtos Pecuários e constaram de instrução teórica e prática. Os lavradores e manajeiros da região, compreendendo a utilidade da iniciativa, deram-lhe um entusiástico concurso. Entre os manajeiros inscritos, contam-se um de 80 anos e outro de 70.

Sob a direcção do sr. dr. Mário Coelho Morais, chefe dos Serviços do Comércio de Produção de Lãs da Junta dos Serviços Pecuários, iniciaram-se, hoje, e prosseguem amanhã, os exames finais do curso, aos quais vieram assistir os srs. engenheiro José Ataíde e dr. Arménio França e Silva, respectivamente, presidente e vice-presidente da Junta dos Serviços Pecuários. Os manajeiros aprovados receberão carta de habilitação profissional e os melhores classificados serão distinguidos com prémios pecuniários. — *C.*



TALHERES DE PRATA

Em vez de pulir os talheres de prata, é preferível, para os manter brilhantes, fervê-los durante alguns minutos numa bacia com um pedaço de alumínio e um pouco de soda. Depois, limpá-los com uma flanela. Os resultados são excelentes. Este processo não serve, porém, quando se trate de talheres com guarnições oxidadas.

TRINDADE Tel. 24412 — A's 16 e 21 ½ — OLIMPIA Tel. 21533

Numa sessão emocionante de aventuras, raptos e intrigas amorosas, decorre a luta sem tréguas entre

BACCARAT E ROCAMBOLE

com Pierre BRASSEUR e Sophie DESMARETS
HOJE — Primeira jornada
TERÇA-FEIRA — A segunda e última jornada
A DESFORRA DE BACCARAT

Os sonhos, as ilusões da adolescência feminina num filme de rara poesia e encanto

SILVIA e o FANTASMA

realizado pelo mais discutido dos realizadores contemporâneos
CLAUD AUTANT-LARA
com
Odette Joveux — François Perier — Jean Desailly
diálogos Jean Aurenche — imagens Agostini — música René Cloerec

A's 15 ¾ — CINEMA BATALHA — A's 21 ¼
TELEFONE 22407
Até quinta-feira ULTIMAS EXIBIÇÕES de
OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA
a obra prima de SAMUEL GOLDWIN que não voltará a ser apresentada no Porto antes de Outubro

!O DESPERTAR! | Carlos Alberto Tel. 24540 A's 15 1/2 e 21 1/4 | A BATALHA DO RAIL e Casa sem luz | !O DESPERTAR!

RIVOLI — Telefone 23783 — ÀS 4 DA TARDE e 9.30 DA NOITE

O FILME DAS MULTIDÕES!
Robin dos Bosques
Um formidável TECNICOLOR
COM
ERROL FLYNN E OLIVIA DE HAVILLAND

Às 16 e 21,30 JÚLIO DENIZ Tel. 9559
PARA SATISFAZER OS INUMEROS PEDIDOS RECEBIDOS — REPOSIÇÃO DO ARTÍSTICO FILME COLORIDO
SEMPRE GOSTEI DE TI
Debate sentimental entre a Arte e o Amor, com PHILIP DORN e CATHERINE MCLEOD
Composições de: Beethoven, Wagner, Rachmaninoff e Chopin, por A. Rubinstein
Bilhetes à venda na Casa VENEZA, r/c ed. arranha ceus — Vitória Filme

HOJE, às 16 e 21,30 — ULTIMAS EXIBIÇÕES de O FIO DA NAVALHA com TYRONE POWER

COLISEU DO PORTO (TELEF. 25196)
ESTREIA
UMA MARAVILHA DA «WARNER BROS» EM TECNICOLOR
com CARY GRANT — ALEXIS SMITH — MARY MARTIN

AMANHÃ, às 16 e 21,30 — FANTASIA DOIRADA

TELEFONE 52554 — ODÉON CINE — Hoje — Às 4 e 9 1:2
Ultimas exibições do mais apaixonante e movimentado de todos os filmes de espionagem, com os grandes artistas, GEORGE RAFT, BRENDA MARSHALL e PETER LORRE
O EXPRESSO BAGDAD-ESTAMBUL
No programa a comédia de curiosas aventuras nos trópicos, com *James Cagney* e *Ann Sheridan*
ZONA TÓRRIDA
JORNAL FOX — Actualidades
Amanhã: — UM HOMEM DO RIBATEJO

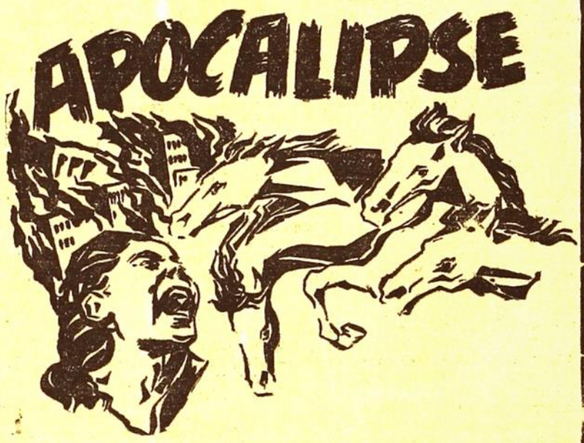
A's 4 e 9.30 — Cine Foz — Tel. 383
Spencer Tracy num emocionante filme de espionagem
A SÉTIMA CRUZ
De sete evadidos só ele conseegue escapar
Quinta-feira: A MÃO QUE NOS GUIA e CAMINHOS OPOSTOS

No SÁ DA BANDEIRA
HOJE
MATINÉE Às 4 horas
À NOITE Às 9,45

MARY DELLY em «Devota de Santo António»

EM PLENO SUCESSO A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA TRIPEIRA
ISTO É O PORTO
DOIS COLOSSAIS QUADROS DE COMÉDIA!!!
RIR DURANTE TODO O ESPECTÁCULO!!
Quase todos os números bisados com delírio!
UMA REVISTA QUE VAI DEIXAR SAUDADES

TEL. 22748 — Cagnia — A SONORO FILME APRESENTA AMANHÃ
Às 4 da tarde e 9 e 30 da noite
UMA IMPRESSIONANTE CAVALGADA ATRAVÉS DOS SÉCULOS!



TEL. 22748 — Cagnia — Às 4 da tarde e 9 e 30 da noite
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
Entre a Cruz e a Espada
Em «FIM DE FESTA», o célebre super-fantasista
CONDE D'AGUILAR
Amanhã: APOCALIPSE, com TULIO CARMINATI

* Estrela Cine — COIMBRÕES — Tel. 3249
Às 4 e 9,15 — O melhor filme português
UM HOMEM DO RIBATEJO
Bons complementos — *Jornal Fox*
Este programa repete-se amanhã, segunda-feira
Quarta-feira: Um grande filme — O MUNDO A MATOU

Cine Vitória Teatro — Tel. 84 (Rio Tinto) — *Hoje, às 16 e 21,30 horas*
A magnífica comédia-dramática EM CADA CORAÇÃO UM PECADO com *Ann Sheridan* e *Robert Cummings*
Um romance em que a alegria de viver se perdeu em triste destino...
Terça-feira — GIGANTE DO MAR
Um drama de acção
Quinta-feira — O TESOURO DA ILHA DOS TIGRES
Um emocionante filme de séries

CENTRAL CINE — Telef. 15975 — *Às 4 e 9 e 30*
Ultimas exibições do divertidíssimo filme português OS VIZINHOS DO RÉS-DO-CHÃO com *António Silva, Costinha, Irmãs Meireles, Teresa Gomes*, etc.
5.ª feira: O filme português AMOR DE PERDIÇÃO

CARTAZ DO PORTO
Telefone 3737
Cine-Teatro de Gaia
Hoje, às 4 da tarde e 9,30 da noite
A revista em 2 actos e 20 quadros
Original de MANUEL SILVIO
com musica de Vasco Macedo e Silvio
GRAÇA POPULAR! MUSICA POPULAR!
LUXUOSO GUARDA ROUPA!
MONTAGEM DE CENÁRIOS DA ESTÊTE de Lisboa
Preços Populares de 6$00 a 22$50
Terça-Feira: «Amar foi a minha perdição»

HOJE, em GAIA, o «Cartaz do Porto», com ALDA PINTO

Hoje, à tarde e à noite, no **Cine-Teatro de Gaia**, representa-se, a pedido, a revista **CARTAZ DO PORTO**. Surgiu, porém, um novo atractivo. E' que Alda Pinto, que entusiasmou o público do Porto, no Teatro Sá da Bandeira, como «vedetta» da revista «Sorte Grande», reaparece em hora feliz, ao lado de Fernanda Portugal e Maria Adelaide.

Hoje, o **CARTAZ DO PORTO** terá uma grande tarde e uma grande noite, em Gaia, com Alda Pinto!

Salão Cinema — A's 15,45 e às 21,15 — PARQUE — Telefone 27954 — TARDE e NOITE
A SENHA MÁGICA e a HORA FATAL e Amália Rodrigues no fado MALHOA
Amanhã: — A ODISSEIA DO PORTA-AVIÕES X

BARBOSA — MOVEIS E DECORAÇÕES — R. Ferreira Borges, 29 — PORTO

RÊGO — PAPEIS PINTADOS, ESTOFOS, DECORAÇÕES — RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 351-1.º

PAPEIS PINTADOS PARA PAREDES
PADRÕES MODERNOS AOS PREÇOS MAIS ECONÓMICOS DO MERCADO
Visite damaneto — ANGULO DE: STA. CATARINA / FERNANDES TOMAZ

Cuidado, Estudantes!

Estamos no período dos exames.
Preparem-se, desde já, para dar combate à raposa.
A LIVRARIA SIMÕES LOPES fornecer-lhes-á todas as munições para ganhar a batalha.
— Livros de ensino pelos melhores autores.
— Artigos escolares, incluindo papeis, cartolinas, colas, tintas, estojos e outros aprestos para desenho, etc.
Não esqueçam — prefiram sempre a
LIVRARIA SIMÕES LOPES, de Manuel Barreira
Sempre a 1.ª desde há perto de um século!
RUA DO ALMADA, 119 — (Telefone, 22721) — PORTO

DESPORTOS

FUTEBOL

TORNEIOS FEDERATIVOS

Na XX jornada do Nacional da I Divisão, os jogos mais emotivos são:

SPORTING DE BRAGA - SPORTING C. P. e F. C. PORTO-ACADEMICA

Os encontros da II e da III Divisões e o Nacional de Juniores

As eliminatorias da «TAÇA DE PORTUGAL»

Da jornada de hoje, a de número vinte, do Nacional da I Divisão, os dois jogos mais «influentes» efectuam-se na Província: S. C. de Braga-S. C. de Portugal, em Braga, e F. C. Porto-Académica, em Coimbra. Portuenses e lisboetas dão um passo difícil; podem escorregar e, se assim acontecer, sofrerão desgosto forte. Batido, o S. C. de Portugal afastar-se-á dos dois primeiros. Vencido, o F. C. Porto pode ser obrigado a ceder o lugar ao Estoril-Praia, se este ganhar.

Daí o cuidado com que ambos devem encarar a tarefa, embora estejamos convencidos de que o triunfo lhes pertencerá.

No Bessa, o Boavista tem base para bater O Elvas, e como o Belenenses deve ganhar ao Atlético, o segundo portuense pode melhorar. O Benfica estará à vontade, diante do Lusitano, mas já o Estoril-Olhanense, no campo deste último, e o V. Setúbal-V. Guimarães, em Setúbal, são jogos de prognóstico delicado. Isto pensamos nós. Na prática se verá.

Os resultados da 1.ª volta foram estes:

O Elvas-Boavista	5-0
Estoril Praia-Olhanense	3-1
Sporting-S. C. Braga	3-2
Atlético-Belenenses	1-1
Benfica-Lusitano	7-2
F. C. Porto-Académica	7-0
V. Guimarães-V. Setúbal	3-1

Na II Divisão, a zona Norte tem dois encontros de grande valia: Famalicão-Covilhã e Leixões-União de Coimbra. Famalicenses e matosinhenses são visitados. Mas terão possibilidades de aproveitar essa vantagem. Não arriscamos previsões, embora estejamos certos de que um e outro hão-de fazer tudo quanto possam para justificarem a particularidade de jogarem diante do seu público.

Na zona Sul, a C.U.F. do Barreiro vai vencer o Portimonense e, em Beja, o Barreirense está o vencedor previsto.

Os jogos da «Taça de Portugal» e do Nacional de Júniores, são... acessórios da jornada de hoje. Quantidade e escassa qualidade.

As classificações actuais são estas:

I DIVISÃO

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	19	14	3	2	67-26	31
Belenenses	19	14	2	3	57-20	30
Sporting	19	15	0	4	66-27	30
F. C. Porto	19	13	0	6	58-31	26
Estoril P.	19	11	3	5	67-38	25
Atlético	19	8	2	9	56-50	18
O Elvas	19	2	7	10	46-51	16
Boavista	19	7	2	10	33-49	16
Vitória (G)	19	6	3	10	32-44	15
Lusitano	19	6	3	10	21-60	15
Olhanense	19	4	5	10	39-53	13
Vitória (S)	19	5	2	12	28-53	12
S. C. Braga	19	4	3	12	40-51	11
Académica	19	3	2	14	29-82	8

II DIVISÃO

G. Norte:	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Covilhã	5	4	0	1	18-12	8
Famalicão	5	3	0	2	15-12	6
Leixões	5	2	0	3	15-13	4
União C.	5	1	0	4	10-21	2
G. Sul:						
C.U.F. (B)	5	3	2	0	12-4	8
Barreirense	5	2	2	1	7-3	6
Portimon.	5	2	2	1	7-4	6
D. de Beja	5	0	0	5	3-18	0

A ordem dos jogos está assim indicada:

1 DIVISÃO

NO PORTO — Campo Eng. Mascarenhas Junior — Boavista-O Elvas, às 16 horas, árbitro Nuno Freitas (Leiria). Delegado: a nomear pela A. F. do Porto.

EM OLHÃO — Estádio Padinha — Olhanense-Estoril Praia, às 16 horas, árbitro Paulo Oliveira (Santarém). Delegado: a nomear pela A. F. de Faro.

EM BRAGA — Campo da Ponte — Sporting de Braga-Sporting C. P., às 16 horas, árbitro Augusto Pacheco (Aveiro). Delegado: a nomear pela A. F. de Braga.

EM LISBOA — Campo José M. Soares — Belenenses-Atlético, às 16 horas, árbitro António Rodrigues Santos (Lisboa). Delegado: dr. Amadeu Vieira.

EM LISBOA — Campo da Tapadinha — Benfica-Lusitano, às 16 horas, árbitro M. Vale Ramos (Porto). Delegado: dr. João Alves Cortez.

EM COIMBRA — Campo do Loreto — Académica-F. C. do Porto, às 16 horas, árbitro H. Borques Leal (Lisboa). Delegado: a nomear pela A. F. de Coimbra.

EM SETUBAL — Campo dos Arcos — Vitória de Setubal-Vitória de Guimarães, às 16 horas, árbitro Carlos Canuto (Lisboa). Delegado: a nomear pela A. F. de Setubal.

II DIVISÃO

GRUPO NORTE

EM FAMALICÃO — Campo do Freião — Famalicão-Covilhã, às 16 horas, árbitro Augusto Oliveira Machado (Lisboa).

EM MATOSINHOS — Campo de Santana — Leixões-União de Coimbra, às 16 horas, árbitro Euclídio Carvalho (Braga).

GRUPO SUL

NO BARREIRO — Campo de Santa Bárbara — Cuf. do Barreiro-Portimonense, às 16 horas, árbitro Manuel da Silva (Lisboa).

EM BEJA — Campo do Liceu — Beja-Barreirense, às 16 horas, árbitro António José Santos (Lisboa).

III DIVISÃO

EM FAFE — Campo de S. Jorge — Fafe-Académico de Viseu, às 16 horas, árbitro Avelino Ribeiro (Porto).

EM LOCALIDADE E CAMPO A DESIGNAR — Apurado do jogo Estrela-Faro-Cova da Piedade, às 16 horas, a nomear.

TAÇA DE PORTUGAL

GRUPO I

NO PORTO — Estádio do Lima — Académico-Oliveirense, às 16 horas, árbitro João Vale (Braga).

EM VIANA DO CASTELO — Campo da Ponte — Vianense-Leça, às 16 horas, árbitro Isidro Fragoso (Santarém).

GRUPO II

EM CASTELO BRANCO — Campo Vale do Romeiro — Castelo Branco-Leões de Santarém, às 16 horas, árbitro José Rodrigues (Coimbra).

NA FIGUEIRA DA FOZ — Campo da Mata — Naval 1.º de Maio-Ginásio de Alcobaça, às 16 horas, árbitro J. Reis Santos (Santarém).

GRUPO III

EM LISBOA — Campo M. Ribeiro da Silva — Arroios-Oriental de Lisboa, às 16 horas, árbitro Joaquim Jesus Leal (Lisboa).

EM LISBOA — Campo Francisco Lazaro — Benfica-Onze Unidos, às 16 horas, árbitro Aureliano Fernandes (Setubal).

GRUPO IV

EM REGUENGOS DE MONSARAZ — Campo Lusitania — Reguengos-Moura, às 16 horas, árbitro Jacques Matias (Setubal).

EM PORTIMÃO — Campo do Boa Esperança — Portimonense-Portalegrense, às 16 horas, árbitro Henrique Válido (Setubal).

NACIONAL DE JUNIORES

NA REGUA — Campo da Régua — Sporting de Braga-Leixões, às 11 horas, árbitro Augusto Natividade (Aveiro). Delegado: presidente da direcção do S. C. da Régua.

NO ENTRONCAMENTO — Campo Bairro Camões — Académica-Covilhanenses, às 11 horas, árbitro Américo Mano (Aveiro). Delegado: presidente da direcção do Ferroviários.

EM ALCOBAÇA — Campo do Parque — Sporting-Ferroviários, às 11 horas, árbitro Mário Veiga (Leiria). Delegado: presidente da direcção do Ginásio de Alcobaça.

EM LOCALIDADE E CAMPO A INDICAR — Apurado do Elvas-Evora e apurado do Beja-Faro, às 11 horas, árbitro a indicar.

FUTEBOL — HOJE — NO CAMPO DO BESSA

Às 16 horas: — BOAVISTA-«O ELVAS»

Bilhetes à venda na Tabacaria do Café Vitória, até às 13 horas e no Campo do Bessa, das 10 horas em diante

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

JOGO PORTO-VALENCIA

MARCAÇÃO DE BILHETES

A Direcção do Futebol Clube do Porto, leva ao conhecimento dos seus associados e público em geral, que a marcação de bilhetes para o jogo Porto-Valência, se fectua na sede da Associação de Futebol do Porto, a partir da próxima terça-feira, das 22 às 24 horas.

Para uma melhor organização de serviço, avisam-se todos os interessados, que as marcações de bilhetes só serão aceites contra pagamento da respectiva importância, recebendo em troca um talão documento e contra o qual lhes serão entregues os bilhetes respeitantes, em data a anunciar.

A DIRECÇÃO.

BASQUETEBOL

O Fluvial venceu o Olivais, por 38-31

(Ao intervalo 25-15)

Ontem, no Palacio de Cristal, efectuou-se o encontro Fluvial-Olivais, a contar para a segunda jornada do Campeonato Nacional da I Divisão

O grupo portuense venceu por 38-31, registando-se, no intervalo 25-15 para o vencedor.

A partida teve duas partes diferentes. Na primeira, os fluvialistas superiorizaram-se tecnica e territorialmente, fazendo os lançamentos com certeza e convicção.

No segundo meio tempo, notou-se forte reacção dos visitantes, principalmente nos primeiros vinte minutos em que conseguiram igualar o marcador. Todavia, o Fluvial volta a ter, nos dez minutos finais, ascendente sobre o adversario, e em jogadas rapidas e fulgurantes conseguiu chegar ao fim do encontro em vencedor, mercê do grande entusiasmo demonstrado pelos seus atletas.

Assim, a partida foi agradavel de seguir notando-se vibração e entusiasmo dentro e fóra do rectangulo.

Os grupos alinharam e marcaram:

FLUVIAL: Dias, Diogo (4), Adriano (8), Lano (8), Toninho (18) e Castro.

OLIVAIS: Nini (6), Pereira (1), Pita (14), Fausto (1), Agostinho (3), Marcus (2), Sousa III, Victor (4) e Santos.

Arbitraram: José Porfirio e Adriano Rodrigues, de Aveiro.

<:>

Para o Nacional da III Divisão o Ferro e Aço venceu o Salgueiros por 34-15, com 16-13 ao intervalo e o Portuense de Desporto derrotou o Leça por 11-22, com 19-9 ao intervalo.

Vasco da Gama-Atlética, 44-34

No Pavilhão de Desportos, realizaram-se ontem dois jogos de basquetebol, a contar para o campeonato de Portugal.

No encontro principal, dirigido pelo Afonso Costa, as equipas alinharam:

VASCO DA GAMA — Valentim; Cesar (11), Dias Leite (13), Pima (9), Luciano (10) e Dili.

ATLETICO: Tavares (4), Ernesto (4), José Ferreira (4), Fernandes (4), Mario Pinheiro (8), Avelino (2) e Costa 2.

Inicialmente os arbitros tal como no primeiro jogo do Fluvial, prejudicaram a equipa visitantes. O Vasco da Gama, porem, fazendo alarde de uma grande superioridade tecnica depressa se impôs e atingiu o intervalo a ganhar por 28-18. Neste periodo, o Atletico utilizou 8 jogadores e o Vasco apenas os cinco que alinharam inicialmente. Na segunda parte, os portuenses conservaram a vantagem atingindo fazes de grande brilhantismo, que arrebataram os maiores aplausos do publico.

<:>

Antes deste encontro o Benfica venceu o Belenenses por 37-36, e no intervalo dos dois jogos a Federação de Basquetebol homenageou a equipa nacional de oquei em patins que ganhou o campeonato do Mundo, oferecendo medalhas aos componentes do grupo.

CICLISMO

Disputa-se, hoje, a 3.ª prova do Campeonato Popular

Entre Porto-Vila do Conde-Porto, no percurso de 50 quilometros, disputa-se hoje, a terceira prova do Campeonato Popular.

Partida simbolica — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, às 9 horas e meia.

Partida oficial — Barreira do Monte, dos Burros às 10 horas.

Chegada — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

JOGO PORTO-VALENCIA

COMUNICADO

Em retribuição da nossa visita a Espanha, onde tão brilhantemente conquistamos uma honrosa vitória, sobre o Valência F. Clube, (Campeão de Espanha), tem esta Direcção o prazer de comunicar aos seus associados que no próximo domingo, 18 de Abril, defrontamos de novo nesta cidade aquele nosso valoroso adversário.

Este jogo aguardado com vivo interesse pelo nosso meio desportivo, realiza-se no Campo da Constituição, onde outrora conquistamos tardes de glória em luta com outros grupos estrangeiros.

Atendendo porém, aos elevadíssimos encargos que ao nosso Clube acarreta a visita de tão categorizado adversário, tornar-se-ia impossível a sua realização — dada a reduzida capacidade de lotação no nosso campo — se esta Direcção não contasse, uma vez mais, com a abnegação e carinho, com que sempre os seus dignos associados correspondem ás iniciativas em prol do nosso glorioso Clube, solicitando o sacrificio equivalente ao valor duma cota mensal suplementar.

Aos sócios, destina esta Direcção um convite especial, que acompanhado do cartão de associado e o recibo do mês anterior, lhe dará ingresso no Campo, e o qual pode ser requisitado na sede do Clube, todos os dias, a partir de terça-feira, 13 do corrente, das 22 às 24 horas.

A DIRECÇÃO.

CARIDADE

DONATIVOS recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	440.428$65
Da sr.ª D. Aida V. da Mota, para o missionário que vai para Cabo Verde, conforme noticia publicada na secção «Da Mulher e da Moda»	50$00
A transportar	440.478$65

ULTIMAS EXIBIÇÕES — Soc. Foco — Tel. 23449 — Às 4 da tarde e 9 e 30 da noite
MONSIEUR BEAUCAIRE com BOB HOPE
Amanhã — CASO DE VIDA OU DE MORTE, com David Niven

PHILCO-RADIO
De fama mundial em qualidade
ORGANIZAÇÃO PERFEITA EM PORTUGAL
RUA FORMOSA, 307

LIVROS ARGENTINOS COM GRANDES DESCONTOS
LITERARIOS E TECNICOS
Grande sortido. Só durante alguns dias. Pedidos á LIVRARIA SIMÕES LOPES, de Manuel Barreira. Rua do Almada, 119. Telef. 22721. PORTO.

Produtos de fino gosto: LOÇÃO CAPILAR E PÓ D'ARROZ — FAIAL —

MIPOLI
MINAS DE PONTE DO LIMA
S. A. R. L.

Capital realizado 1.000 contos — Capital autorizado 6.000 contos

AUMENTO DE CAPITAL

Está aberta a subscrição para a nova emissão de 5.000 contos em acções privilegiadas e nominativas do valor de mil escudos cada acção.

a) Pagamento de 20 0/0 no acto da subscrição.
b) Pagamento complementar, 20 0/0 mensalmente.
c) As acções liberadas no acto da subscrição têm desconto de 3 0/0.
d) Têm preferência na subscrição da nova emissão os actuais accionistas.

Esta subscrição encontra-se aberta nas sedes e filiais dos Bancos Nacional Ultramarino, Português do Atlântico, Ferreira Alves e Pinto Leite e Banqueiros Fernandes Magalhães.

A Administração.

«O HOMEM QUE ABALOU A RÚSSIA»
AMOU, SOFREU, ARRISCOU A VIDA CENTENAS DE VEZES E INTERFERIU NOS DESTINOS DE TODAS AS NAÇÕES
por FREDERICO ALVES
Editorial «JORNAL DE NOTICIAS»
À VENDA NAS LIVRARIAS

TWA PARA A AMERICA
(COM LIGAÇÃO PARA MÉXICO)
(5 vôos por semana)
ARGEL
(1 vôo por semana)
CAIRO
(3 vôos por semana)
TWA
ESTADOS UNIDOS · EUROPA · AFRICA · ASIA

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A — Telefone 5 3151

ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede: Rua do Duque de Loulé, 240 — PORTO

Relatório do Conselho de Administração

GERENCIA DE 1947

SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias temos a honra de apresentar e submeter à vossa deliberação o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1947.

Produção e venda de energia eléctrica

	1947		1946	
Energia hidráulica produzida na Central do Lindoso	118.577.400	kWh	114.191.980	kWh
Energia térmica (Freixo e Braga produzida (Cachofarra	25.876.840	»	3.634.000	»
	45.879.300	»	40.533.830	»
Energia total produzida	**190.333.540**	»	**158.359.810**	»
Energia recebida das Centrais de Santa Luzia e de Massarelos	30.843.437	»	24.943.856	»
Energia recebida da Central Tejo (Lisboa)	2.422.104	»	1.508.355	»
Energia total entregue às redes de alta tensão	**207.401.499**	»	**170.870.289**	»
Energia vendida (Norte	140.942.002	»	121.792.673	»
(Sul	40.980.466	»	35.835.969	»
Energia total vendida	**181.922.468**	»	**157.628.642**	»

A produção hídrica atingiu cerca de 62 % do total, percentagem inferior à de 1946, que foi de 72 %, devido ao anormal prolongamento da estiagem durante todo o Outono; dos 38 % restantes, que correspondem a energia de natureza térmica, 24 % pertencem à Central da Cachaforra (Setubal) e 14 % à Central do Freixo (Porto).

O aumento verificado na energia recebida das centrais do Norte foi devido a um maior fornecimento da central térmica de Massarelos (S. T. C. P.) que trabalhou durante um maior período de tempo.

Também a central térmica do Freixo teve uma produção muito superior à do ano anterior, trabalhando durante bastante tempo em plena carga, o que só foi possível devido aos trabalhos de conservação e reparação realizados no decorrer do Inverno.

Não obstante estas providências, o turbo-grupo II esteve fora de serviço de 13 de Outubro a 2 de Novembro, para se proceder à reparação urgente do rotor da turbina que, apresentando vibrações anormais, punha em risco iminente de explosão o turbo-grupo, com as desastrosas consequências que daí podiam advir para toda a central. Só a competência e dedicação do nosso pessoal técnico permitiu realizar, em colaboração com o da casa construtora, uma reparação provisória no Porto e no curto espaço de tempo acima referido, tornando-se por isso necessário enviar o rotor à Suiça para equilibragem definitiva na fábrica.

A venda apresenta em relação ao ano anterior uma subida de 24.293.826 kWh correspondente a 15,4 %, pertencendo 5.144.497 kWh ao Sul (aumento de 14,4 %) e 19.149.329 kWh ao Norte (aumento de 15,7 %).

Queremos fazer notar que a venda de energia no Norte acusou um aumento sensível apesar das restrições postas em vigor no fim da estiagem pela Comissão de Interligação das Centrais do Norte, que trabalhou no melhor espírito de colaboração sob a criteriosa orientação do seu presidente.

Neste aumento estão incluídos cerca de 8.000.000 de kWh entregues durante o período estival a outras distribuidoras no interesse geral e a bem da economia nacional e que de outra forma teriam sido destinados à nossa clientela.

Exceptuando os dois últimos meses de estiagem os fornecimentos na zona Norte fizeram-se com toda a regularidade, tendo sido satisfeitos todos os pedidos de energia. E' de esperar que esta situação melhore sensivelmente num futuro próximo, pela regularização parcial do rio Lima e obras em curso na central do Lindoso e ainda e principalmente pela entrada em serviço da central de Venda Nova da Hidro Eléctrica do Cávado.

As condições de exploração das concessões do Sul melhorarão consideràvelmente no dia em que funcione a central do Castelo de Bode da Hidro Eléctrica do Zêzere, dado que o sistema das centrais Tejo-Cachofarra se encontra próximo da saturação e sempre dependente dum difícil abastecimento de combustíveis.

A potência total directamente ligada à nossa rede e o número de postos de transformação são os seguintes:

	Norte	Sul	Total
Potência ligada	87.390 kVA	21.122 kVA	108.512 kVA
Número de postos de transformação	517	126	643

A energia vendida reparte-se pelas seguintes principais classes:

Distribuidoras	70.093.359 kWh	38,5 %
Texteis	33.083.518 »	18,2 %
Diversas	13.717.364 »	7,5 %
Químicas e Electro-Químicas	13.694.519 »	7,5 %
Tracção	13.614.128 »	7,5 %
Cerâmica, Materiais de Construção	13.078.942 »	7,2 %
Outras Empresas	12.706.570 »	7 %
Alimentação	6.559.490 »	3,6 %
Cortiça	5.374.578 »	3 %
Total	181.922.468 »	100 %

Verifica-se que as distribuidoras continuam mantendo o primeiro lugar, o que aliás não é de admirar dado que o nosso fornecimento às cidades do Porto e Coimbra é superior a 40 milhões de kWh.

A principal indústria continua a ser a têxtil, cujo consumo, apesar das restrições, foi ainda ligeiramente superior ao do ano anterior em que não houve quaisquer reduções nos dias de trabalho.

Entre os contratos novos e renovados merecem especial referência os seguintes:

Norte		Consumo anual previsto
Companhia Industrial de Fibras Artificiais	Contrato Novo	1.500.000 kWh
Companhia Fabril de Salgueiros	» Renovado	2.000.000 »
Companhia Fabril do Cávado	» »	1.500.000 »
Companhia de Carvões e Cimento do Cabo Mondego	» »	1.500.000 »
Câmara Municipal de Aveiro	» »	1.000.000 »

Sul		Consumo anual previsto
Société Anonyme de Produits et Engrais Chimiques (SAPEC)	Contrato Novo	3.000.000 kWh
Secil — Companhia Geral de Cal e Cimento	» Renovado	14.000.000 »
Arsenal do Alfeite	» »	2.300.000 »

No Norte, além dos contratos acima indicados, foi prorrogado até Julho de 1954 o actual contrato com a Câmara Municipal do Porto, prevendo-se um consumo para o ano de 1948 de cerca de 70 milhões de kWh, correspondendo á nossa Sociedade metade deste valor.

Continuaram durante o ano as negociações para o fornecimento de energia à fábrica de sulfato de amonio do «Amoniaco Português», localizada em Estarreja, tendo-se já nesta data chegado a acordo sobre as principais condições do contrato, que deve ser assinado muito brevemente.

Este fornecimento implica um consumo mínimo obrigatório de 90 milhões de kWh de energia sobrante em cada triénio, consumo que será certamente excedido dadas as necessidades da indústria e as futuras disponibilidades energéticas de inverno e de horas mortas.

Os factos citados e os números apresentados provam de maneira iniludível a contribuição da nossa Sociedade para o desenvolvimento económico e industrial do País, num espírito de colaboração que sempre se tem afirmado e continuará a afirmar-se.

Combustiveis

Verificou-se o seguinte consumo de combustíveis:

	1947 Quantidades	%	1946 Quantidades	%
Combustiveis estrangeiros				
Carvão estrangeiro	23.213 Ton	31,8	7.797 Ton.	14,7
Fuel-Oil	10.960 »	15	8.300 »	15,7
Combustiveis nacionais				
S. Pedro da Cova	15.481 »	21,2	8.336 »	15,8
Pejão	6.397 »	8,7		
Lenhites	13.106 »	18	26.296 »	49,8
Diversos (lenha e bagaço)	3.833 »	5,3	2.131 »	4
Total	72.972 »	100	52.860 »	100

O aumento registado no consumo de combustíveis foi devido a uma maior produção térmica, principalmente no Freixo. A percentagem total do combustível nacional atingiu 53,2 % contra 69,6 % em 1946; esta diminuição foi devida à grande produção térmica da central do Freixo, que não está preparada para trabalhar em plena carga com elevadas percentagens de carvões nacionais e, ainda, para atender à potência solicitada, ter de se trabalhar na Cachofarra com as caldeiras I e II, que só podem queimar misturas com grande percentagem de combustíveis ricos. Deve no enetanto notar-se que esta baixa de percentagem correspondeu igualmente a uma redução de consumo específico total, que passou de 1.200 gr/kWh para 1.017 gr/kWh.

Continuam a verificar-se os graves prejuízos devidos à utilização das lenhites, que conduz a resultados económicamente maus e a desgastes anormais nos geradores de vapor; por estes factos, reduzimos sensivelmente o consumo deste combustível, não tendo sido possível suprimi-lo totalmente por razões superiores de interesse nacional.

Obras e Projectos

Por dificuldades imprevistas no fornecimento de material não foi possível pôr em serviço o novo depósito de extremidade da Central do Lindoso, que permitirá utilizar a potência do quarto grupo (20.000 H P). Tudo porém indica que no decorrer deste ano a central possa dispor da potência total instalada.

Iniciaram-se os estudos para a montagem dum grupo de reserva na Central do Lindoso para melhor assegurar a continuidade do fornecimento.

No espírito de colaboração sempre revelado e no intuito de ampliar as nossas instalações de produção para o bom desempenho da missão de utilidade pública que nos está confiada, solicitamos as necessárias autorizações para estudos do aproveitamento das águas do troço português do Douro Internacional e do Guadiana.

Por ofício de 20 de Novembro de 1947 da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos fomos informados que fôra indeferido o requerimento referente ao Douro, «de acordo com a orientação recentemente estabelecida pelo Governo quanto ao estudo do aproveitamento hidro-eléctrico do Douro Internacional»

Encontra-se pendente um pedido de ampliação à província do Algarve da nossa concessão da zona Sul, para solução do problema da distribuição de energia eléctrica naquela provincia.

Prosseguiram com grande intensidade os trabalhos de montagem da linha a 60 kV Porto-Guimiei para a interligação com o sistema de centrais da Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, encontrando-se lá levantados 175 postes num comprimento de 41 quilómetros.

Concluiram-se os estudos para a instalação das redes de telecomunicação, elemento indispensável para uma exploração eficiente e que só as condições anormais do mercado internacional impediram de terminar mais cedo.

Projectou-se um novo edifício localizado no concelho de Almada para os serviços de baixa tensão das nossas concessões do norte do distrito de Setubal, o que representará grande vantagem para os clientes e melhores condições de trabalho para o nosso pessoal.

Está em vias de conclusão um armazem na central de Setubal e iniciaram-se os estudos referentes a instalação idêntica na Central do Freixo.

Concluiu-se o edifício dum amplo refeitório na Cachofarra destinado a 400 pessoas e instalações de vestiário, balneário e anexos e iniciaram-se os trabalhos de modificação e ampliação do refeitório da Central do Freixo para o adaptar às actuais necessidades.

A nossa rede de alta tensão atingiu 1.584,6 quilómetros, sendo 1.557,9 quilómetros em linha aérea e 26,7 quilómetros em cabo subterrâneo e submarino; a rede do Norte tem 1.170,6 quilómetros e a do Sul 414 quilómetros.

Além dos trabalhos correntes de conservação e reparação da rede de distribuição e dos postos e sub-estações, estão-se realizando importantes melhorias, que resolverão os problemas postos pelo incessante aumento da energia distribuida e permitirão adaptar as nossas instalações às actuais condições de serviço.

Capital

Realizou-se o aumento do capital a 100.000.000$00 por valorização do Activo em 20.000.000$00 e emissão de 50.000 acções a 400$00, nas condições requeridas e autorizadas por Sua Excelência o Senhor Ministro das Finanças por seu despacho de 10 de Setembro.

A subscrição das 50.000 acções foi largamente excedida, tendo apenas ficado para rateio cerca de 600, para as quais houve pedidos que excederam 120.000, o que obrigou a um rateio muito reduzido.

Pessoal e Serviços Sociais

Em Abril de 1947 concedeu-se novo aumento geral nos vencimentos e salários do nosso pessoal, de forma a acompanhar tanto quanto possível a subida do custo de vida.

Continuou a desenvolver-se a assistência social ao pessoal e suas famílias, dentro da orientação já exposta de auxiliar todos os que nos prestam a sua colaboração.

Os dados estatísticos a seguir apresentados demonstram a importância desses serviços:

	Norte	Sul	Total
Consultas médicas	1.668	1.927	3.595
Pequenas operações	39	5	44
Injecções	3.636	—	3.636
Análises	80	53	133
Radiografias	10	52	62
Curativos e tratamentos	664	639	1.303
Subsídios por doença	105.215$00	71.272$20	176.487$20
Subsídios por casamento	4.676$30	5.255$10	9.931$40
Subsídios por morte	65.450$00	42.900$00	108.350$00

Além dos serviços acima referidos devem-se citar a estadia de crianças nas colónias balneares infantis, subsídio à cantina da Escola João Vaz, de Setubal, e fornecimento de medicamentos injectáveis.

Por determinação superior todo o nosso pessoal foi obrigatóriamente inscrito, para efeitos de previdência e abono de família, na Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos, a partir de 1 de Janeiro de 1947 para o Sul e de 1 de Janeiro de 1948 para o Norte. Por este motivo os Serviços Sociais estão sendo remodelados de forma a adaptarem-se às novas condições

A nossa contribuição para a Caixa acima referida, e apenas respeitante ao pessoal do Sul, foi durante o ano de 1947 de 1.489 contos. No corrente ano esta verba sofrerá apreciável aumento, devido à inscrição do pessoal da zona Norte. A contribuição para as Caixas de Abono de Família da zona Norte foi de cerca de 500.000$00.

Respeitando a tradição estabelecida, realizaram-se no Porto e Setubal as festas do Natal destinadas aos filhos do nosso pessoal, com distribuição de bolos e brinquedos, tendo decorrido num ambiente de alegria e confraternização.

A todo o pessoal técnico e administrativo, que no desempenho dos seus cargos nos prestou valiosa colaboração, revelando dedicação, interesse e espírito de iniciativa, desejamos testemunhar a nossa gratidão.

Durante o ano findo, a morte levou-nos alguns colaboradores, entre os quais queremos destacar o Snr Abel Mário Lehmann, Chefe do Serviço de Contratos da Zona Norte, que há quase 25 anos servia a nossa Companhia, tendo prestado valiosa e dedicada colaboração no desempenho do seu cargo.

Comparticipações noutras Empresas:

Hidro Eléctrica do Cávado — Como vogais do Conselho de Administração desta Empresa, prestamos durante o ano toda a nossa melhor colaboração, não nos poupando a esforços para auxiliar esta Companhia na realização do seu programa.

Assinado o contrato de empreitada da barragem, encomendados em Inglaterra todo o equipamento electro-mecânico e a conduta forçada, elaborado o projecto da central, continuados os trabalhos do túnel e concluidas as principais vias de acesso, tudo indica que a Central de Vila Nova possa entrar em serviço em fins do inverno de 1949-1950, dando assim importante contribuição para o abastecimento do Norte do País em energia eléctrica.

Companhia Nacional de Electricidade — Tendo a nossa Sociedade sido escolhida para vogal do Conselho de Administração desta Empresa, colaborou de maneira efectiva na resolução dos problemas que surgiram, procurando auxiliar por todas as formas a realização do programa a executar.

Feitas as encomendas do material necessário para a rede a 150 kV e para as sub-estações, escolhidos e adquiridos os terrenos destinados a estas instalações, estudadas e projectadas as principais linhas, estamos certos de que a linha Zêzere-Lisboa estará concluída em fins de 1949, de forma a resolver o grave problema da disponibilidade de potência para a zona Lisboa-Setubal no decorrer do inverno de 1949-1950, e de que a linha Cávado-Porto estará terminada a quando da entrada em serviço da Central de Vila Nova.

Empresa Industrial do Freixo — Esta Empresa iniciou a loboração da fábrica de carboneto de cálcio transferida de Setubal para o Porto, tendo-se produzido apenas cerca de 410 toneladas, por dificuldades insuperáveis na obtenção de chapas para embalagens e pela prolongada estiagem a que já fizemos referência.

Encontrando-se presentemente facilitado o abastecimento de matérias primas e na previsão de maiores disponibilidades de energia no corrente ano, esperamos atingir uma produção superior a 1.000 Ton. de carboneto.

Ao seu Conselho de Administração, como Vogais, prestamos toda a nossa colaboração.

Eléctrica Duriense, Ltd.ª — Acompanhamos de perto a marcha desta Sociedade, cuja exploração, tal como nas outras Empresas, foi prejudicada pela estiagem verificada.

Companhia Eléctrica das Beiras — Como Vogais do Conselho Fiscal, tivemos ocasião de verificar a forma criteriosa como a sua Direcção orientou e dirigiu os trabalhos desta importante Empresa, que tem prestado relevantes serviços à economia nacional principalmente pela colaboração que dá na resolução dos problemas da estiagem com a energia armazenada na albufeira de Santa Luzia.

Hidro Eléctrica do Zêzere — Como Vogais do Conselho Fiscal, acompanhamos os trabalhos em curso, prestando a nossa melhor colaboração sempre que para tal houve oportunidade. O conhecimento do estado actual das obras e compromissos tomados, permite prever que a Central do Castelo de Bode entrará em serviço no inverno de 1950-1951, o que é extremamente importante para o abastecimento da zona Sul e Centro do País.

Delegado do Governo

Ao Ex.mo Delegado do Governo cessante, Snr. Eng.º Rogério Vasco Ramalho, queremos testemunhar o nosso apreço pela valiosa colaboração que nos deu.

Por despacho de 2 de Julho de 1947 foi nomeado delegado do Governo junto da nossa Sociedade o Snr. Eng.º Manuel Orvalho Teixeira.

Contas

Cumprindo o disposto no n.º 2 do artigo 12.º dos nossos Estatutos, apresenta a conta de Resultados Gerais um saldo de Esc. 11.765.728$30, sensivelmente igual ao do ano passado, não reflectindo portanto o grande incremento registado na venda, devido aos pesados encargos originados pela prolongada estiagem.

Para o saldo da conta de Resultados Gerais propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva Legal	750.000$00
Dividendo a distribuir, cativo de impostos	7.916.000$00
Fundo de Reembolso de Capital (quotas de reversão)	1.000.000$00
Fundo Variável para Amortizações	1.000.000$00
Para gratificação ao pessoal	500.000$00
Para serviços sociais	300.000$00
Para conta nova	299.728$30
Soma	11.765.728$30

Porto, 16 de Fevereiro de 1948.

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

O Presidente,

CARLOS BARBOSA.

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1947

ACTIVO

1) — Disponível			
Títulos em Carteira	19.899.962$15		
Participações	236.500$00		
Edifícios de Arrendamento	133.980$00		20.270.442$15
2) — Circulante			
a) — LIQUIDO			
Caixa	474.273$42		
Bancos	2.782.412$11	3.256.685$53	
b) — REALIZAVEL			
Letras a Receber	1.531.710$00		
Clientes	21.644.067$75		
Deved. e Cred. Gerais (Saldos Devedores)	3.674.433$05		
Accionistas	10.592$50		
Fornecedores de Energia (Saldos Devedores)	820.550$29	27.681.353$59	
c) — PERMUTAVEL			
Material em Armazém	24.215.520$50		
Material a Receber	739.211$00		
Serviços de Oficinas (em curso)	1.478.659$89	26.433.391$39	57.371.430$51
3) — Fixo			
Móveis e Utensílios	492.689$57		
Veículos	1.249.790$75		
Material em Instalações Alheias	4.582.515$53		
Aparelhos e Ferramentas	704.796$10		
Oficinas Gerais	152.968$34		
Rede de Baixa Tensão	3.549.666$84		
Edifícios Industriais e Terrenos	2.851.029$84		
Centrais e Redes de Alta Tensão	113.175.613$22		126.759.070$19
4) — De compensação			
Caução da Administração	500.000$00		
Valores em Depósito	17.600$00		
Cauções Alheias	5.970$00		
Devedores por Cauções Próprias	180.355$00		703.925$00
			205.104.867$85

PASSIVO

1) — Imediato			
Vencimentos e Salários	60.425$99		
Credores por Resgate de Obrigações	245.811$15		
Juros de Obrigações Vencidos	862.019$57		
Fornecedores Gerais	2.231.987$73		
Deved. e Cred. Gerais (Saldos Credores)	3.045.569$55		
Dividendos Vencidos	151.614$71	6.597.428$70	
2) — A curto prazo			
Letras a Pagar	6.000.000$00		
Contas Transitórias	1.544.032$26		
Fornecedores de Energia (Saldos Credores)	171.801$09		
Obrigações de Resgate Próximo	768.600$00	8.484.433$35	
3) — A longo prazo			
Obrigações de Resgate Diferido	37.623.900$00		
Fundo de Reembolso de Capital (Quotas de Reversão)	8.000.000$00	45.623.900$00	
4) — De ordem			
Reintegrações Gerais		14.943.961$15	
5) — De compensação			
Credores por Cauções da Administração	500.000$00		
Credores por Valores em Depósito	17.600$00		
Credores por Cauções Alheias	5.970$00		
Cauções Próprias	180.355$00	703.925$00	76.353.648$20
SITUAÇÃO ACTIVA			
1) — De constituição			
Capital		100.000.000$00	
2) — Acumulada			
Fundo de Reserva	3.307.945$34		
Fundo Variável para Amortizações	5.150.000$00		
Provisões	8.527.546$01	16.985.491$35	
3) — De exercício			
Resultados Gerais		11.765.728$30	128.751.219$65
			205.104.867$85

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS,

A. TAVARES JÚNIOR.

Os Engenheiros Gerentes,

MAMEDE FIALHO

PAULO DE BARROS.

RESULTADOS GERAIS

DÉBITO

Exercícios Anteriores	374.516$23
Despesas Gerais de Administração	1.678.972$25
Juros de Obrigações	1.566.178$20
Taxas, Cantribuições e Impostos	3.414.529$30
Balanço	11.765.728$30
	18.799.924$28

CRÉDITO

Exercícios Anteriores — Saldo proveniente de 1946	365.082$11
Exploração	17.704.191$82
Rendimentos Gerais	602.042$54
Operações Diversas	128.607$81
	18.799.924$28

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS,

A. TAVARES JÚNIOR.

Os Engenheiros Gerentes,

MAMEDE FIALHO

PAULO DE BARROS.

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

Resolveu o Conselho de Administração apresentar-vos um Relatório que, pelo seu desenvolvimento e clareza, dispensa quaisquer referências elogiosas.

E assim dizemos, porque a vida da Sociedade decorre nesse documento com uma ordem, uma fidelidade e uma precisão, que a simples leitura impressiona agradàvelmente todos aqueles que, conhecendo as dificuldades do momento, sabem avaliar as grandes responsabilidades que impendem sobre a administração de uma Empresa com a estrutura da U. E. P.

Por isso, apenas faremos umas ligeiras referências a algumas passagens daquele Relatório.

Como vereis, a energia vendida atingiu um apreciável excesso sobre a de 1946; e esperamos que o aumento prosseguirá num ritmo crescente, não só pelo natural desenvolvimento de produção das Centrais, como também pela eficaz colaboração que existe entre todas as Sociedades congéneres.

No decurso do ano foi o Capital social elevado a 100.000 contos, sendo o lucro resultante dessa operação, na importância de 15.000 contos, levado, em partes iguais, às rúbricas — Reintegrações Gerais — Fundo de Reembolso de Capital — e Provisões —, ficando assim a Sociedade muito mais gerantida contra as eventualidades futuras.

Também, muito avisadamente, deliberou o Conselho de Administração, embora imobilizando valiosos capitais, tomar participações em várias Empresas congéneres, tendo estas escolhido a U. E. P. para ficar a exercer adentro delas cargos de confiança e responsabilidade, o que é deveras lisonjeiro para a nossa Sociedade e para os seus Administradores.

Os lucros do exercício não acompanharam a progressão da energia vendida, devido a circunstâncias meramente acidentais, que o Conselho de Administração claramente define no seu Relatório, permitindo, todavia, consolidar diversos Fundos e remunerar o Capital com um dividendo igual ao do ano anterior, recebendo as acções novas uma parte proporcional ao tempo decorrido desde o respectivo desembolso.

Cumprindo as obrigações adstritas ao nosso cargo, examinamos devidamente toda a escrituração, Caixa e respectivos valores, encontrando sempre tudo exacto, escrupulosamente arrumado e na melhor ordem, sendo por isso de

PARECER:

Que aproveis o Relatório e Contas do Conselho de Administração, assim como a distribuição de lucros conforme a sua proposta;

Que ao referido Conselho e aos Gerentes tributeis o vosso caloroso louvor pela muita dedicação e competência que sempre revelaram no desempenho do seu espinhoso cargo.

Porto, 17 de Fevereiro de 1948.

O Conselho Fiscal,

RAUL MONTEIRO PINTO

JOSÉ NUNES DA FONSECA

JOAQUIM DO VALLE CABRAL.

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

PORTO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

No cumprimento da lei e dos nossos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o balanço e contas da gerência de 1947. Acentuou-se este ano o movimento expansional desta Companhia. Processaram-se, líquido de estornos e anulações, 14:183.426$78 de prémios, isto é, mais 2:565.922$91 do que no ano anterior. É de notar que sensivelmente 25 % deste aumento se verificou no Ramo Fogo.

A conta de Ganhos e Perdas — que foi muito afectada por um aumento imprevisivel de sinistralidade — apresenta um saldo de 167.705$79, para o qual propomos a seguinte aplicação:

A Fundo de Reserva Legal	16.770$60
A Dividendo, cativo de impostos	120.000$00
A cumprimento das alineas *b* e *c* do art.º 30.º dos Estatutos	16.496$50
A Conta Nova	14.438$69

Quase no final do exercício faleceu o nosso colega, Ex.mo Sr. João Rodrigues Testa Júnior, pessoa duma gentileza e lealdade inexcediveis e que a esta Companhia prestou, desde o seu início, a sua inteligente e proveitosa colaboração. Consignamos aqui o nosso profundo pesar por tão infausto acontecimento.

Ao Conselho Fiscal apresentamos os nossos agradecimentos pela útil e leal colaboração que nos deu. Igualmente consignamos o nosso reconhecimento ao pessoal, agentes e colaboradores da Companhia pela sua acção diligente e dedicada, destacando, sem desprimor para ninguém, o sr. Joaquim Ferreira Queimado, director desta Companhia em Lisboa.

Porto, 5 de Março de 1948.

O Conselho de Administração:

José de Sousa Machado Fontes
João von Hafe
António de Mendonça Monteiro
Manuel Ortigão de Oliveira.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ACTIVO

RESERVA MATEMATICA (Resseguros cedidos)		28.120$48
RESERVA DE GARANTIA (Idem)		1.481.865$70
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Idem)		1.040.968$49
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:		
Títulos de Crédito e Numerário:		
Próprios	3.664.143$75	
De Resseguradores	—$—	
Imóveis	799.601$95	
Empréstimos Hipotecários	—$—	
Empréstimos sobre Títulos	—$—	4.463.745$70
VALORES EM DEPÓSITO:		
De Vários	80.000$00	
De Resseguradores	—$—	80.000$00
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:		
Vários	19.045$00	
Ressegurados	—$—	19.045$00
IMOVEIS		—$—
MOBILIÁRIO E MATERIAL		710.145$73
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		—$—
EMPRÉSTIMOS SOBRE TÍTULOS		—$—
ACCIONISTAS		—$—
DEVEDORES GERAIS:		
Segurados, correspondentes e angariadores	2.526.416$64	
Ressegurados	319.168$02	
Resseguradores	1.237.035$47	
Outros	158.977$14	4.241.597$27
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇOES A RECEBER		543.640$45
PRÉMIOS EM COBRANÇA NA SEDE		416.914$80
LETRAS A RECEBER		—$—
TITULOS DE CREDITO		—$—
DEPÓSITOS EM BANCOS		396.915$52
CAIXA		15.217$13
SITUAÇÃO LIQUIDA PASSIVA		
CONTAS A AMORTIZAR		88.277$30
FLUTUAÇÃO DE VALORES		226.516$55
		13.752.970$12

PASSIVO

RESERVA MATEMATICA:		
De Seguros Directos	975.592$00	
De Resseguros Aceites	—$—	975.592$00
RESERVA DE GARANTIA:		
De Seguros Directos	2.026.394$10	
De Resseguros Aceites	169.626$40	2.196.020$50
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:		
De Seguros Directos	1.056.922$80	
De Resseguros Aceites	245.700$00	1.302.622$80
CREDORES POR VALORES EM DEPOSITO:		
Vários	405.895$00	
Resseguradores	—$—	405.895$00
CREDORES GERAIS:		
Segurados, correspondentes e angariadores	124.548$21	
Ressegurados	20.971$15	
Resseguradores	834.669$70	
Outros	1.598.963$34	2.579.152$40
INDEMNIZAÇOES A PAGAR:		
De Seguros Directos	714.119$09	
De Resseguros Aceites	24.478$10	738.597$19
COMISSOES A PAGAR		62.424$05
PROVISOES DIVERSAS		348.768$70
SITUAÇAO LIQUIDA ACTIVA		
CAPITAL		3.000.000$00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		185.676$69
FUNDO DE RESERVA LIVRE		1.563.998$45
FUNDO PARA FLUTUAÇÃO DE VALORES		226.516$55
GANHOS E PERDAS		167.705$79
		13.752.970$12

Porto, 31 de Dezembro de 1947.

O Chefe da Contabilidade
Artur Santana Braga dos Santos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Partilhamos do sentimento de pesar manifestado pelo Conselho de Administração, pelo falecimento do antigo e querido Administrador desta Companhia, Ex.mo Sr. João Rodrigues Testa Júnior. Pelos seus grandes merecimentos e dedicada colaboração, bem merece que o evoquemos com saudade.

Em consequência do exame feito a escrita da Companhia, podemos afirmar-vos a exactidão do Balanço e das Contas juntas ao Relatório do Conselho de Administração referente ao exercício de 1947.

Apesar da percentagem de sinistros, que originou uma sensivel diminuição de lucros, é de apreciar o desenvolvimento verificado em vários ramos de seguros, especialmente no de Fogo.

Esperamos por isso, que as futuras gestões resultem mais lucrativas.

Gratos estamos ao Conselho de Administração pela maneira como sempre nos acolheu, e associamo-nos ao reconhecimento devido ao pessoal pela sua zelosa actuação.

Em conclusão somos de

PARECER:

1.º — Que se aprovem o Relatório, Balanço e Contas;
2.º — Que se dê ao saldo de Ganhos e Perdas a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;
3.º — Que se louve a acção desenvolvida pelo dito Conselho e todo o pessoal pela sua eficaz colaboração;
4.º — Que se registe na acta um voto de sentido pesar pelo falecimento do Ex.mo Sr. João Rodrigues Testa Júnior.

Porto, 5 de Março de 1948.

O Conselho Fiscal:

Manuel Henriques Júnior
Francisco de Sá Carneiro
João Pedro Ruela d'Almeida Ramos
Carlos de Freitas Bravo
Eugénio Pereira Furtado.

CONTA DE GANHOS E PERDAS

DÉBITO	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais	Fogo	Agrícola e Pecuário	Automóveis e Resp. Civil	Marítimo	Transportes Terrestres	Diversos	Contas Gerais	Sub-Total	TOTAL
RESERVA MATEMATICA:											
De Seguros Directos	416.703$50	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	416.703$50
De Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
RESERVA DE GARANTIA:											
De Seguros Directos	—$—	28.334$20	169.708$50	—$—	368.860$30	—$—	5.829$90	27.720$40	—$—	600.453$30	
De Resseguros Aceites	—$—	286$70	37.346$80	—$—	—$—	12.993$00	—$—	—$—	—$—	50.626$50	
De Resseguros Cedidos	—$—	—$—	—$—	3.105$90	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	3.105$90	654.185$70
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	30.165$33	—$—	30.165$33
COMISSÕES:											
De Seguros Directos	362.302$25	37.000$65	367.635$85	5.579$00	346.775$80	1.108.284$85	68.482$15	19.726$20	—$—	2.315.786$75	
De Resseguros Aceites	—$—	257$95	101.458$23	—$—	—$—	85.187$76	90$00	—$—	—$—	186.993$94	
Despesas de Aquisição	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	112.340$10	112.340$10	2.615.120$79
INDEMNIZAÇÕES:											
De Seguros Directos	901.913$70	17.338$40	402.931$30	42.090$80	1.019.734$05	5.129.119$77	121.553$80	7.252$30	—$—	7.641.934$12	
De Resseguros Aceites	—$—	—$—	27.039$45	12.266$99	—$—	365.933$25	—$—	—$—	—$—	405.239$69	
Despesas c/Avaliação e Liquidação de Sinistros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	8.047.173$81
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:											
Prémios	37.045$28	109.257$29	1.630.962$48	23.004$20	1.062.977$20	5.124.837$20	150.717$46	52.831$26	—$—	8.191.632$37	
Juros	—$—	226$69	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	225$69	8.191.858$06
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS:											
Administração	309.872$19	21.179$87	134.028$52	6.556$82	46.968$50	136.455$90	26.019$90	646$20	—$—	681.727$90	
Impostos	55.211$50	4.577$60	162.057$13	6.771$24	73.057$55	168.155$04	10.223$12	2.462$60	—$—	482.515$78	1.164.243$68
DESPESAS GERAIS:											
Administração	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1.001.882$62	1.001.882$62	
Impostos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	245.244$27	245.244$27	1.247.126$89
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1.180$80	—$—	1.180$80
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	—$—	578$50	—$—	3.394$89	—$—	170.926$37	—$—	—$—	—$—	—$—	174.899$76
Saldo	2.083.048$42	219.036$85	3.033.168$26	102.769$84	2.918.373$40	12.301.893$14	382.916$33	110.638$96	1.390.813$12	—$—	22.542.658$32
											167.705$79
											22.710.364$11

CRÉDITO											
RESERVAS MATEMATICAS:											
De Resseguros Cedidos	28.120$48	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	28.120$48
RESERVA DE GARANTIA:											
De Seguros Directos	—$—	—$—	—$—	3.722$20	—$—	17.154$20	—$—	—$—	—$—	20.876$40	
De Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	4.166$10	—$—	—$—	1$50	—$—	—$—	4.167$60	
De Resseguros Cedidos	—$—	20.277$30	123.960$90	—$—	233.715$80	6.659$60	1.509$90	15.908$50	—$—	402.032$00	427.076$00
PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS:											
De Seguros Directos	2.072.972$90	171.900$50	1.978.197$94	28.807$10	1.706.317$80	6.654.214$60	397.864$90	98.498$80	—$—	13.108.774$54	
De Resseguros Aceites	—$—	859$90	265.544$27	31.391$98	—$—	776.556$09	300$00	—$—	—$—	1.074.652$24	14.183.426$78
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS:											
Comissões	—$—	36.683$17	594.032$75	—$—	318.896$55	751.751$85	38.921$94	17.042$93	—$—	1.757.329$19	
Indemnizações	—$—	9.908$40	374.928$83	42.090$80	765.773$65	4.893.171$05	56.237$40	—$—	—$—	6.142.110$13	7.899.439$32
RENDIMENTOS:											
Das Reservas Técnicas de Seguros Directos	25.441$63	1.405$65	13.186$22	1.796$20	7.493$30	49.554$85	3.961$65	1.411$98	—$—	104.251$48	
Das Reservas Técnicas de Resseguros Aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Dos Valores Livres	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1.182$13	1.182$13	105.433$61
RECEITAS DIVERSAS:											
Dos Ramos	588$47	—$—	—$—	—$—	23.830$00	—$—	—$—	—$—	—$—	24.418$47	
Outras	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	555$74	555$74	24.974$21
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	—$—	—$—	408$10	—$—	3.999$60	—$—	402$60	—$—	37.083$41	—$—	41.893$71
	2.127.123$48	241.034$92	3.350.259$01	111.974$38	3.060.026$70	13.149.062$24	499.199$89	132.862$21	38.821$28		22.710.364$11

Porto, 31 de Dezembro de 1947.

O Chefe da Contabilidade,
Artur Santana Braga dos Santos

OS RESTOS MORTAIS DO ABADE DE BAÇAL

foram, ontem, trasladados do cemitério de Bragança para um mausoleu, propositadamente construído na terra natal do grande arqueólogo

BRAGANÇA, 9 — Realizou-se, hoje, pelas catorze horas a trasladação dos restos mortais, do Abade de Baçal, do cemitério publico, desta cidade, para o cemitério, da vizinha freguesia, de Baçal, terra que foi berço do sábio bragançano.

Neste cortejo funebre, encorporou-se, pode dizer-se, toda a população, e constituiu na verdade, uma impressionante homenagem.

Na frente do préstito seguiam duas extensas alas de crianças, de todas, as escolas primárias, da cidade, levando lindos ramos de flores naturais, acompanhadas pelas respectivas professoras e professores.

A' frente da urna seguia o pároco da freguesia de Baçal, rev. Antonio Manuel Martins e a respectiva irmandade, sendo aquela ladeada, desde o cemiterio local até, à saida desta cidade pelo cabido e clero. Atrás do féretro viam-se as autoridades locais e outras individualidades não só desta cidade como de diferentes concelhos deste distrito. Vindos expressamente para tomarem parte nesta derradeira homenagem ao glorioso autor das famosas «Memórias Arqueologicas e Historicas do distrito de Bragança» estavam também presentes os srs. engenheiro Henrique Gomes da Silva, director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, arquitecto Baltasar de Castro, director dos Monumentos Nacionais do Norte e autor do mausoleu onde ficaram depositados, os restos mortais do Abade de Baçal, sr. José Rufino, de Alijó, dr. Vitor Teixeira, professor do ensino tecnico, dr. João Carlos Noronha, antigo governador civil do distrito e que representava tambem a Casa de Tras-os-Montes, da cidade, do Porto.

As Camaras Municipais, de Bragança e Vimioso fizeram-se representar também com os seus estandartes, cobertos, de negros crepes, vendo-se muitas centenas, de pessoas de ambos os sexos, trajando rigoroso luto.

Num recolhimento verdadeiramente comovedor o impressionante cortejo funebre atravessou, as ruas, da cidade até, aos limites, da mesma, tendo todo, o comercio local encerrado, as portas, a sua passagem, para assim, tambem se associar, a tão merecido preito, de homenagem, o mesmo fazendo todos os estabelecimentos, de ensino e as diferentes reparticões publicas.

Colocado, o féretro sobre o pronto socorro, da humanitaria Corporação, dos Bombeiros Voluntarios, de Bragança, em dezenas de automoveis, e caminhetas tomaram parte todas as autoridades, as figuras de maior relevo social e intelectual corpos docentes dos nossos estabelecimentos de ensino e numerosas pessoas de todas as camadas sociais, constituindo este préstito e extensa caravana que chegou á freguesia de Baçal, ás quinze horas e meia.

Toda a população daquela freguesia, trajando tambem a rigoroso luto, aguardava os restos mortais do maior dos seus conterraneos, verdadeira figura nacional. Tirada a urna do pronto-socorro, foi conduzida, até á igreja matriz, por conterraneos, amigos do modesto sabio e sacerdote.

Findas as cerimónias religiosas, celebradas naquele templo, nas quais tambem tomou parte o vigário geral desta diocese, mons. dr. Manuel Fernandes, foi o féretro conduzido até ao cemiterio local, acabado de construir para receber condignamente os restos mortais do Abade de Baçal. Nesta altura, usou da palavra o sr. dr. Antonio Pires Quintela, director do Instituto de Menores de Lisboa e antigo reitor do Liceu desta cidade, que, em nome da Comissão Executiva desta homenagem, em palavras repassadas de verdadeira emoção, leu, primeiramente os nomes de todas as personalidades e colectividades portuguesas que se faziam ali representar, para, a seguir, tracar o perfil moral, intelectual e religioso dum dos mais notáveis arqueologos e historiadores portugueses.

Finalmente, procedeu-se á colocação da urna no mausoleu construido por subscricão publica tão belo e simples como belo e simples foi o saudoso Abade de Baçal, sendo, ainda, recolhidas no mesmo mausoleu, dentro dum pequeno sarcófago, as ossadas de sua mãe.

Sobre os restos mortais de eminente portugues, caiu, então, uma grande pedra de granito regional, na qual estão inscritas, simplesmente as datas do nascimento e da morte e o nome daquele a quem os povos de Bragança e da freguesia de Baçal acabavam de saldar tão merecida divida de gratidão, que teve foros de nacional, por todos os centros universitarios, cientificos e artisticos do país se terem feito representar.

Na preparação e êxito de tão impressionante manifestação de saudade, é justo que destaquemos, sem melindre para os demais membros da Comissão Executiva, os nomes dos srs. dr. Raul Teixeira, director e conservador do Museu do Abade de Baçal, José Montanha, agente do Banco de Portugal e tesoureiro da referida comissão, que não se pouparam a sacrificios de toda ordem, valiosamente coadjuvados, embora pelas mais prestigiosas individualidades de todo o País.—C.

Nova Empreza Industrial de Cortumes

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Rua do Ameal, 831 — PORTO

Capital: 12 milhões de Escudos

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DA DIRECÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL — EXERCÍCIO DE 1947

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

A' apreciação de V. Ex.as, vimos trazer, em cumprimento dos Estatutos, os resultados do exercício de 1947.

A maior facilidade em adquirir, no estrangeiro, pelaria em cabelo, permitiu que o volume de fabrico aumentasse de molde a baixar o custo de produção, trazendo-nos uma mais elevada colheita de receitas, determinada por aqueles dois factores paralelos.

Esta melhoria, porém, não nos pode levar a um raciocinio de grande optimismo quanto ao futuro, porquanto, o desabastecimento dos mercados contribuiu bastante para uma momentânea subida de negócios, que não é de manter, dado que vamos passar a uma fase de normalização, ou seja dizer, a uma fase de concorrência.

É certo que, por outro lado, a nossa Empresa, em presença da prudente administração que tem usado e ainda pelo cuidado que põe na fabricação dos seus artigos, mostra-se apta a enfrentar, sem grandes receios, este novo período, todavia, não pode esquecer as dificuldades que dele lhe hão-de advir.

Este o panorama futuro que nos cumpre pôr à consideração de V. Ex.as.

Como sempre, cumpre-nos registar a utilissima colaboração que nos foi prestada pelo Excelentissimo Conselho Fiscal, pelo que lhe significamos o nosso reconhecimento.

Os nossos Técnicos continuam a mostrar-se dignos de merecidos louvores pela forma como dirigem os seus departamentos.

E' de registar também a boa cooperação dos nossos Agentes, Empregados e Operários.

Finalizando, temos a honra de propor a seguinte aplicação para o saldo da rúbrica de LUCROS e PERDAS:

Para DIVIDENDO, cativo de impostos	1.800.000$00
Para elevar o FUNDO DE RESERVA, a Esc. 810.000$00	250.000$00
Para elevar o FUNDO ESPECIAL PARA REGULARIZAÇÃO DE DIVIDENDOS, a Esc. 2.410.000$00	250.000$00
Para passar a CONTA NOVA	80.584$93
Esc.	2.380.584$93

Porto, 27 de Fevereiro de 1948.

OS DIRECTORES:
Mário de Castro Rios
Manuel Teixeira de Carvalho.

Balanço Geral da NOVA EMPREZA INDUSTRIAL DE CORTUMES fechado em 31 de Dezembro de 1947

ACTIVO

Fábrica Nova:		
Terreno e Edificios	3.277.436$58	
Maquinismos	165.834$12	
Ferramentas e Utensílios	100$00	
Móveis e Utensílios de Escritório	100$00	
Transportes	100$00	
Sacaria	100$00	3.443.670$70
Couros	736.981$35	
Couros em Laboração	2.371.548$68	
Couros Manufacturados:		
Existência no Arm. do Porto 326.594$02		
Existência no Arm. de Lisboa 399.343$36	725.937$38	
Secção de Calçado	418.580$62	
Oficina de Serralharia	330.367$16	
Extractos	314.478$13	
Cascas	81.843$67	
Drogas	754.014$23	
Combustível	149.856$60	5.883.607$82
Devedores	3.356.339$97	
Letras a Receber	756.293$65	
Bancos e Banqueiros	1.010.660$01	
Títulos dos Empréstimos Consolidados	2.458.800$00	
Caixa	685.239$54	8.267.333$17
		17.594.611$69

PASSIVO

Capital		12.000.000$00
Credores		470.621$05
Fundo de Reserva	560.000$00	
Fundo Especial para Regularização de Dividendos	2.160.000$00	2.720.000$00
Dividendos:		
Dividendos a pagar dos anos anteriores		23.405$71
Lucros e Perdas:		
Saldo do ano anterior	40.341$37	
Lucro neste exercício	2.340.243$56	2.380.584$93
		17.594.611$69

Porto, 31 de Dezembro de 1947.

OS DIRECTORES:
Mário de Castro Rios
Manuel Teixeira de Carvalho.

Desenvolvimento da conta LUCROS e PERDAS fechada em 31 de Dezembro de 1947

CRÉDITO

SALDO DO ANO ANTERIOR		40.341$37
COUROS MANUFACTURADOS:		
Resultados da exploração		3.055.996$59
		3.096.337$96

DÉBITO

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO:		
Saldo desta conta		715.753$03
SALDO DO LUCRO, líquido		2.380.584$93
		3.096.337$96

Porto, 31 de Dezembro de 1947.

OS DIRECTORES:
Mário de Castro Rios
Manuel Teixeira de Carvalho.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Ao elaborarmos o nosso Parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas, referentes ao exercício de 1947, seja-nos lícito dizer-vos de antemão que os resultados verificados no apuramento final foram um pouco mais lisonjeiros do que os do exercício anterior e até certo ponto compensadores dos esforços empregados, embora tenhamos de reconhecer a instabilidade com que se houve de lutar, quer no campo dos fornecimentos, quer no campo da colocação da nossa produção.

Toda a indústria traz sempre grandes preocupações e canseiras áqueles que a dirigem e administram, mas o ramo que exploramos, pela dependência em que está de factores não só de ordem interna, mas muito principalmente de ordem externa, obriga a severissimas medidas de prudência e previsão a fim de que se acautele o mais possivel os vossos capitais, e se procure garantir tanto quanto possível o resultado de futuros exercícios.

A desorganização da economia mundial depois da guerra, não tem permitido ainda a possibilidade de franca aquisição de maquinismos, e assim, a Vossa Empresa não pode por tal motivo ver ainda completamente instaladas as suas novas Secções, que muito esperamos venham, uma vez em franca exploração, a tornar um pouco mais desafogados e quiçá compensadores os resultados da nossa exploração.

Sempre que, nos prazos regulamentares, e no cumprimento da nossa missão, tivemos de proceder à conferência da escrita e exame das contas, a mesma exactidão e ordem de sempre verificamos, no seu arrumo e arranjo.

O Balanço, e bem assim as contas que o acompanham, igualmente está perfeitamente exacto e na devida ordem.

Vamos terminar as nossas apreciações a esses documentos, mas não sem que, antes de tudo, aqui deixemos patenteado o nosso agradecimento à Dignissima Direcção, pela solicitude com que sempre nos acolheu o que muito facilitou o desempenho da nossa missão.

Digna de realce, a colaboração dos nossos auxiliares, que nesta casa quase constituem uma Familia, trabalhando zelosamente para o fim da sua maior prosperidade.

Registando com grande aprazimento a boa compreensão dos seus deveres, aqui lhe consignamos todo o nosso apreço.

Terminamos, pois, sendo do

PARECER:

Que o Relatório, Balanço e Contas, referentes ao exercício de 1947, merecem ser por Vós aprovados, e bem assim a aplicação do Saldo apurado;

Que é digna de elogio e louvor a Direcção, pela forma como continua agindo no desempenho na sua função; e,

Que dignos de elogio e apreço são, igualmente, os nossos Agentes, Técnicos, pessoal de escritório e armazem e operários, pela dedicação e interesse revelados no desempenho dos seus cargos.

Porto, 9 de Março de 1948.

O CONSELHO FISCAL:
António Teixeira de Carvalho
Artur Cupertino de Miranda
Eurico Lima de Magalhães
Francisco Gomes Pinto,
Carlos Adriano Fonseca

UNIÃO ELECTRICA PORTUGUÊSA

S. A. R. L.

CAPITAL: 100.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

EXERCICIO DE 1947

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Avisam-se os Senhores Accionistas de que os valores liquidos do dividendo de 1947 são os seguintes:

ACÇÕES ANTIGAS (De 1 a 750.000)	
— nominativas	7$19
— ao portador registadas	7$46
— ao portador	6$38
ACÇÕES NOVAS (Ultima emissão — De 750.001 a 1.000.000)	
— nominativas	1$38
— ao portador registadas	1$39
— ao portador	1$22

O pagamento do dividendo das acções antigas efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, a partir do dia 14 do corrente mês de Abril, inclusivé, em todos os dias uteis, excepto aos sábados.

O pagamento do dividendo das acções novas será feito oportunamente, em data a anunciar, com a distribuição dos respectivos títulos e em conformidade com a natureza dos mesmos.

Porto, 8 de Abril de 1948. 7434

A GERENCIA.

FALECIMENTOS

Dr. João Alberto Vieira

Faleceu, ontem, o sr. dr. João Alberto Vieira, antigo delegado de Saúde desta cidade.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Irene de Oliveira Vieira, pai dos srs. major Alfredo Abeilard Vieira, Armando Abeilard Vieira e Álvaro Braga Vieira, sogro das sr.as D. Celine Danvin Vieira e D. Adélia Beleza Vieira e padrasto da sr.ª D. Maria Fernanda Oliveira Ferreira.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 11 horas, na igreja de Campanhã.

Os serviços a cargo do armador Álvaro Moutinho (França).

Em Matosinhos, na sua residência, faleceu, na tarde de ontem, a sr.ª D. Joaquina da Silva Amorim, proprietária da Pensão «Chefe».

A extinta era mãe dos srs. José Lopes de Amorim, sócio da Sociedade de Pescarias S. Brás, L.da, do sr. engenheiro Manuel Lopes de Amorim, Carlos Lopes de Amorim, Fernando Lopes de Amorim e Rui Lopes de Amorim e das sr.as D. Francisca Lopes da Silva Amorim, D. Conceição Lopes da Silva Amorim, D. Ondina da Silva Amorim, D. Zita Lopes da Silva Amorim e D. Maria Lopes da Silva Amorim e sogra das sr.as D. Lindora de Castro Amorim e D. Rosa Serrano Lopes de Amorim e dos srs. Carlos Marques da Silva e Ernesto Gonçalves Reis.

O seu funeral realiza-se, hoje, pelas 17 horas, na igreja paroquial de Matosinhos, saindo da sua residência à Rua Roberto Ivens, n.º 229, a cargo da Casa Confiança.

FINANÇAS

Cotações de 10 de Abril

Londres	99$50	100$50
Nova Iorque	24$76.5	25$06,5
Suécia	6$89,4	6$97,3
Suiça	5$78,5	5$84,3
Itália	1$25,1	1$26,5
Madrid	—	2$29,1
Argentina	—	6$26,8
Bélgica	$56,3	$56,5
Dinamarca	5$14,4	5$19,7
Brasil	—	1$38
Holanda	9$31,1	9$39,3
Noruega	4$98,7	5$03,7
Libras (notas)	62$00	67$00
Dolares (notas)	24$50	25$00
Francos (notas)	$07,5	$08

AGIO

Libra, ouro	385$00	395$00
Ouro (mil reis)	60$00	70$00
Ouro (barra)	36$50	37$00
Platina (grama)	55$50	65$00
Prata fina (gr.)	$63	$65

CÂNDIDO DIAS, LTD.

Notas e moedas estrangeiras ouro prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções
Rua das Flores, 282 - Telefone 21871
Telegramas «DIAS» - PORTO

Comércio

Alfândega do Porto

ABRIL, 10

Rendim. aproximado .. 439.600$00

Navegação

Em 10 de Abril

DOURO

ENTRADAS

Setubal, iate-motor português *Vale Formoso* 2.º, cap. Tavares, 132 ton. 3 dias de viagem, com cimento, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Bilbau, vapor holandês *Iris*, cap. Pais, 908 ton. 2 dias de viagem, com carga diversa, a Jervell & Knudsen, L.da e 1 passageiro.

Setubal, iate-motor português *Brio*, cap. Viegas, 89 ton., com carga diversa, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Lisboa, iate-motor português *Guida*, cap. Lisboa, 76 ton., com carga diversa, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

SAIDAS:

Lisboa, vapor de pesca português *João Costa*, cap. João de Deus, em lastro.

Setubal, lugre-motor português *Vianense*, cap. Cachina, com carvão.

Lisboa, batelão português *Cantanhede*, com carvão, a reboque do *Marialva*.

Vila Real de Santo António, vapor português *Costeiro* 2.º, cap. Sampaio, em lastro.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Lisboa, vapor português *Lobito*, cap. Faustino, 2.782 ton. 1 dia e meio de viagem, com carga diversa, à Agencia de Navegação e Comércio. (Doca-Sul).

Vigo, vapor brasileiro *Almirante Jaceguay*, cap. Ramos, 6.080 ton. meio dia de viagem, com carga diversa, a Lloyd Brasileiro. (Doca-Norte).

Camaret, chalupa-motor de pesca francesa *Berceau du Pêcheur*, cap. Pierre, 89 ton. 4 dias de viagem, em lastro, à Agência Orey Antunes (Porto)

SAIDAS:

Portos de Africa via Funchal, vapor português *Nova Lisboa*, cap. Alcantara, com carga diversa e 459 passageiros. Desembarcou 5 passageiros e recebeu 70.

Rotterdam, vapor norueguês *Gansfjord*, cap. Olsen, com carga diversa.

A's 20 horas:

Fora da barra nada se avista.

Vento N. E. (fresco) e o mar bom.

TEJO

Entraram, os vapores: portugueses *Amisil*, de Casablanca, com pirites; *Costeiro III*, de Caseblanca, com fosfatos; espanhol *Castillo Ampudia*, de Nova Iorca, com carga.

Despacharam, os vapores: suecos *Urd*, para Anvers, com carga; *Capella*, para Anvers, vasio; belga *Rolla*, para Bona, vasio; holandês *Moebai*, para Gibraltar, com cimento, em trânsito; norueguês *Norse King*, para Caripito, vasio; panamiano *Atlantic Pilot*, para Panamá; espanhol *Castillo Ampudia*, para Leixões, Cadiz, Sevilha e Barcelona; português *Mar Novo*, para Tanger, e *Funchalense*, para o Funchal, todos com carga diversa

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias

4.º TURNO

BIRRA - Praça da Liberdade, 125

Costa Lima, Avenida da Boavista, 555 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Ferreira & Irmão, Suc., Rua de Mousinho da Silveira, 257 — Ferreira da Silva, Sucr., Rua dos Mártires da Liberdade, 150 — Louzada, Sucr., Largo do Campo Lindo, 62 — Martins, Sucr., Praça Marquês de Pombal, 122 — Oriental, Rua do Bonjardim, 727 — Ramos, Praça do Exército Libertador, 91 — S. Lázaro (de), Avenida Rodrigues de Freitas, 297 — Santa Teresa, Praça de Santa Teresa, 100 — Saude, Avenida dos Combatentes, 689 — Terreiro (do), Rua da Reboleira, 21

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTUENSES — Serviço médico cirurgico permanente no posto e domiciliário a toda a hora

Companhia União de Crédito Popular

(S. A. R. L.)

77, Praça de Carlos Alberto, 79

TELEFONE, 24448 — PORTO

DIVIDENDO DE 1947

O pagamento efectuar-se-á a partir do próximo dia 19, às segundas, quartas e sábados, das 14 às 17 horas.

Porto, 10 de Abril de 1948.

A DIRECÇÃO.

Caixa Auxiliar de Crédito
«A BOA UNIÃO»

R. Foberto Ivens, 292 — Matosinhos

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã segunda-feira e dias seguintes pelas 14 horas, de boas roupas brancas e de cor, fatos, gabardines, cobertas de seda e algodão, cortes de fazenda, algodão e seda, máquinas de costura, bicicletas, rádios, relógios de sala, bolso e pulso, diversas bejuterias, etc. A seguir: ouro, prata e joias.

TERRENOS:

para construção, tendo aprox. 30m x 40m, com frente para a R. do Campo Alegre, perto de Lordelo. Local de grande futuro. Vende-se também um prédio junto aos mesmos, para rendimento. Falar na R. de Santo António, 194.

Convocação de credores

A abaixo assinada roga a comparência de todas as pessoas que se considerem seus credores, fazendo-se acompanhar das respectivas facturas e documentos no seu estabelecimento comercial, sito no Campo Mártires da Pátria n.º 64, no próximo dia 12 do corrente mês, pelas 17 horas.

Porto, 10 de Abril de 1948.

Regina Rodrigues Albuquerque

«Escondidinho do Marujo»

O seu proprietário, Mário Silva, participa aos seus amigos e clientes que inaugurou, ontem, na Praça dos Poveiros n.º 68, aquele estabelecimento, onde se encontram à venda os bons vinhos e petiscos, para o que agradece uma visita.

CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

Venda de materiais

Até ao dia 1 de Maio próximo futuro, na Secretaria desta Câmara Municipal, recebem-se propostas em carta fechada, para a venda dos materiais abaixo designados, que estão patentes na garagem municipal, sita à Rua Conselheiro Costa Braga, desta Vila, todos os dias úteis das 8 às 17 horas:

1 caminheta «Ford» (modelo T)
2 blocos «Ford» (modelo A)
25 baterias
1 aparelho de carregar baterias
35 pneus
15 câmaras de ar
6 bidons
2 vasculas de ferro
1 máquina de furar
Diversa sucata de ferro fundido e forjado, como sejam, rodas de m/esquadria, semeixos, rodas de coroa, eixos, etc.

Matosinhos e Paços do concelho, 9 de Abril de 1948.

O Presidente da Câmara,

Fernando Domingues da Hora Aroso

AUTOMÓVEIS

CITROEN Sport	1947
PLYMOUTH	1939
HANSA 4	1937
AUSTIN 7 HP.	1936
PLYMOUTH 8 cil.	1931
FORD — A	1930

FOURGONETTES

FORDSON	Usada	250 Kgr
FORD — A	»	350 »

Stand Clemente

Secção CARROS USADOS

GARAGEM Comercio do Porto, L.da

A' venda em todas as Farmácias e Drogarias

Distribuidores Gerais:

SOCIEDADE MEDICINAL SOUSA SOARES, L.DA

Rua de Santa Catarina, 141

PORTO

BELARTE

O REUMATISMO

O remédio caseiro dá força aos nervos e alivia as terríveis dores dos ossos. Pedidos a Deolinda A. D. Soares. — Apeadeiro Salreu — Estarreja. 7471

«ASFALTO»

O melhor produto para isolamento de **reservatórios, paredes, fundações, colagem de tacos, etc.**

«EMPERMEA»

a melhor vedação para terraços. Pedidos a JEREMIAS G. MOREIRA. R. do Gama, 280. Telef. 49. Foz.

Escola de Corte LUC

Rua de S. to Antonio, 190 - 2.º. Curso de Corte e Costura em 33 lições. Inscrição aberta para o novo Curso. Dão-se informações nesta escola ou pelo correio.

DESAPARECIDA

De casa de sua familia, desapareceu desde 27 de Março p. p.º, Deolinda Ribeiro, de 68 anos, viúva e que por vezes dá indícios de doença mental.

Deolinda Ribeiro

É alta, morena, veste saia e blusa escura, usa lenço preto na cabeça e calça alpergatas, tendo um pé um pouco inchado.

Roga-se a quem a encontrar ou souber do seu paradeiro, o favor de comunicar para Júlio Moutinho, Maia — Formigueiro — Á. Santas-Ermesinde, ou telefonar para o n.º 77 — Ermesinde.

Secretário

Cavalheiro distinto, culto, viajado e bem relacionado, conhecendo francês e inglês, oferece os seus serviços como secretário particular ou de Empresa.

Carta à redacção às iniciais A. A.

Restaurante VILA VERDE

A' Ponte de Pedra — Tel. S. M. 42

O Restaurante recomendado para familias, sempre ementa regional variadissima e vinhos das melhores regiões. Almoce e jante no VILA VERDE.

TERRENO NA FOZ

VENDE-SE

Próximo do Castelo do Queijo, a cem metros da Avenida Montevideu, com 830 metros quadrados para construção imediata. Optimo local. Informa na Rua Faria Guimarães, 117, das 10 às 11 e das 18 às 20 horas.

Farmaceutico/a, precisa-se

para dar nome ou permanência. Boa situação futura. Indicar condições mínimas que pretenda para agora. Resposta à Farmácia do Souto — **Vila da Feira.**

Concessão de estanho

Com duas grandes galerias, nos suburbios de Vila Real. Falar na quinta de S. Paio, Gare de Abambres, Linha do Corgo, com Alberto Machado. 7115

ARRANBANNER

e outras variedades de Batatas Certificadas de Semente, vende mais barato a **CASA DA LAVOURA**, Rua Aires Barbosa, 95. Aveiro. 6727

A MELHOR

SOLDADURA ELÉCTRICA

ALUMÍNIO, LATÃO, BRONZE, COBRE, FERRO, etc.

obtêm-se com os postos de soldadura americanos.

MID-STATES

REPRESENTANTES PARA O NORTE:

SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, L.DA

Rua de Guedes de Azevedo, 25 (a Santa Catarina) — PORTO

REABRIU
a
GARAGEM AUTO-MOTORA

Rua D. João IV — Telefone 22343

Serviço rápido de lavagens e lubrificações. Seis elevadores para o servir

RECOLHA com reserva de lugar

BATATAS DE SEMENTE

Origem IRLANDESA
Arran Banner
Origem DINAMARQUESA
Up-to-date
Alma
Bintje
Nacionais CERTIFICADAS
Up-to-date
Arran Banner
Arran Consul

ADUBOS «VENCEDOR» (Químico-Orgânicos)

Fórmulas especiais para as culturas de MILHO e BATATA

Pedidos a

Simões & Irmão, L.da

Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-1.º (Ao fundo da R. Mousinho da Silveira)

Telefone, 23129 ch. — PORTO

Telegramas: «SIMOS»

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

LEÕES, L.da

Rua Ramalho Ortigão, 16-2.º — PORTO

(Junto à Avenida dos Aliados)

Telegramas: LEÕES-PORTO

FIXE BEM

O MELHOR MEDICAMENTO PARA O TRATAMENTO DOS ECZEMAS SECOS, IMPIGENS, INFECÇÕES DA BARBA (SIOSES) E OUTRAS DOENÇAS DA PELE — É O **SAMETIL** LIQUIDO — **que se vende** em todas as DROGARIAS e FARMÁCIAS DO CONTINENTE E ILHAS. — NO PORTO: FARMÁCIA SÁ DA BANDEIRA. 7454

BOLACHAS INGLESAS

Huntley & Palmers, L.td

ENTREGA IMEDIATA

Receberam: Gaspar Carmo & Irmão, Suc. L.da

326 R. Bonjardim — PORTO

TELEFONE, 21888

Propriedades

VENDEM-SE

Em Alvelos, Lamego, composta de terrenos de semeadura com muita água, vinha, árvores de fruto e casa com armazém e lagar.

No Douro, composta de terrenos de vinha, semeadura, árvores de fruto, pomar de espinho, casas para habitação de caseiros e senhorio, adegas, lagares, Informa — M. Ribas da Silva — Lamego.

A FÁTIMA

Nos dias 12, 13 e 14 de Maio, em luxuosas caminhetas. Informações: Garagem Cividade n.º 7 — Tel. 26383.

ASSOMBROSO!!!

GRANDE «STOCK» DE LOUÇA DE ALUMINIO DA ACREDITADA MARCA «MECIL»

PARA FORNECER A TODA A GENTE AOS PREÇOS DE:

1	trem de cozinha com	22	peças	500$00
1/2	» »	»	13 »	250$00
1/4	» »	»	9 »	110$00

Enviam-se à cobrança acrescido de despesas de correio e embalagem. Não ficando satisfeito devolve-se a importancia. Remetem-se catálogos grátis. Pedidos à Casa Vieira Pinto, Paços de Brandão.

BRONQUITES

ASMA — FLEBITES

Tratamento de 1.ª ordem nas CALDAS DA FELGUEIRA GRANDE HOTEL CLUB

Informações: GRANDE PENSÃO AVIZ

Telefone 26599 — PORTO

Hoje — Restaurante GIRASSOL

Travessa dos Congregados, 4 — Porto

Bacalhau à Girassol
Pescada à Americana
Rojões à minhota
Arros de frango à Portuguesa

(Diversos pratos à lista)

Camara Municipal de Oliveira do Bairro

ANÚNCIO

Até ao dia 29 do mês corrente, aceitam-se propostas para fornecimento de 1.850 ferros-suportes para isoladores.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara em todos os dias uteis, das 10 às 17 horas.

Oliveira do Bairro e Paços do Concelho, 8 de Abril de 1948.

O Presidente da Câmara,

Manuel Gabriel de Almeida Caetano da Rosa.

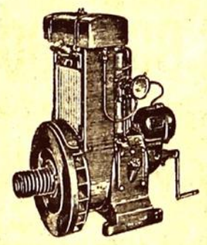
Bom emprego de capital

Vende-se por baixo preço terreno com 495 mq., frente 27 m., fundo 35 m. Falar, Rua do Almada, 162-2.º. Ver, R. Vale Formoso, 239 (barbearia). 6731

com vidros de cristal da mais fina qualidade em tôdas as graduações, temos um grande sortido e vendemos barato; também se fazem todos os consertos. Aviam-se receitas médicas.

CASA DO GLOBO

Rua Fernandes Tomaz, 825



MOTORES "BERG"

FABRICAÇÃO SUECA

A GASOLINA E A PETRÓLEO

3-3,5 H.P. • 5,5-7 H.P. • 9-10 H.P.

ARREFECIDOS POR ÁGUA

ENTREGA IMEDIATA

Coutinhos

PRAÇA DE D. JOÃO I, 25-a

TELEFONE 24042 PORTO TELEGRAMAS MAQUIMOTO

FATOS FEITOS prontos a vestir para homens e rapazes SÃO MAIS BARATOS NA FILIAL NO PORTO DOS GRANDES ARMAZENS DO

CHIADO

Praça da Universidade

HA FATOS FEITOS DE BOAS FAZENDAS PARA HOMENS, PARA TODOS OS PREÇOS

DESDE **200$00** CADA

FATO COMPLETO PRONTO A VESTIR, PARA HOMEM

Sobretudos, Gabardines, Calças, Casacos para homens e rapazes

TUDO SEMPRE MAIS BARATO

NA FILIAL NO PORTO DOS GRANDES ARMAZENS

do **CHIADO**

PRAÇA DA UNIVERSIDADE

CASA DO DOURO

RÉGUA

AVISO

Para os devidos efeitos se avisam os comerciantes e todos os interessados no trânsito de vinhos de pasto da região demarcada dos vinhos generosos do Douro para fora desta, e sempre que o mesmo trânsito seja feito pelo caminho de ferro, de que devem solicitar dos empregados das estações ferroviárias que indiquem nas senhas de remessa em algarismos e, também, *por extenso*, as referências ao peso das remessas e quantidades dos volumes.

A falta de designação, *por extenso*, daquelas referências importa o não poderem as respectivas senhas de remessa ser aceites neste Organismo com vista à passagem dos certificados de procedência.

Régua, 10 de Abril de 1948.

A DIRECÇÃO.

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa 353

ALUMINIO

Em chapas de todas as dimensões, durezas e espessuras. Em lingótes com todas as composições e purezas. Em Perfis. Em Barras. Em Tubos.

A preços de concorrência e para entrega dentro de curtos prazos.

VAMA,

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL, LD.ª

Rua de Aviz, 13-3.º PORTO. Telef. 27342. 7004

FERNANDO DE SOUSA COSTA PINHEIRO

A Direcção do «Lar das Raparigas» manda rezar na próxima terça-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas, uma missa por sua alma na igreja dos Congregados e desde já agradece e convida para assistirem a este piedoso acto os benfeitores desta Instituição, os que foram amigos e companheiros do saudoso finado e os amigos da família do mesmo.

---

†

Francisco da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DO 15.º DIA

A viuva, filho, irmão, cunhados, sobrinhos e mais família do chorado morto julgam ter agradecido a todas as pessoas e entidades que os acompanharam em tão doloroso transe ou que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Podendo porém ter havido alguma falta, aliás involuntária, dela pedem imensa desculpa patenteando a todos o seu eterno reconhecimento e rogam o favor da sua assistência à missa, que em sufrágio da sua alma, terá lugar amanhã, dia 12, pelas 10 horas, na Igreja dos Congregados, o que desde já agradecem.

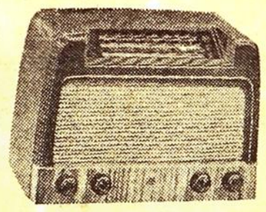
Porto, 11 de Abril de 1948.

Mullard **Mullard**

RECEPÇÃO MUNDIAL

CHEGOU NOVA REMESSA

Veja... Ouça.. Admire o



Bébé-Mullard

MUS-21 — Superheterodino

5 LAMPADAS

Ondas curtas: 16-50, 50-120 metros

Ondas médias: 170 a 600 metros

Controle de tonalidades

110/220 Volts.

Distribuidor Autorizado no Distrito do Porto:

J. Mergulhão & C.ª L.da

RUA DE SANTA CATARINA, 101 - 1.º — PORTO — PORTUGAL

TELEFONE — 25799 END. TELEGR.: JOMERSON

José Mário Clemente da Costa

247, R. de Sá da Bandeira, 251

PORTO

Tem o prazer de comunicar a todos os proprietários de automoveis:

FIAT — LANCIA — ALFA-ROMEO

que acaba de receber a primeira remessa do material

MAGNETI MARELLI

Grande Leilão

Hoje, Domingo, 11, às 3 horas, de tudo o que se encontrará exposto para **venda sem reserva de preço na: ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64, DO PORTO.**

AGENTE: — C. MESQUITA — TELEFONE 22733

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

Rua Nova da Alfândega, 12 — PORTO

TELEFONE 26146 (3 linhas)

Temos para entrega imediata:

MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS

BOLINDER e CUB

TRANSFORMADORES 15000/380/220 VOLTS -- 75 KVA
MOTORES TRIFÁSICOS DE 1/2 E 1 HP
ARRANCADORES ESTRELA-TRIÂNGULO AUTOMÁTICOS
AMPERÍMETROS E VOLTÍMETROS
TRANSFORMADORES E ELECTRODOS PARA SOLDADURA

METROPOLITAN VICKERS

GRUPOS MOTO-BOMBA A PETRÓLEO

RANSOMES & RAPIER

BATE-ESTACAS MANUAIS
QUEBRA BETÃO MANUAIS

DRIVALL e ROADALL

TRACTORES DE CAIS

LANSING BAGNAL

EM LISBOA:

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Av. 24 de Julho, 1-1.º

LEILÃO DE LIVROS

Principia amanhã, segunda-feira, 12, e dias seguintes, às 9 horas da noite, a venda de uma curiosa colecção de bons livros, destacando-se de entre estes a **obra rara do Camilo «A INFANTA CAPELISTA».** Na **Antiga Agência de Leilões da Rua de Passos Manuel, 60-64, do Porto,** distribuem-se catálogos.

AGENTE: — C. MESQUITA — TELEFONE 22733

†

Joaquina da Silva Amorim

FALECEU

Seu pai, filhos, irmãos e demais família, participam o seu falecimento e rogam às pessoas de suas relações e amizade o obséquio de assistirem ao funeral que se realiza hoje, pelas 17 horas, na igreja paroquial de Matosinhos.

Matosinhos, 11 de Abril de 1948.

†

Sociedade de Pescarias S. Braz, L.da

MATOSINHOS

Participa o falecimento da mãe do seu sócio-gerente, sr. José Lopes de Amorim, e agradece às pessoas de suas relações o favor de comparecerem ao funeral que se realiza na igreja paroquial de Matosinhos, às 17 horas.

SIFAL

Proclama a guerra ao escaravelho dos batatais

EXTERMINEM ESTA PRAGA, USANDO O PODEROSO

DEDETOL

SIFAL vende sementes nacionais e estrangeiras, de todas as variedades e de germinação garantida

INFORMEM-SE DOS NOSSOS PREÇOS

GRANDES DESCONTOS PARA REVENDA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 179 — PORTO

SERRA DE FITA

inglesa, volante de 760 m/m, blindada motor eléctrico acoplado, último modelo

VENDE-SE

ARMANDO PINTO & IRMÃO

R. Passos Manuel, 229-1.º — PORTO — Telef. 25884

BLOCOS «ROSACOMETTA»

(Qualidade e resistência sem confronto)

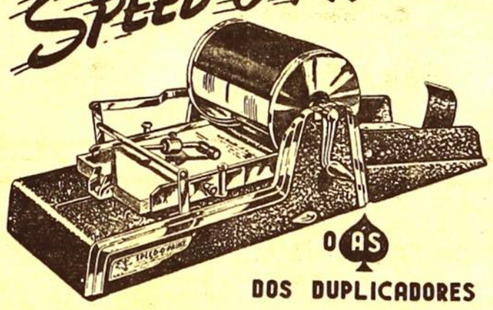
Isoladores para pavimentos e NORMAIS para paredes exteriores e interiores - Fabricados com máquinas patenteadas MUNDIALMENTE e conhecidas em TODO O MUNDO

Deslocamos máquinas e pessoal para a Província

FÁBRICAS NO PORTO E EM VILA NOVA DE GAIA

Escritório — Rua de Fernandes Tomás n.º 4 — Telefone 51462

SPEED-O-PRINT



DOS DUPLICADORES

O mais moderno e o mais prático para ilimitada tiragem de cópias de tudo quanto se possa imaginar, a uma ou mais cores, com inigualável nitidez

EFICIENCIA, RAPIDEZ e PERFEIÇAO, são as características que impõem o SPEED-O-PRINT

Peça o folheto ilustrado e uma demonstração aos únicos importadores: Sousa Ribeiro & Filhos, Ltd., Rua de Sá da Bandeira, 229 — Porto. Representados em Lisboa por Eugénio L. Santos, Rua Maria (aos Anjos), 64-3.º

Sociedade PROMERICA, Limitada

Avenida António Augusto de Aguiar, 17-3.º Esq. — LISBOA

Aviso aos n/ Ex.mos Clientes do Norte

Com o objectivo de dar um maior incremento às nossas transacções com o Norte do País e, simultâneamente, de tornar mais íntimo e constante o contacto com os nossos Ex.mos Clientes do Norte (distritos de Aveiro, Braga, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança) decidimos criar a Agência do Norte na

Rua de Santa Catarina, 620 a 624 — PORTO

que ficará a cargo do EX.mo SR. MÁRIO SOARES DE MIRANDA a quem, rogamos, devem ser dirigidos todos os pedidos e consultas,

BOMBA AZUL

aer-a Sol DDT de Bridgeport Brass C.o

A única Bomba que o País consagrou depois de ter sido a maior defesa que milhões de seres em todo o Mundo, descoberta durante a guerra foi um dos mais poderosos factores para evitar as epidemias no após guerra, pela destruição absoluta de MOSCAS, MOSQUITOS, PERCEVEJOS, PULGAS, TRAÇAS, FORMIGAS, etc.

Unica adoptada pelo departamento de saúde dos Estados Unidos

Muitas imitações TÊM surgido... e morrido.

Só a Promérica recebe os cilindros de gás para reenchimento das Bombas, da própria fábrica, conforme o atestou a COMISSÃO REGULADORA DOS PRODUTOS QUIMICOS, entidade que controla a entrada de todos os produtos químicos em Portugal.

É indispensável, porém, que os nossos Ex.mos Clientes verifiquem se a BOMBA AZUL tem na etiqueta a indicação do fabricante: BRIDGEPORT BRASS, C.º, pois tudo serve para estabelecer a confusão... até pintando outras bombas... de Azul!

Por ora... ainda não foi falsificada nem a etiqueta, nem o nome do fabricante:

BRIDGEPORT

EMBORA O STAND AINDA ESTEJA EM OBRAS, JÁ SE ENCONTRA MONTADA A MÁQUINA DE REENCHIMENTOS VINDA DA AMÉRICA, bem como os cilindros de gás, afim de que os nossos Ex.mos Clientes possam em poucos minutos

REENCHER AS SUAS BOMBAS

Os clientes de outras localidades do Norte podem enviar as Bombas vasias para a Agência do Norte da PROMÉRICA — Rua de Santa Catarina, 620 a 624, Porto — e no próprio dia em que forem recebidas serão devolvidas devidamente reenchidas.

Se vierem por estafeta, este, no mesmo momento, as pode levar reenchidas.

SERVEL

A mais categorizada marca de frigoríficos a gás, petróleo ou electricidade

Cerca de DOIS MILHÕES de americanos estão inscritos para receber um frigorífico **SERVEL**

O ÚNICO FRIGORÍFICO QUE PARA SE OBTER... É PRECISO ESPERAR

EM BREVE, INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO NO PORTO

VISTO EM LISBOA SE TER ESGOTADO O «STOCK»

GONGELADORES — ARREFECEDORES DE GARRAFAS — ARREFECEDORES DE LEITE

CÂMARAS FRIGORÍFICAS PARA TALHOS — FABRIQUETAS DE GELO — AR CONDICIONADO, etc.

OUTROS PRODUTOS

ANTURAT: — o famoso raticida que foi considerado segredo militar; Pulverizadores de Nevoeiro para a agricultura: KNAPSACK; etc.

Todos os produtos da «PROMERICA»

SÃO SELECCIONADOS E CONSIDERADOS NOS ESTADOS UNIDOS COMO DE UTILIDADE PÚBLICA

Agência no Porto: **RUA SANTA CATARINA, 620 A 624**

ALBA

RUA DAS CARMELITAS, 92

Apresenta uma magnífica colecção de **Tecidos de Lã** para Vestidos, Tailleurs e Casacos.

Sedas Imprimées lindíssimas.

Sedas Lisas de belíssimas qualidades e em tons modernos.

Aconselhamos V. Ex.as a visitar as Casas

ALBA E ZÁZÁ

ALBA — Rua das Carmelitas, 92

ZÁZÁ — Rua Fernandes Tomás, 714

NO PORTO

COOPERATIVA «EDIFICADORA PREVIDENTE»

Fundada em 2 de Julho de 1946

Avenida Epitácio Pessoa, 976-r/c — PORTO (Linha 4)

Construção e aquisição de Casas Económicas para os seus associados, no valor de 25 a 150 contos, mediante cotizações mensais de 40 a 240$00, sem pagamento de juros, em qualquer parte do país.

Esta Cooperativa tem actualmente em construção 5 moradias no valor de Esc. 1.500.000$00.

Inscrever-se nesta Cooperativa é resolver o problema de habitação, e por uma cotisação insignificante pode possuir o seu lar.

Brevemente serão chamados mais dois sócios pelo número de inscrições.

INSCRIÇÃO E ESCLARECIMENTOS

Paraíso das Malhas — Praça de Carlos Alberto, 34/36 — PORTO

ESTUDO PARA CICLISMO

CRESPO & BORGES, Limitada

R. Candido Reis, 58-Telef. 23259-Porto

TRÊS DIAS NA SERRA DA ESTRELA

A Serra da Estrela, formosa durante todo o ano, tem, nesta época, particular encanto. Por isso mesmo, organizou a C. P., de colaboração com a «Wagons-Lits», um circuito à encantadora montanha, que terá como ponto de partida a Guarda, a mais alta cidade portuguesa.

Este circuito que terá lugar nos dias 1, 2 e 3 de Maio, proporcionará uma estadia agradável num dos mais modernos hoteis de Portugal e ainda o passeio a alguns dos mais afamados lugares da Serra da Estrela.

O Vale do Zezere, o Poço do Inferno, a Base dos Cantaros, a nascente do Mondego, as Penhas Douradas e as vilas de Manteigas, Gouveia e Celorico, completam o circuito maravilhoso que, como outros que seguem, está incluído no programa «Conheça a sua terra» que a C. P. vai organizar este ano com o objectivo de dar a conhecer aos portugueses as belezas do nosso País. 7438

Na Secção de Informações do Rossio, Telefones 33180 e 33185, e na Agência «Wagons-Lits», Telefone 31791, prestam-se todos os esclarecimentos.

Papeis Pintados

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

[illegible] 59-B-1 — PORTO — Tel. 21767

VINHO PALHETE PROMISSÃO

O melhor e o mais espumante natural. Unico no seu género e o mais barato. Pedidos a Alberto Machado, Gare de Abambres, Linha do Corgo. 7116

FÁBRICA

de marcenaria, serração e fundição, e mais alvarás, junto à estação do C. de Ferro e perto do Porto, vende-se e facilita-se pagamento. Companhia Carruagens. Rua de D. Pedro V, 111 — Telef. 23147 — Lisboa.

Salvé 11-4-948

Por hoje completar mais um aniversário natalício o sr. António Alves Moreira, comerciante e industrial em Cabeçais, sua esposa e filhos felicitam-no e desejam-lhe uma longa vida.

AUTO-ALIADOS

A. VIEIRA vem informar os seus estimados Clientes e todos os Automobilistas que, tendo-se desligado, completamente, da firma de que fazia parte, por escritura de 31 de Março findo, abriu o seu novo estabelecimento na Rua de Ramalho Ortigão, 18 (Angulo da Avenida dos Aliados) denominado **AUTO-ALIADOS**, com o mais completo sortido de peças e acessórios, pelo que aguarda e agradece as suas prezadas ordens.

Mais comunica que continua a distribuir, na qualidade de Agente, os famosos produtos para Automóveis, marca **«FERODO»** e os reputados carburadores **«SOLEX»**, de que é representante geral para Portugal a conceituada firma de Lisboa, **Comptoir Français d'Acessoires.**

A. VIEIRA (AUTO-ALIADOS)

RUA DE RAMALHO ORTIGÃO, 18

(Angulo da Avenida dos Aliados)

Telef. 21386 PORTO

PULVERIZADORES HIPOLITO

O melhor que há no mercado.

Canas e Tubos para Pulverizadores

Acessórios para os mesmos

Sortido completo de

ENXOFRADEIRAS

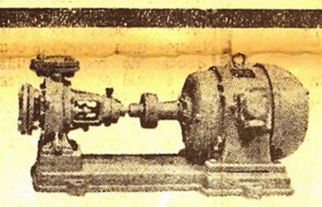
Preços sem competência

CASA ALMEIDA & COELHO

Rua Mousinho da Silveira, 352

PORTO

Próximo da Estação de S. Bento



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

SEGURO, PRÁTICO E ECONÓMICO

POR

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS

DE MODELO VERTICAL OU HORIZONTAL

JAYME DA COSTA, L.DA

PORTO — Praça da Batalha, 12

LISBOA — Rua dos Correeiros, 14

Coop. «O LAR FAMILIAR»

FUNDADA EM 18 DE MAIO DE 1944

Rua de Santo Ildefonso, 17-2.º — PORTO — Telef. 28003

COOPERATIVA DESTINADA A' CONSTRUÇÃO E AQUISIÇÃO DE CASAS PARA OS SEUS ASSOCIADOS, NO VALOR DE 20 A 100 CONTOS, SEM PAGAMENTO DE JUROS

Realizando-se hoje, pelas 16 horas, no lugar das Hortas, freguesia de Lever-Gaia, a inauguração do prédio ali mandado construir para os nossos associados Exmo. Snr. António Gomes e Esposa, vimos convidar todos os nossos consócios e pessoas interessadas a assistirem áquela cerimónia.

Porto, 11 de Abril de 1948. 7464

A DIRECÇÃO.

Guarda-livros

Para contabilidade industrial ou comercial, com bastante prática e as melhores referências profissionais e morais, oferece-se para serviço permanente ou regime livre. Carta a G. Figueiredo — Rua Santa Teresa, 2C-1.º PORTO.

O HOTEL DO TOURAL

EM GUIMARÃES

Sob a actual administração do Ribeiro do Gerez, oferece á sua distinta clientela

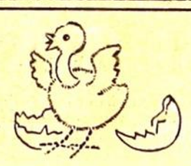
Esmerado serviço de mesa.

Bons e higiénicos aposentos e modicidade de preços

a par de magnífica situação no coração da cidade.

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone, 22113



TUDO O QUE NASCE MORRE.

Segure, por isso a sua vida na

COMPANHIA DE SEGUROS

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 LISBOA

Rua Sá da Bandeira, n.º 245-1.º PORTO

— Vês, pai? Não compraste SUPERIUS!...

—o—

Superius

A melhor marca de calçado para crianças.

CILINDRO ELÉCTRICO

RED-E-HOT

ESTE CILINDRO CONVEM-LHE, «MESMO» QUE VIVA EM CASA DE ALUGUER!

Porquê?

Porque não precisa de qualquer instalação ELECTRICA nem SANITÁRIA, sempre dispendiosa.

Liga-se por meio duma ficha, como um rádio e LEVA-SE quando se muda de casa, como qualquer outro objecto, não deixando benfeitorias para o senhorio...

Coloca-se de preferência debaixo duma torneira, no quarto de banho, na cozinha ou em qualquer parte onde haja água próxima. A água entra FRIA e sai quente, a 70 graus, INSTANTANEAMENTE!

CARACTERÍSTICAS DO CILINDRO ELECTRICO RED-E-HOT:

CAPACIDADE: 40 litros — CONSUMO: 500 watts

TERMOSTATO REGULÁVEL, QUE DISPENSA CUIDADOS E GARANTE A MÁXIMA EFICIÊNCIA.

Preço ... ... Esc. 2.800$00

ELECTRÓNIA, LIMITADA

Rua de Santo António, 71 Telefone, 25800 — PORTO

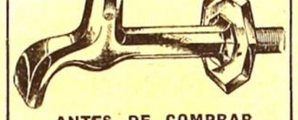
COM UM FATO MAL FEITO NINGUÉM O TOMA A SÉRIO...

SE NÃO QUERE FAZER FIGURA RIDÍCULA, FAÇA OS SEUS FATOS NO

PILOTO

Rua Santa Catarina, 44

Telefone, 23572 — PORTO



ANTES DE COMPRAR TORNEIRAS... ...TORNE A TORNAR

É prudente exigir as TORNEIRAS J. A. S. cujo funcionamento tem a garantia da fábrica.

Mas... não basta pedir TORNEIRAS J. A. S.

É preciso verificar que elas tenham a marca

JAS

por causa das dúvidas e do seguro ter morrido de velho...

PULVERIZADORES «HIPOLITO»

E DOUTRAS MARCAS

Canas e tubos para pulverização

Sortido completo de Enxofradeiras

Vendas avulso.

DESCONTOS PARA REVENDA

CASA ARAUJO

— DE —

ARAUJO, MIRANDA & C.ª

Rua das Flores, 177

TELEFONE 22680 — PORTO

...de só agora se ter lembrado da existência da

CAMARA DE FILMAR PAILLARD L8

e de ter perdido para sempre tantas oportunidades de fixar imagens, expressões e atitudes da filhinha, desde o primeiro dia da sua vida!

Não queira V. Ex.ª sentir tais remorsos. Adquira hoje mesmo um

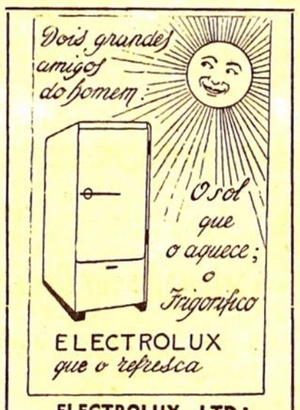
CINÉ PAILLARD L8

O CINEMA AO SEU ALCANCE

À venda em todas as boas casas de artigos fotográficos.

Por grosso: M. SIMÕES JUNIOR

R. da Conceição, 46-1.º — LISBOA



ELECTROLUX, LTD.ª

Av. da Liberdade, 141 — Lisboa

Praça da Liberdade, 123 — Porto

Quando se usam

Solas e tacões de borracha

GOODYEAR

cada passo custa menos:

menos dinheiro

menos esforço

—■—

Distribuidores (Norte Mondego)

ILIDIO CASAL & C.ª

Oliveira do Douro — GAIA

Telef. Oliveira do Douro-5

Pergunta o Cofre Tomaz Cardoso:

— És atómica?

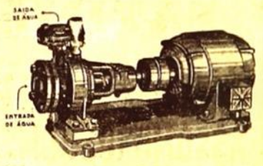
Se não és, não te tenho medo...

De facto, só uma bomba atómica é capaz de destruir um cofre desta afamada marca.

João Tomaz Cardoso & Filho, Sucrs., Lda.

R. de Sá da Bandeira, 90 — PORTO

PARA REGA



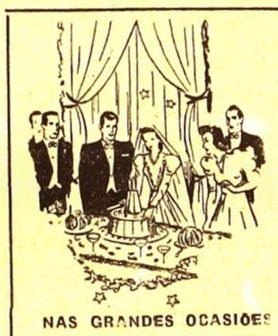
ELECTRO-BOMBAS

DA

Casa Cassels

191, R. Mousinho da Silveira-Porto

56, Av. 24 de Julho — Lisboa



NAS GRANDES OCASIÕES DEVE-SE BRINDAR COM

PORTO KROHN

Colheitas célebres, raríssimas!

1896

1863

1834

Bolbos Holandeses

1.ª ESCOLHA

Begónias tuberosas, flores dobradas, em 7 cores; Begónias singelas, Fimbriata, Pendula, etc.; Gloxinias em 10 cores; Gladiolus, 32 variedades; Dálias decorativas, 17 variedades; Dálias cactus, 20 variedades; Hoteias Rainha do Prado; Liliuns, 10 variedades; Delphiniuns, Gypsophila, Incarvillea, Jarros, etc

FRUTEIRAS

Limoeiros, Laranjeiras, Tangerineiras, Videiras (Roseiras óptima colecção).

Semente de horta e jardim

Pedir lista á

Horta Portuense

Rua Alexandre Braga, 61

PORTO

Antes que chegue o Inverno, vou pintar a minha casa com TINTAS «ÉLICE»!

Quero ter casa para muitos anos!

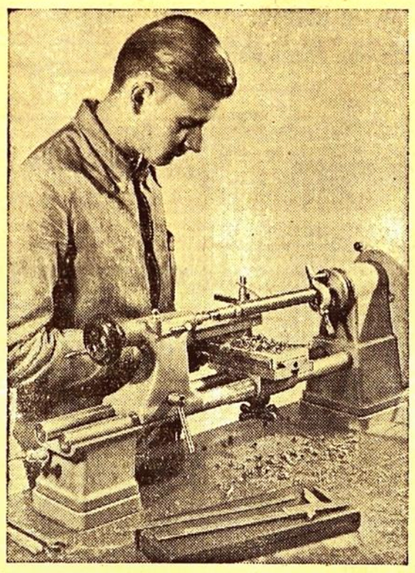
Agência geral das Tintas «ÉLICE» ODICO e LAGOLINE:

R. A. L.

Praça da Batalha, 90

Telefone, 27117

TORNOS MECÂNICOS
(SCINTILLA)



A MELHOR FABRICAÇÃO SUIÇA
ENTREGA IMEDIATA
A preços convidativos

Agente no Norte:

Stand Clemente

R. DE SÁ DA BANDEIRA, 247 — PORTO
TELEFONES: 26316/26317

Bom Leilão

HOJE, ás 14 e meia horas, na antiga Agência de Leilões PAULINO, á Rua Formosa, 215 a 221 — Telefone 26372.

CONSTA DE: boas e bem construídas mobílias para quarto de dormir, com guarda-vestidos de 1 e de 3 espelhos, para casal e solteiro, sala de visitas com sofá-divan, escritórios, sendo um em pau preto com torcidos, tremidos e cadeiras em sola, colcha de damasco, arquivo com esteira, maples, grandes jarrões antigos, piano alemão armado em ferro, com cordas cruzadas e 3 pedais, cruz com Cristo e serviço D. João V, em prata, cofre monobloco, livros com boas encadernações, rico bengaleiro Renascença, com talha antiga, jarrões chineses, estatuetas-guerreiros, louças da China e Japão, bengaleiros, cadeira de serviço, relógios, espelhos, peças estofadas, aparelho de rádio, candieiros electricos, fogão electrico, lindo santuário com talha Renascença, papeleira e espelho D. João V, móveis avulso, adornos, etc. 7465

Lavrador!
CULTURAS DE REGADIO

E' para estas culturas que se provam, com maior evidência, as grandes qualidades dos MILHOS HIBRIDOS ESPECIAIS.

a) — TIPOS DE PRECOCIDADE EXCEPCIONAL
(100 dias a menos)

b) — TIPOS DE GRANDE RENDIMENTO

Entrega imediata do último lote importado de

Sementes Seleccionadas Originárias

A pedido mandamos gratuitamente folhetos elucidativos

PRODUÇÃO:

Sementes Seleccionadas Mauthner (Portugal), Lda.

Travessa do Almada, 12-2.º — LISBOA (à Madalena)

Telefones: 31167-31168 — Telegramas: IRPAL - LISBOA

Tecidos para estofos e decorações

Centenas de Padrões em diversos estilos

TELA DE BORRACHA PARA CAMA E BERÇO — PERGAMOIDES — ETAMINES E VOILES ESTAMPADOS

M. F. Dias Guimarães

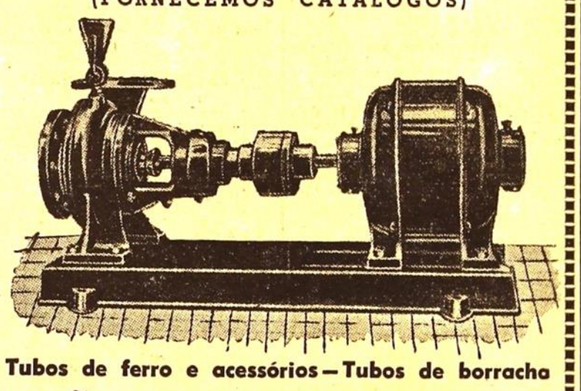
Rua das Flores, 84-1.º

(Agentes depositários de Fábricas)

BOMBAS

Manuais — eléctricas e a gasolina

(FORNECEMOS CATÁLOGOS)



Tubos de ferro e acessórios — Tubos de borracha

UNIÃO DOS PICHELEIROS, L.DA

Largo de S. Domingos, 74 — Telefone 22207

Prédio — Aluga-se

Casa com 22 grandes divisões e grande jardim. Própria para Caixas Sindicais, Abono de Família, Grémio ou grande Empresa. Na Avenida Rodrigues de Freitas, 108. Falar na Rua do Freixo, 905 — Telefone, 51616.

CONSTRUA O SEU LAR

Realize o seu sonho de muitos anos.

Inscreva-se na Cooperativa

A. CASA LUSITANA

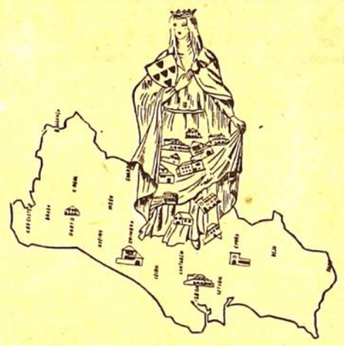
FUNDADA EM 5 DE JANEIRO de 1948
e terá uma CASA SUA, que pagará SUAVEMENTE EM 19 ANOS

Classes de 30 a 300 contos — Mensalidades de 40 a 400$00.

SER SÓCIO desta Cooperativa É SER PREVIDENTE, assegurando o futuro do SEU LAR e da sua família.

Pense na alegria e no conforto de ter

UMA CASA SUA



Peça propostas e elucidários nas casas:

A Moda do Dia — Rua de Fernandes Tomás, 848 — Porto
Café Imperial — (Tabacaria e PBX) — Praça da Liberdade — Porto
Casa Eldorado — Praça da Batalha (frente a Santo António) — Porto
Mercearia Avenida — Rua de Brito Capelo, 911 — Matosinhos
Barbearia dos Polacos — Rua dos Polacos, 10 — Vila Nova de Gaia
Papelaria Marques Ribeiro — Rua de Brito Capelo, 187 — Matosinhos

ou na Sede da Cooperativa

A CASA LUSITANA — Rua das Andrezas, 116 — Ramalde — Porto

EM LISBOA:
Casa das Camisas, Ltd.ª — Rua da Betesga, 35/39
Roiz, Ltd.ª — Rua Nova do Almada, 82/84
João de Araújo Morais, Ltd.ª — Rua da Assunção, 49/51

David

É uma organização ao serviço de V. Ex.ª para

BEM VESTIR E BEM SERVIR

CASACOS DE VERÃO
GABARDINES DE VERÃO
SOBRETUDOS DE VERÃO

SECÇÃO DE ALFAIATARIA — Completo Sortido em Lanifícios

Santa Catarina, 202 — Telefone, 22875

Tudor

6 volts, 90 Amp., 13 placas
6 volts, 105 Amp., 15 placas
formadas e carregadas
Baterias em 6 e 12 volts, para todos os tipos de automóveis
T. T. F., etc.
Um ano de garantia
Distribuidores no Norte:

J. TORRES, LTD.ª

194 — R. de Sá da Bandeira, 198 PORTO — Telef. P. B. X., 2310 e 2356 — Teleg. Popular

ÁS SENHORAS!

Vendem-se 194 frascos do célebre perfume TABÚ (com rolha de garantia e devidamente selados), adquiridos em arrematação da Alfandega, por quase metade do preço. **Cada frasco 36$00!** Vai pelo Correio á cobrança. Pedidos a X. X. — Caminha. **Ao cuidado da Agência de** Publicidade — Viana do Castelo.

Portela & Irmã, L.da

Publica-se que, por escritura hoje lavrada nas notas do cartório do notário Dr. Casimiro Curado, interinamente Dr. José de Abreu, com cartório á Rua de Traz, n.º 7, da cidade e comarca do Porto, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se deverá regular pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma PORTELA & IRMÃ, LIMITADA e tem a sua sede no Porto, com domicilio na Rua de Costa Cabral n.ºs 249 e 251, domicilio este que poderá ser transferido para outro local por simples deliberação dos sócios.

2.º — A sua duração é indeterminada, o seu começo conta-se de um de Janeiro de mil novecentos quarenta e oito e o seu objecto é o comércio de calçado (sapataria), podendo, porém, explorar quaisquer outros ramos em que os sócios acordem.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 30.000$00, sendo de 25.000$00 a quota do sócio António Rodrigues Portela e de 5.000$$00 a quota da sócia Perpétua Rosa Portela.

§ único — Não haverá prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem estabelecidas em acta,

4.º — A gerência, dispensada de caução, fica afecta a ambos os sócios, devendo todos os actos e documentos que importem responsabilidade ou obrigação para a sociedade ser firmados pelo sócio António Rodrigues Portela, ficando-lhe proíbido firmar documentos estranhos aos negócios sociais.

5.º — A cessão e divisão de quotas é livre entre sócios e a favor de estranhos só poderão operar-se de comum acordo, ficando, porém, o sócio António Portela, desde já autorizado a dividir a sua e a fazer as cessões que bem entender.

6.º — Os balanços serão anuais e encerrados com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros liquidos que eles acusarem, depois de deduzidos 5% para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios em partes iguais, sendo nesta mesma proporção suportados os prejuízos, se os houver, até ao limite da sua responsabilidade.

7.º — Falecendo-se ou interditando-se qualquer dos sócios, ao sobrevivo ou capaz pertencerá o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo e a obrigação de pagar aos herdeiros do morto ou ao representante legal do interdito tudo quanto se apurar pertencer-lhes à face de um balanço então a dar com a assistencia de um representante dos interessados, sendo o pagamento feito dentro do prazo de 1 ano e em 4 prestações trimestrais e iguais, representadas por letras e garantidas com fiador idoneo, se assim for exigido.

8.º — Dissolvendo-se a sociedade em vida dos sócios, ambos serão os liquidatários e procederão à liquidação como então acordarem; na falta de acordo, o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, será adjudicado àquele dos sócios que, em acto de licitação verbal entre ambos aberta, por ele maior preço e vantagens oferecer.

9.º — A convocação das assembleias gerais será feita por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 5 dias.

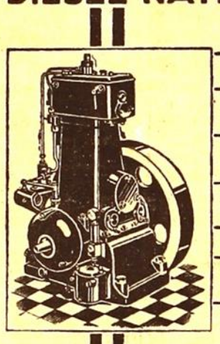
10.º — As deliberações dos sócios constantes do respectivo livro de actas, a lei de 11 de Abril de 1901 e toda a mais legislação aplicável, regularão os casos omissos neste pacto.

Porto, 2 de Dezembro de 1947.

O aj.to do notário Dr. Curado

Luís Sobral.

MOTORES A OLEOS INGLEZES
DIESEL "NATIONAL"



- 4 TEMPOS.
- ARRANQUE INSTANTANEO A FRIO.
- BAIXO CUSTO DE COMBUSTIVEL.
- DESPEZA MINIMA DE MANUTENÇÃO.
- LARGA DURAÇÃO.
- SIMPLICIDADE DE MANOBRA.
- MODELOS HORISONTAES E VERTICAES. DE 3½ A 50 CAVALOS

CASA CAPUCHO

121 — RUA DE S. PAULO — 129 LISBOA
139 — R. MOUS. DA SILVEIRA — 143 PORTO

A filial dos GRANDES ARMAZENS DO **CHIADO**

PRAÇA DA UNIVERSIDADE

vende agora positivamente

AO DESBARATO

SEDAS IMPRIMÉES

lindos padrões e bons coloridos

VESTIDOS DE SEDA
TAILLEURS DE BONS TECIDOS
VESTIDOS DE FANTASIAS DE ALGODÃO
CASACOS, BLUSAS, SAIAS

TUDO VENDIDO AGORA TAMBÉM AO DESBARATO

Há vestidos de boas sedas para senhoras que se vendem agora desde **100$00** cada vestido feito

TODOS OS FINS DAS PEÇAS DE TECIDOS QUE SE TEM ACABADO VENDEM-SE AGORA

COMO **RETALHOS**

por muito menos dos preços que marcavam as peças, apesar de serem boas medidas, chegando bem para vestidos.

ESTA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO JUSTIFICA-SE PELO FACTO DE PRETENDERMOS ABRIR A ESTAÇÃO DE VERÃO NO PRÓXIMO DIA 3 DE MAIO EM QUE SE CELEBRA

O 42.º aniversário desta filial

COM UMA GRANDIOSA

EXPOSIÇÃO DE VERÃO

em que apresentaremos sòmente

AS ULTIMAS NOVIDADES

que já estão chegando

UMA VISITA, NESTA OCASIÃO, À **FILIAL NO PORTO DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**, na Praça da Universidade, impõe-se a todas as pessoas económicas

LIVRARIA DE «O LAVRADOR»

MANUAL XIV

AS HORTAS

SUA CULTURA RACIONAL

(5.ª EDIÇÃO)

Acaba de publicar-se com muitas gravuras

Preparação da terra para horta — Adubações — Maneira de dispor os canteiros para as diversas culturas — Vantagens da cultura hortense — O valor dos afolhamentos — Escolha do terreno destinado a uma horta produtiva, etc., etc.

Preço 6$00 — **Pelo correio, 7$30**

Pedidos à Administração de «O Lavrador», Aven. dos Aliados, 107 — Porto. Em LISBOA: Jerónimo Pereira Mendes & C.ª — Rua dos Correeiros, 277, e na Filial de O Comercio do Porto, Rua do Alecrim, 81. Em BRAGA: Filial de O Comercio do Porto, Aven. dos Combatentes

Batata-Semente Serra da Penêda

UP-TO-DATE

CADA SACO DE 50 QUILOS, 75$00
(sobre vagão em Monção)

Vendas no Porto:

EXPLORAÇÃO AGRICOLA DA PENEDA

Av. Baltazar Guedes, J. C. (ao fundo da R. Duque de Saldanha)
Telefone, 52763 — PORTO

Rádios

DISCOS — VIDAL — REPARAÇÕES

telefone 21626

LEILÃO DE PENHORES

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

CASA DE CREDITO POPULAR

Realiza-se amanhã pelas 13 1/2 horas na Rua Fernandes Tomaz, n.º 553, constando de objectos de ouro, prata, joias e brilhantes soltos.

Aos Automobilistas

Já apreciaram como se completa a beleza do seu carro aplicando nos tabliers as portinhas de galalite executadas nas oficinas

A. D. SILVA?

Peça Informes para Rua do Duque de Loulé, 128 — Porto

TERRENO

Vende-se para edificação, com cerca de 850m2, numa das ruas transversais da Avenida Marechal Gomes da Costa. Está vedado, tem garagem e faz frente para duas ruas. Informa o solicitador Mário Magalhães, Rua Dr. Magalhães Lemos, 111-2.º. 7436

ANÚNCIO

No dia 23 de Abril próximo, por 14 horas, à porta do 3.º Tribunal Civel desta comarca, instalado no Edificio de S. João Novo, desta cidade, serão postos em praça, para serem vendidos pelo maior preço que for oferecido acima do respectivo valor, diversos bens móveis penhorados ao executado Herculano Mendes ou Herculano José Vieira Mendes, casado, negociante, da Rua de Costa Cabral, n.º 624, desta cidade, nos autos de Execução sumária que lhe move a firma A. Moreno, Ld.ª, desta cidade.

Porto, aos 27 de Fevereiro de 1948.

O Juiz de Direito,

António Alberto Margarido Pacheco

O Chefe da 3.ª Secção,

Alvaro Monteiro de Queirós

Solicitador,

António da Graça Morais

ARREMATAÇÃO

No dia 26 do corrente mês, pelas 14 horas, neste Tribunal, vão à 1.ª praça para serem vendidos pelo maior lanço oferecido, vários móveis (uma secretária, 8 cadeiras, 1 bengaleiro, 1 máquina de costura, 1 relógio, 1 ferro eléctrico e 1 fogão de ferro) penhorados na acção sumária, em execução de sentença, que Henrique de Abreu, de Viseu, move contra Armando de Almeida e Silva e esposa, da Praia da Granja, ficando a cargo do arrematante a respectiva percentagem.

Porto e 1.º Tribunal Civel, 1 de Abril de 1948.

O Juiz de Direito,

Jaime Nunes Serra

O Chefe da Segunda Secção,

Artur de Sousa Azevedo.

Justa Martins

Agradecimento e missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas e genro agradecem muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença o funeral da saudosa extinta, ou nesta triste conjuntura lhes significaram de algum modo o seu interesse, estima e amizade.

Aproveitam o ensejo para participar que a missa do 7.º dia, pelo eterno descanço da alma da querida finada será celebrada amanhã, segunda-feira, às 8 horas e meia na igreja de Rio Tinto, agradecendo, desde já a todas as pessoas que assistirem áquele piedoso acto.

Porto, 11 de Abril de 1948.

A FAMILIA.

Para transportes pesados...

...com rapidez e economia

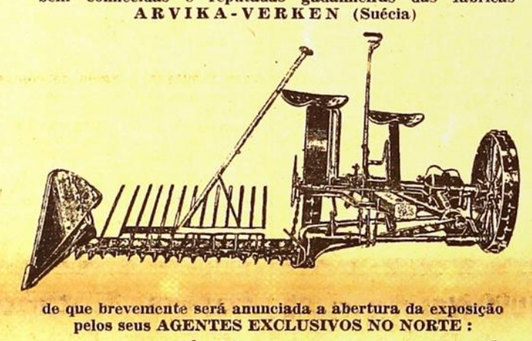
Temos, para **entrega imediata**
CAMIONS AMERICANOS
— de —
NOVE MIL QUILOS
de carga útil
ROBUSTOS — MODERNOS
Com diferencial «THORNTON»

CÂNDIDO MOTA, L.DA

R. SANTA CATARINA, 594 — PORTO

GADANHEIRAS «VIKING»

Vindas pelo vapor «ADRIA» já se encontram no Porto estas bem conhecidas e reputadas gadanheiras das fábricas ARVIKA-VERKEN (Suécia)



de que brevemente será anunciada a abertura da exposição pelos seus AGENTES EXCLUSIVOS NO NORTE:

Casa Agrícola do Porto, L.da

300 — RUA DO ALMADA — 306
Telefone, 27471 — Telegramas ROCA — PORTO

SUPER-VOLTSON-SIX

O MELHOR GRUPO ELÉCTRICO DE ILUMINAÇÃO PARA CICLISMO

6 POLOS
6 VOLTS
2,1 WATTS
0,35 AMPERES

Rolamentos de esferas, indusido fixo, não precisando portanto, de carvão nem de colector, os causadores de muitos aborrecimentos. Duas Lâmpadas (luz para estrada e para cidade). Iluminação intensa, mesmo a 5 quilómetros à hora (bicicleta à mão), sem que as lâmpadas se queimem bem a grandes velocidades.

À venda nas boas casas da especialidade

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:

GONÇALVES & MELO, L.da R. S.ta Catarina, 247 - Tel. 25882 — Porto

FILIAL: BARCELOS - RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 37 - Telef: 8360

BATATA DE SEMENTE

ARRAN BANNER (Irlandesa)

ALMA-BINTJE
UP-TO-DATE

OPTIMAS VARIEDADES DINAMARQUESAS

ARRAN BANNER-ARRAN CONSUL
UP-TO-DATE

EXCELENTES VARIEDADES NACIONAIS CERTIFICADAS

Adubos para a cultura da batata, hortas, cereais, adubação da vinha e árvores de fruto

PEÇAM NOVAS TABELAS A:

JOSE' FERREIRA BOTELHO & C.A, L.DA — Rua de Mousinho da Silveira, 140-1.º — PORTO — Tel. 24160. End. Tel. «Erdgold»
R. Jardim do Tabaco, 31 — Lisboa — Tel. 20462. End. Tel. «Erdgold»

AOS ARMAZENS DE TECIDOS

Pessoa nova activa bem relacionada no comércio de fazendas brancas em todas as ilhas dos Açores e Madeira, Cabo Verde, Guiné e Africa Oriental Portuguesa pretende relacionar-se com boa firma trabalhando aqueles mercados à comissão.

Pode também trabalhar a colónia de Angola.

Prestam-se referências.

Resposta a este jornal a TECIDOS — 10.

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ALUGA-SE
Armazem no Terreiro da Alfandêga Velha. Carta a este jornal a F. T. 7323

ALUGAM-SE
Grandes armazens no Porto com água, luz e escritório. Falar: Rua General Torres, 225 — Gaia. 7544

ALUGA-SE PREDIO
em Aguas Santas, junto ao electrico, próprio para grande família, colégio, pensão ou industria. Ver e tratar no Alto da Maia. Garagem Coutinho. Telef. 210, Ermezinde. 7178

Auto-Alugadora

Rua José Falcão 81 - Telef. 27474, Automóveis a quilómetro e a taxi Telef. Av. dos Aliados 22046 e 21904. 5674

CASA NA ALDEIA
aluga-se 6 divisões, a 5 minutos do comboio e camionetes. Falar 499 — Foz, das 14 ás 16 horas. 7446

CASA NOVA — ALUGA-SE
Instalações modernas, quarto de banho, cozinha com fogão eléctrico e cilindro, quintal, poço e galinheiro, etc. Rua Aliança n.º 364 — Telef. 8995. 7442

CASA EM SANTO TIRSO
aluga-se aos meses, mobilada, a 5 minutos da estação. Falar na Rua de Oliveira Monteiro, 281. 7385

CASA EM GAIA
aluga-se com todos os requisitos modernos, própria para família em tratamento. Telefonar 26651. 7476

FLAT

70 lef for small family. Independent and all sanitary requirements. Rua Guerra Junqueiro 670. 7517

4 ANDARES
cave e rés-do-chão para escritórios ou armazem de fazendas brancas ou sêdas. Junto e retalho. Carta á Redacção ao n.º 65. 7586

COMPRAS

ANTIQUIDADES
Móveis, louças, lustres, pingentes, cristais, quadros, pinturas, colchas, damascos, carpetes, objectos de uso pessoal, etc. Compram-se. Particular a particular, Rua Latino Coelho, 314. 7565

BRILHANTES OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33 Telef 27293 78

COMPRA-SE
Casa em estado de nova, com rendimento mensal aproximado a 1.000$00. Ofertas ao n.º 428. 7405

ESTANHO 99,5 %
Compra-se 50 toneladas, ofertas de mínimo preço e prazo para este jornal a Estanho 9. 7327

HIDRO-EXTRACTOR
Compra-se, em bom estado, para carga de 20 quilos, aproximadamente. Resposta a este jornal a J. M. 7214

JEEP USADO
compra-se, bem conservado. Informa: Praça Guilhreme Gomes Fernandes, 23 — Porto. 7448

LAR FAMILIAR
Compra-se posição de 1.ª ou 2.ª à volta do n.º 1.000. Rua M. Bombarda, 24 — Vermoim — Maia. 7469

MAQUINA PARA TECIDOS
Máquina de medir e enrolar tecidos, compra-se. Ofertas á Rua Duque de Saldanha, 339-1.º — Porto. 7394

MINERIO PARA EXPORTAÇAO
Recebemos ofertas, estanho, chumbo, antimónio. FOB-SLAV, 39, Cancela Velha — Telef. 22058. 7589

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Fazemos empréstimos sobre prédios ao juro de 4 % em conta corrente ou em regime de amortização em todo o País, Sigilo e rapidez. E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Porto — Telef. 27885. 7518

AOS FABRICANTES DE CALÇADO
oferece-se viajante com bastante prática do artigo. Falar na Sapataria Ribeiro, edifício do Bolhão. 7119

CORRESPONDENTE
culto, falando e escrevendo com perfeição inglês, francês e espanhol, oferece-se, para a provincia. Carta a este jornal ao n.º 415. 7583

Dinheiro s/ hipotecas

Emprestamos no Porto e Província ao mais baixo juro, sobre Prédios, Quintas e Terrenos, transacção rápida. O máximo sigilo e honestidade. A CONFIANÇA, Rua de Entreparedes, 17 — Telef. 26544 — Porto. 7488

DINHEIRO
Temos para colocar em fracções de 10 a 1.000 contos, em qualquer parte do país. Juro de 6 a 8 %. Seriedade, sigilo e rapidez. A IDEAL — Passeio de S. Lázaro, 26-1.º — Telef. 21409. 7483

DINHEIRO SOBRE HIPOTECAS
juro desde 4 %, fracções de 3 a 1.500 contos. Transacções rápidas e nas melhores condições. Rua do Almada, 97. 7444

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
Emprestamos qualquer quantia, sobre propriedades rusticas e urbanas, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas, sigilo absoluto. A HIPOTECARIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Tel. 24597. 7485

DINHEIRO
empresto sobre hipotecas. Carta ao n.º 777-A. 7180

DINHEIRO AO JURO MINIMO
Empresto qualquer quantia sobre prédios, quintas e terrenos no Porto e provincia no prazo de 24 horas, sendo por minha conta a deslocação e avaliação A PROPRIETARIA, Rua Entreparedes, 16-2.º — Telef. 28044 — Porto. 7573

DINHEIRO
Empresta-se qualquer quantia, sobre hipoteca, em fracções de 300, 200, 100, 50 e 25 contos, no Porto e arredores, com rapidez e segredo, EXPEDITA. Largo do Viriato, 94. — Telef 24289 4006

DINHEIRO AO JURO DA LEI
Empresta-se sobre propriedades no Porto e provincia, não se trata com intermediários. Falar na Rua da Fábrica, 55-2.º. 7485

DINHEIRO — EMPRESTA-SE
qualquer quantia, sobre propriedades, ao juro mínimo, no Porto e provincia, sigilo absoluto. A AGUIA PREDIAL — Rua Fernandes Tomaz, 781 — Tel. 25370. 7486

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA
Ao mais barato juro e nas mais vantajosas condições destes contratos, Trata: A. SÁ PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 21166. 7571

ENSINO DE CORTE E CONFECÇAO
de vestidos e chapéus para senhoras e meninas. Estão abertas as matriculas. R. de Santo António, 60. 7543

Escritas

Aceitamos para fazer depois das 18 horas. Preços módicos. Carta à Redacção a «Escritas»-11. 7468

GANHA POUCO?

Seja **Guarda-Livros Chefe de Contabilidade** e auferirá **bons ordenados.** Todos, mesmo em casa, podem conseguir este fim. Cursos pessoais e por correspondência. Peça informes ao 6953

INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE
R. da Constituição, 775-Porto
Telef. 9108

ESCOLA NORMAL DE CORTE LUC
FILIAL — Rua de Miguel Bombarda, 243 — Telef. 25683
Tem abertas matriculas para os cursos de corte, costura e bordados a começar em 14 de Abril. 6355

Empréstimos sobre propriedades

Fazemos sobre CASAS, QUINTAS e TERRENOS ao juro da lei.
Brevidade e sigilo.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707. 7551

FRANCÊS
Senhora francesa diplomada, conversação e explicações. Largo de S. Domingos, 66-3.º. 7584

HIPOTECAS
S/ AUTOMÓVEIS E CAMIONETES
Fazemos no prazo de 2 horas ao juro da lei; máximo sigilo
A CONFIDENTE
R. de Santa Catarina, 108 — PORTO

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS E CAMIONETES
Fazemos no espaço de 2 horas ao juro da lei, com uma mínima despesa, podendo os carros circular. A HIPOTECÁRIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Tel. 24597. 7485

Hipotecas sobre automoveis e camionetes

Fazemos no espaço de 2 horas ficando os carros na posse dos proprietários e sem qualquer averbamento nos livretes.
As viaturas continuam a circular
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707. 7551

HIPOTECAS
FAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI
NO PRASO MÁXIMO DE 24 HORAS
A Confidente
RUA SANTA CATARINA, 108 — Telefone, 7011 PORTO

VIDROS E CRISTAIS
A LAPIDADORA, LTD.ª
Avenida dos Aliados, 202
PORTO
encarrega-se da colocação de Vidros e Cristais de todas as qualidades e espessuras, no Porto ou Província. Fornecem orçamentos sem compromisso.

PEDIDOS

CASA NA ALDEIA
nos arredores, preferência Barreiros da Maia ou Valongo, com pelo menos 6 divisões, para a época ou ano. Informação a M. Sousa — Rua das Valas, 45 — Telef. 15486. 7516

CALÇADO
Moldeador-Cortador. Precisa, Belmiro Marques & C.ª, L.da. Rua Colégio do Sardão — Oliveira do Douro — Gaia. 7416

CRIADOS DE LAVOURA
Precisa-se para arredores do Porto, com urgência. Dá-se preferência a casal sem filhos. Exigem-se referências. Dar resposta para, ou falar na Rua das Flores, 146 — G. Pinto. 7441

ENFERMEIRA — PARTEIRA
Precisa-se interna, no Hospital da Misericórdia de Espinho. Dirigir ao mesmo. 7358

GOVERNANTE EDUCADA
e criada de sala para senhora só e distinta, precisa-se. Falar hoje, das 14 ás 16. Rua Duque Saldanha, 516. 7494

PESSOA
Ligada ao comércio de Tecidos de lã e algodão e relacionada no meio comercia, e industrial, pretende alargar a sua actividade e organizar armazem no Porto, para o que precisa de pessoa com recursos financeiros. Serão dados pessoalmente todos os esclarecimentos. Resposta a «Interessado». 7267

PRECISA-SE
Costureira ou ajudanta de bonés. CASA LAGOA. Rua Santo António, 108 7351

PINTORES AJUDANTES
Precisam-se habilitados. Falar na Estação de Serviço Dodge. Rua do Carvalhido, 245 — Porto. 7377

PRECISA-SE VIAJANTE
Para a venda de produtos químicos para a Industria Textil. Bom conhecedor do ramo. Carta à redacção com condições e referências às iniciais I-A-Z. 7447

PRETENDE-SE QUINTINNA
ou grande bouça para os lados da Areosa perto do eléctrico. Trata OVIDIO PINHEIRO TORRES, Rua da Madeira, 138-1.º — Telef. 25312 7578

QUARTO MOBILADO
Precisa-se nos arredores da cidade, resposta à redacção, indicando preço e morada ao Quarto-10. 7370

SOCIO CAPITALISTA
para industria em laboração de bons lucros por retirada de sócio, dão-se e querem-se referências. Carta á Redacção a W. K. 7530

15 CONTOS
Preciso, por um ano. Bom juro e todas as garantias. Urgente. Carta à Administração a «Quinze». 7449

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica **Diarias completas ou só quartos.** Almoços ou jantares, **18$00.** Av Rodrigues de Freitas, 451 Telef 26599 1107

PENSAO ACADEMICA
Travessa da Rua das Flores, 107 a dois minutos da Estação de S. Bento. Bons quartos e mesa Preços módicos. Telef. 21772. 7560

TRESPASSES

ARMAZEM EM CAMPANHA
Trespassa-se para qualquer ramo de comércio ou industria. Falar: Rua Justino Teixeira, 585 — Telef. 51432. 7558

CASA DE BICICLETAS
de aluguer, óptimo local, dando bom rendimento. Fernandes. Rua de Belomonte, n.º 53-1.º. 7590

EM ESPINHO
Passa-se na Rua 19 bom estabelecimento com amplas montras, situação magnifica. Carta a esta Redacção ás iniciais A. U. 7561

ESTABELECIMENTO — PASSA-SE
para qualquer ramo de comércio, em rua de grande movimento. Carta à redacção a «E. 21». 7495

ESPINHO
Trespassa-se estabelecimento de mercearia, vinhos, lenha e carvão, situado na Rua 62 e 22, 717, 240, com habitação e grande saguão. Motivo de retirada. 7374

PASSA-SE
Barbearia com 2 cadeiras, na Ribeira, pelo seu proprietário não a poder administrar. Falar, R Canastreiros, 40 das 19 ás 21 horas. 7372

PASSA-SE EM BRAGA
estabelecimento de drogaria ou para outro ramo de negócio. Informa-se na Rua Mártires da Liberdade, 43 — Porto. 7470

RESTAURANTE — PENSAO — BAR
Passa-se com todo o recheio ou aluga-se à exploração. Instalações modernas. Motivo de retirada urgente do seu proprietário. A IDEAL — Passeio de S. Lázaro, 26-1.º — Tel. 21409. 7483

TRESPASSA-SE
Optimo estabelecimento com 2 amplas montras e boa habitação em rua de movimento comercial. Falar na Rua de Santa Catarina, 120-2.º. 7472

VENDAS

A'S COSTUREIRAS
Tesouras alemãs marca «Corneta» e outras marcas. Vendem-se. Em frente ao Cinema Trindade. R. Ricardo Jorge, 13. 7489

A AGUIA PREDIAL
vende optimos terrenos na parte nova da Rua da Constituição, a mais saudável e linda zona da cidade. Rua Fernandes Tomaz, 781 — Tel. 25370. 7486

AÇO RAPIDO
Brocas, serras, parafusos, limas, macnos, metal anti-fricção, etc., aos mais baixos preços do mercado. OSÓRIO & SOTTOMAYOR, L.DA — Telef 27051 — Rua das Flores, 104 — Porto. 7498

ARTIGOS PARA BARBEIRO
Amolações de cutelarias, especializados na 50 anos Casa Tinoco. 24. Rua de Santa Catarina, 28 83

AUTOMOVEIS
Stand NORBERTO VIEIRA — 211, R. de Alex. Herculano 213 — Telef. 26587 7012

«AUSTIN SEVEN»
com boa mecanica e apresentação. Preço barato. Ver: Garagem Atlantic. 7415

ASSOMBROSO!!
Muitos relógios de pulso, de bolso, parede, mesa, Carrilhões, despertadores, etc. OFICINA para reparações. VÁ VER na Grande Relojoaria J. MOURA, Rua de Santo Ildefonso, 58-64. PORTO. 7598

ARRAIOLOS:
Carpetes, tapetes passadeiras de 1.ª qualidade e tintos garantidos, executam-se a 180$00 o metro quadrado, em quaisquer desenhos, côres e medidas. CASA MOTA. Rua de Cedofeita n.º 76-80 — Telef 22472

A'S CARTONAGENS
Máquina de coser caixas. Vende-se. 39, Cancela Velha — Telef. 22058. 7589

AMIANTOS
empanques, óleos e massas lubrificantes, vendem a preços s/ concorrência. OSÓRIO & SOTTOMAYOR, L.DA. Rua das Flores, 104 — Telef. 27051 — Porto. 7498

ARTE SACRA — ANTIGUIDADES
MOTA
ARTE EM MADEIRA
R. Cedofeita 76-80
Telef. 22472 - Porto
MOBILIÁRIO ARTISTICO TODOS OS ESTILOS
ENTRE DECORAÇÕES
EXECUÇÃO DE MOBILIAS EM PARA TODOS OS ORÇAMENTOS

AUTOMÓVEIS
Vidro de Segurança ou Cristais para Automóveis e Camionetas — Coloca pelos melhores preços,
A LAPIDADORA, LTD.ª
Avenida dos Aliados, 202
PORTO

AGÊNCIA PREDIAL
BARROS
AVALIAÇÕES
VENDA
HIPOTECA
DE PRÉDIOS DE TODO O GÉNERO
COMPETÊNCIA
MODICIDADE
COLHA REFERÊNCIAS
R. Mousinho da Silveira, 163
TELEF. 21489
PORTO

Automoveis de ocasião

Diversos modêlos. Diversos preços. Em exposição no Stand de **MÁRIO GUIMARÃES, NOGUEIRA & C.ª, L.DA.** R. Alexandre Herculano, 297 — Telef 23172. 7417

FOURGONETTE
«Fiat», 350 kg., caixa espaçosa, boa mecanica e bem calçada. Vende-se barata. Ver, Garagem Atlantic. 7519

FOGÃO ELECTRICO WESTINGOUSE
em estado de novo. O que há de rico. Vende-se. Trav. de Cedofeita, 36. 7206

FERROS ELECTRICOS
de brunir, a 125$00, garantidos, enviamos á cobrança Casa Cordeiro. Rua das Flores, 304-Porto 2149

FERRAGENS E FERRAMENTAS
Grande variedade, preços convidativos Vendem-se CASA CORDEIRO. Rua das Flores, 304 (Próximo da Estação de S. Bento) 70

FOGÃO CIRCULAR
metalizado, com cromados, e portas esmaltadas, quase novo, a carvão ou lenha, vende-se, na Rua de Passos Manuel, 203. 7497

Grande Relojoaria J. MOURA

Relógios de todas as marcas e modelos. OFICINA de reparações e consertos de relógios. Visite V. Ex.ª esta grande relojoaria. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 26274. 7291

HUDSON HESSEX
Bom estado, calçado de novo, vende-se baratissimo por motivo de viagem. A. Magalhães — Marco de Canaveses — Penha Longa. 7386

«HILMAN»
como novo com poucos quilómetros. Ver na Garagem Atlantic. 7415

JUVAQUATRE — VENDE-SE
em bom estado, modelo de 1947. Agência Comercial de Pampilhosa — Pampilhosa do Botão. 7367

LINDA VIVENDA
Vende-se em Barcelos, 2 casas sendo uma o mais confortável possível e de arquitectura muito interessante, tem 7 amplos aposentos, cozinha, quarto de banho, garagem, grandes lojas, bom quintal com ramada em volta, água encanada, luz eléctrica, linda varanda de recreio e jardim na frente. Para ver e tratar com Albino Padrão, Rua Barjona de Freitas, 116 — Barcelos. 7450

CRISTAL
Em chapa de 7, 8, 9 e 10 m/m de espessura, aos melhores preços do mercado.
A LAPIDADORA, LTD.ª
Avenida dos Aliados, 202
PORTO

COFRES MONOBLOCOS
e de todos os modêlos, vende casa dos cofres usados Rua dos Caldeireiros. 117 Telef. 23110. 80

CASA — VENDE-SE
na Rua de Soares de Passos n.º 201 (a Guerra Junqueiro). 7262

CASA TERREA
Vende-se com quintal e devoluta próximo ao Marquês de Pombal. Falar: Rua Lindo Vale, 41 — Porto. 7410

CASA NOVA
própria para industria e habitação, em S. João da Madeira. No centro da vila, vende-se. Falar com o seu proprietário António José Alves, no Bairro José Calhau 7443

CASA — VENDE-SE
no centro, com 15 divisões, grande quintal, estabelecimento e em bom estado de conservação. Falar: Rua de Cedofeita, n.º 646. 7514

CASA NA POVOA DE VARZIM
Vende-se um prédio devoluto para habitação, sito na rua de 31 de Janeiro, 171. Falar na rua de Latino Coelho, 58 — Póvoa de Varzim. 7475

CASA E TERRENO
na Póvoa de Varzim, vende-se um terreno na Avenida dos Banhos e casa com frente para a Rua de Latino Coelho, 77, aonde se deve falar. 7474

CASA EM MATOSINHOS
Vendo na Rua Alvaro de Castelões, com 3 pavimentos, água, luz, quarto de banho e quintal, de boa construção e conservação, devoluta. BARROS. R. Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 21489. 7501

CASAS DE CAMPO
Vendem-se diversas, com bons quintais em: Ermesinde, Gueifães, Fiães da Feira, Nine, Vilar do Paraizo, Areosa, etc., desde 100 a 550 contos, devolutas, Agência BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 21489. 7500

CASA FRENTE AO PALACIO
para rendimento.
Terrenos na zona do Campo Alegre, entre as ruas Guerra Junqueiro e António Cardoso. Plantas aprovadas, brevemente ruas feitas.
Casa na Foz, parte nova devoluta. Trata OVIDIO PINHEIRO TORRES. Rua da Madeira, 138-1.º — Telef. 25312. 7578

CORREIAS PARA TRANSMISSÕES
Em borracha natural, couro, balata e pêlo de camelo, vendemos aos melhores preços. OSÓRIO & SOTTOMAYOR, L.DA — Telef. 27051 — Rua das Flores, 104 — Porto. 7498

CAMIONETE «MORRIS COMERCIAL»
14 H. P., 6 cilindros, de 1.500 kg., carga util. Bem calçada e boa mecanica, vende-se, Preço, 15 contos. Ver e tratar, Rua do Gama, 15. Telefone 8, Foz do Douro. 7330

CADINHOS
Plombagina, pó de apartar e tudo que se relaciona com fundições, vendem, OSÓRIO & SOTTOMAYOR, L.DA — Telef. 27051 — Rua das Flores, 104 — Porto. 7498

CASA EM GAIA
por 80.000$00, devoluta, 6 divisões, grande quintal, etc. A AGUIA PREDIAL — Rua Fernandes Tomaí 781 — Tel. 25370. 7486

ENGENHO
accionado a motor Siemens de 5 1/2 H. P. Rua das Valas n.º 45 — Telef. 15486. 7516

EM ESPINHO
Vendemos um terreno por 20x24 a 150$00 o metro quadrado e outro de esquina com poço por 45.000$00. Trata a Universal. Rua 10 n.º 746 — Espinho. 7561

ESPELHOS
Para móveis, instalações simples ou de luxo e qualquer outra finalidade — Consulte-nos sem compromisso.
A LAPIDADORA, LTD.ª
Avenida dos Aliados, 202
PORTO

FOGÃO CIRCULAR
com bicha, em estado de novo. Vende-se, António Dias & Filhos. Rua Mousinho da Silveira, 173. 7545

FOGÃO E CILINDRO
de cobre, 75 litros, novos, vendem-se por ter electrificado cozinha. Rua dos Burgães, 56. 7383

FERRAMENTAS
Temos o mais completo sortido para todas as industrias, OSÓRIO & SOTTOMAYOR, L.DA — Telef. 27051 — Rua das Flores, 104 — Porto. 7498

FIOS PARA BOBINAGENS
esmaltados e cobertos a algodão. Materiais isolantes para reparações eléctricas, MANUEL ANTONIO VILELA, Rua da Assunção, 12. Telef. 25195 End. Telef. POSTLERIT — Porto. 7585

MANQUEIRAS
e absorvos ingleses, para vinhos. Acabamos de receber. NOORDMANN, Rua Rei Ramiro, 22 — Gaia. 7574

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas a preços módicos. Casa Moriber. R das Flores, 165. 357

NÃO COMPREM
acessórios para a industria sem nos consultarem. Temos o melhor sortido e aos melhores preços. OSÓRIO & SOTTOMAYOR, L.DA — Telef. 27051 — Rua das Flores, 104 — Porto. 7498

O PROBLEMA DA HABITAÇAO
Cede-se posição de 10.ª classe, 150 contos, com direito a construção. Falar na Praça de Carlos Alberto, 86. 7337

PEUGEOT
FOURGONETAS
não discute
A qualidade que se

Prédio á Ramada Alta

Em bom local, de 3 pavimentos, com quintal, ramada, água da companhia e poço e luz eléctrica. Rendas antigas esc. 7.140$00. Preço 120.000$00. A CONFIANÇA — Rua de Entreparedes, 17 — Tel. 26544 — Porto. 7488

Propriedades

Vendemos em varias ruas da cidade, tanto para rendimento como para habitação, bem localizadas, bom juro de capital. A CONFIANÇA — Rua de Entreparedes, 17 — Tel. 26544 — Porto. 7488

Propriedades

MORADIA POR 240 CONTOS, 3 frentes, rez-do-chão e 1.º andar, 10 div. e lugar para garagem.

CASA NA SENHORA DA HORA 8 div. grande quintal, poço, casa de arrumos, galinheiro e luz eléctrica, rendendo 6.000$00 anuais — Por 110 contos.

TERRENOS EM FRANCELOS, junto desta lindíssima Praia, em fracções de 10x57 — Autêntica Pechincha.

DINHEIRO
Empresta-se qualquer quantia ao mínimo juro, em conta corrente e a prazo. Brevidade e sigilo.
ORPAL
Avenida dos Aliados, 38-2.º
Telef. 27165

PEUGEOT
AUTOMOVEIS
A qualidade que se não discute

PREDIOS — VENDEMOS
Devolutos: A Boavista, Av. da Boavista, Foz Nova, à Constituição, Antero de Quental, Silva Porto, Costa Cabral, na Av. Fernão de Magalhães, ao Bonfim, Rua do Heroísmo, Areosa, S. Mamede de Infesta, prox. ao Marquês, Av. da Republica, Gaia, a 1 minuto do Largo dos Aviadores — Gaia, Granja, etc., etc. Além destes temos muitos mais, tanto para habitação como para rendimento, na cidade e arredores. A HIPOTECÁRIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Tel. 24597. 7485

PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Cedem-se duas posições de 10.ª classe, com direito a sorteio. Rua da Escoura, 63 — Braga. 7538

PREDIO A' AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS
Vendemos de 2 pavimentos com estabelecimento, em óptimo estado. Rende esc. 6.600$00 anuais. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707. 7552

PREDIO A SERPA PINTO
Vendemos, alugado a 3 inquilinos com terreno para construção, etc. Rende esc. 7.080$00 anuais. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707. 7552

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS - ESTOFOS E DECORAÇÕES 556
RODRIGUES
Rua Formosa 177 Telef 3665

PREDIO NA RUA MARTIRES DA LIBERDADE
Vendemos, alugado a 2 inquilinos. Preço 200.000$00 sujeito a oferta. Urgente. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707. 7552

PREDIOS EM VALADARES
Vendemos 2 próx. da Estação com grandes quintais, etc. Preço 80.000$00. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707. 7552

PREDIO NA PRAIA DA GRANJA
Vendemos próx. da Estação com 9 div., quarto de banho e quintal. Optimo estado de conservação. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707. 7552

PREDIO EM GAIA
Na Rua Barão do Corvo, muito bem conservado, com quarto de banho e quintal, a render 300$00 mensais. Trata: A. SÁ PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 21166. 7571

PLÁSTICO
Verniz de várias côres, vendem-se pequenas e grandes quantidade. Rua da Conceição, 69 a 75-1.º andar. 7513

QUINTA EM VILA NOVA DE GAIA
Vendemos á face da estrada, com magnifica moradia, casas de caseiro e chauffeur., água em abundancia, motores eléctrico e a vento, cavalariça, terreno com 30.000 m2, etc. E' uma propriedade de gosto e toda murada. Venda urgente por motivo de retirada. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707. 7552

QUINTAS — VENDEMOS
Nos Carvalhos, Arnelas, Avintes, Leça do Bálio, Vila de Conde, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Barcelos, Braga, Famalicão, Gondomar, Valongo, Lordelo-Paredes, Penafiel, Marco de Canavezes, Régua, etc. Além destas temos muitas mais, desde 40 contos. A HIPOTECÁRIA, Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Tel. 24597. 7485

MARCOLINO
RELOJOEIRO de CONFIANÇA
R. PASSOS MANUEL 130-PORTO
540

Moradias devolutas prontas a habitar

Ao Marquês, 3 frentes de r/c, andar, garagem, etc., preço 200 contos; á Praça das Flores de cave, r/c, 1.º andar e cozinha electrificada, preço 300 contos; na Foz Nova, 3 frentes, 15 divisões, quintal, jardim, etc., preço 320 contos; 2 na Boavista, com 12 divisões cada, garagens, quintais, etc. preço 250 e 280 contos; a Costa Cabral, 15 div., jardim e quintal, preço 320 contos.

DE RENDIMENTO
A' Alfandega, rendimento 6.720$00; á Rua Fernão de Maaglhães, r/c alugado e 1.º andar devoluto, preço 150 contos; á Boavista parte alugado e parte devoluto, preço 250 contos; á Constituição, rendimento 17.400$00, preço 250 contos; a 9 de Julho rendimento 3.120$00, preço 40 contos; além destes temos outros mais tanto para habitação como para rendimento e bem assim terrenos para óptimas construções. A PROPRIETÁRIA. Rua Entreparedes 16-2.º — Telef. 28044 — Porto. 7573

MOBILIA DE SALA DE JANTAR
em optimo estado Vende-se. Trav de Cedofeita, 36. 7206

MANUEL ANTONIO VILELA
Rua da Assunção, 12. Telef. 25195 End. Telef. POSTLERIT — Sortido completo em correias trapezoidais para automóveis e para a industria. 7585

MOBILIAS DE SALA DE JANTAR
com cadeiras em sola, usadas, vendem-se em conta. Rua dos Caldeireiros, 155 — Telef. 22212. 7521

Mobílias com facilidades no pagamento!

Precisa? Consulte a Casa Ferreira e ficará satisfeito Rua de Cedofeita, 483. 7206

MAQUINAS DE ESCREVER PORTATEIS
e outras com garantia. Cedofeita, 156. 7445

MOTOR TRIFASICO
de 35 H. P., compra-se novo ou usado de 380 volts, 50 P. S. com o menos rotações possiveis. Preço e detalhes a E. F. Barros. Rua Dr. José Ventura, 58 — Matosinhos. 6909

Moto-bombas «Jaeger» 1,5", 2" e 3"

as mais económicas, resistentes e de maior rendimento.
S. P. SUCATAS — Rua do Almada, 227. 7587

MAQUINAS DE ESCREVER
novas e usadas, cofres de todos os modêlos, mobilias de escritório, etc. LUSA COMERCIAL — Rua dos Caldeireiros, 155 — Telef. 22212. 7521

MOBILIAS
A pronto e a prestações. Vendas para todo o país. Marcenaria Santos. Oliveira de Azemeis Catálogo ilustrado. 6590

Maquinismos e motores electricos

Electro-bombas e bombas centrifugas, aparelhos de soldadura a autogénio.
BETONEIRA 250 LTS.
CALDEIRAS 30 e 40 m2 sup. aquec.
Linhas de eixo, chumaceiras, embraiagem mt. gás pobre para 60 H. P. e muitos mais maquinismos.
S. P SUCATAS — Rua do Almada, 227 7587

MAQUINA INDUSTRIAL
Singer, moderna, para gaspeadeira Rua da Fábrica, 67-A. 7565

MANTEIGA SEM SAL
Fresca diáriamente, vende a Manteigaria Aliança, Rua de Cedofeita, 87 — Telef. 22292. 6183

PEUGEOT
AUTOMOVEIS
A qualidade que se não discute

VIDRAÇA
Em todas as espessuras de 2 a 7 m/m. Em caixa e cortada, aos melhores preços.
A LAPIDADORA, LTD.ª
Avenida dos Aliados, 202
PORTO

Vende-se FORGONETTE

Falar com Henrique Barbosa de Andrade
BALTAR
7347
Preço — 15.000$00

VENDE-SE
Máquina de escrever, Remington-Comercial em bom estado. Rua da Madeira, 142 — Porto. 7440

VENDE-SE
Automóvel «Citroen» 11 C. V. 1947 de mão particular. Falar na Rua das Flores, 124 — Porto. 7572

VIDRO IMPRESSO
Todos os padrões, em caixa ou cortado por medida. Consultem-nos.
A LAPIDADORA, LTD.ª
Avenida dos Aliados, 202
PORTO

VENDE-SE
Automóvel «Terraplane» estofado a couro. Ver e tratar: Garagem Mercedes Travessa de Passos Manuel — Porto. 7557

VENDE-SE
Automóvel «Lacal» ano 35. Rua Comércio do Porto, 108-1.º — Telef. 21998. 7553

2 CASAS EM GAIA
Vendemos próx. da linha 13 com quintais, etc. Rende anualmente 6.000$00. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707. 7500

DIVERSOS

ARMAÇOES, PORTAS, BIOMBOS
balcões, janelas, escrivaninhas Compra e vende. R. Vale Formoso, 235. 6873

«FIAT» 1.500
De mão particular, em bom estado geral e de mecanica, vende-se ou troca-se por carro novo de pouco consumo. Rua Mousinho da Silveira, 324/334 — Porto — Telef. 21974. 7582

Marcas e Patentes

Para qualquer registo ARLINDO DE SOUSA R. Sá da Bandeira 128-1.º Telefones, 24695 e 24696. 369

MANUEL ANTONIO VILELA
Rua da Assunção, 12. Telef. 25195 End. POSTLERIT — Porto — Acessórios para automóveis, aparelhagem de precisão especializada para automóveis vidros para faróis. 7585

OURO — PRATA E JOIAS
Cordões, correntes e todos os objectos, compramos e vendemos aos melhores preços. Ourives Fabricantes, Ld.ª, Largo da Cividade, 36 (Antigo L. do Corpo da Guarda) — Telef. 25776 5761

RELÓGIOS DE PULSO
para homem e senhora. Lindos modelos. VÁ VER a RELOJOARIA J. MOURA, Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. 7597

Francisco José de Lima

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família, muito reconhecida, agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, ou por qualquer forma os acompanharam na sua dor, e participam que será rezada amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas e meia, na igreja dos Terceiros do Carmo, uma missa em sufrágio de sua alma, agradecendo, desde já, a todos que assistirem a tão piedoso acto.

Porto, 11 de Abril de 1948.

MÉDICOS

DR. LEMOS PEREIRA
Clínica Cirúrgica — Clínica geral Ondas Curtas 852
R. do Breyner, 45 das 16 às 18 Telef. 25356 — *Em Gaia:* R. 14 de Outub 149 das 18 às 20

Dr. Celestino Maia
Sífilis — Pele, couro cabel. Neve carbónica 41
Rua Formosa, 407 — Telef. 22465

DR. OLIVEIRA DESSA
Clínica Médica — Ondas curtas Raios Ultra-Violetas
Pr. D. Filipa de Lencastre, 22
Res. — R. do Paraíso, 153 — Tel. 8638

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS 45
Praça de Carlos Alberto, 110 — Telef. 26308

Dr. Jaime Magalhães
Garganta — Nariz — Ouvidos
Pr. D. João I, n.º 25-3.º 371

DR. A PINTO LEITE
Doenças do aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, n.º 25-2.º
Telefone P. B. X. 23030 375

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
Nutrição, Diabetes, Doenças das crianças, Radioscopia, Electricidade médica
P. Alm. Garrett, 25-1.º — Telef. 26396

Dr. Horácio de Alpoim
ANALISES CLINICAS 378
Praça de D. João I, 25-2.º-Dt.º

DR.ª ELISA BRAGA
CLINICA GERAL DE SENHORAS
Consultas das 16 ás 19 horas. Avenida dos Aliados, 66-1.º — Telefone, 26965 (P. F.).

Dr. José Torrinha
Médico Especialista
AGENTES FISICOS
ELECTRICIDADE MEDICA
CLINICA GERAL
Consultório — R. Formosa 407-1.
Telefone, 22465
Aplicações feitas no domicilio do doente, de raios ultra-violetas, raios infra-vermelhos, correntes galvânicas, faradicas e ondas curtas 370

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
das 9 á 1 e das 3 ás 7,30 377
R. Fernandes Tomás, 846-1 — Telef 26286

DR SILVA JÚNIOR
RINS E VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório Praça D. João I, 25-3.º
Telef 25351 — Residência Telef 9443

DR ANTONIO MARIA AFONSO
Doenças dos países quentes
Partos Clínica Geral
Consultas (provisóriamente) Hospital do Porto das 17 ás 19 Res R. Boavista, 187 Telef 22138 375
Telef. 21405 — Das 4 ás 6

Dr. A Sant'Anna Gandra
Assistente na Chirurgische Universitätsklinik Bürgerspital Basel 376

**DR. A.

BOOTH LINE

CEARA, PARA e MANAOS — Com trasbordo para MARANHÃO, PARNAHYBA e IQUITOS — «HILARY» — 23 de Abril

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA

PORTEX LINE

Anvers, Rotterdam e/ou Amsterdam — «TON'S» — 12 de Abril

RECEBE CARGA

AGENTES GERAIS

GARLAND, LAIDLEY & C.o L.td

PORTO	LISBOA
Rua do Infante D. Henrique 131	10, Travessa do Corpo Santo.
Telefones:	
Passagens e seguros 26207	Telefones: 33191/33195
Fretes ..... 2620' e 26208	

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha da Costa Ocidental

Vapor «PUNGUE»

Recebe carga em LEIXÕES em 12 e 13 do corrente, para:

SÃO VICENTE, PRAIA, PRINCIPE, SÃO TOMÉ, SAZAIRE, CABINDA, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL sujeitos a baldeação

Linha Rápida da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE «MOUZINHO»

Recebe carga em LEIXÕES em 14 e 15 do corrente, para:

SÃO TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL sujeitos a baldeação

LINHA DO BRASIL

Paquete «SERPA PINTO»

Para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS, e PERNAMBUCO no regresso

Recebe carga em LEIXÕES em 27 e 28 do corrente

Para Carga e Passagens dirigir-se aos Agentes

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO

S A R L

Rua do Infante D. Henrique n. 9-1.º — PORTO

Telefones: — 23342 e 23343 P. B X. — 78 Estado

Telegramas «NAVERCIO»

Ellerman & Papayanni Lines

«LUCIAN»	para Liverpool Aceita passageiros	Esperado amanhã para sair em 16 do corrente
«CROSBIAN»	para Londres Aceita passageiros	Esperado em 16 para sair em 23 do corrente
«SARDIS»	para Londres	A sair em 30 do corrente
«LAVEROCK»	de Londres	Está á descarga

Moss Hutchison Line

«FENDRIS»	para DUBLIN, GLASGOW e CADIZ	Carrega terça e quarta-feira
«PROCRIS»	para CORK, DUBLIN GLASGOW e CADIZ	A sair em 24 do corrente
«SARDIS»	de Glasgow	Esperado quarta-feira

Lusitania Line

«BREM»	para Anvers Directo	Esperado hoje para sair em 17 do corrente
«NJORD»	para Anvers Directo	A sair em 30 do corrente

Aceitam carga, com transbordo em ANVERS, para ROTTERDAM, SUIÇA e CHECOSLOVÁQUIA

Aceitamos cargas a frete corrido, em CONHECIMENTOS DIRECTOS, da Canadian Pacific Railway C.ª para qualquer ponto do Canada, e da Elder Dempster Lines, Ltd. para os portos do Costa Ocidental de Africa

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando assim que o façamos por sua conta e risco

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes

WALL & C.ª L.DA

Rua da Reboleira 55 PORTO — Telefs. 26354, 26355 26356 26357 — Telegramas: WALCO - Porto

NECESSIDADE INDISCUTÍVEL

O Esquentador Vacuum, a gás de petróleo, impõe-se em toda a parte, pelas seguintes fortes razões:

1.ª — Põe-se a funcionar fàcilmente. 2.ª — É portatil e de grande duração. 3.ª — Utiliza água a alta ou baixa pressão, tanto na cidade como no campo. 4.ª — Aquece, em 17 minutos, 100 litros de água a 40 graus. 5.ª — Queima um combustível que se vende em toda a parte. 6.ª — Fornece banhos de chuveiro quentes ou frios.

Há ainda uma outra razão: É a que assiste a V. Ex.ª em desejar ter na sua casa de banho um Esquentador Vacuum.

Esquentador VACUUM

2183

MOTORES

Petter

de 1 ½ a 10 HP a petróleo

de 6 a 24 HP a gasoil

MOTO-BOMBAS

EM ARMAZEM

Casa von Hafe

EST. EM 1879

L.º ALEX. SÁ PINTO, 32

PORTO

FALENCIA

Pela 1.ª secção de processos da Secretaria do 5.º Tribunal Civel do Porto, instalado no Edificio de S. João Novo, à rua do mesmo nome, desta cidade, foi, por sentença de 4 do corrente, declarado em estado de Falência, por sua apresentação, JOSÉ DOS SANTOS NIZ, casado, agente de comércios não especificados, residente na rua de Latino Coelho, n.º 222, desta cidade, sendo nomeado administrador da massa falida o sr. Joaquim Francisco dos Reis, e marcado o prazo de 15 dias para as reclamações dos créditos; e, em consequência disso, se citam, por este meio, os credores do mesmo falido para, no prazo referido de 15 dias, a contar da 1.ª publicação do presente anuncio, reclamarem a verificação e classificação dos seus créditos.

Porto, 11 de Fevereiro de 1948.

O Juiz de Direito,

J. Costa.

7390 O Chefe da 1.ª Secção,

António da Costa Moura.

Aos srs. Apaixonados da Pesca, ou Caça

Vende-se, um terreno ou lugar muito pitoresco à margem direita do rio Ave isolado entre campos e pinhais. Grande facilidade de construção com pedra, madeira e saibro no mesmo terreno. Informa Mercearia Ponte d'Ave — Baguste — Vila do Conde.

Empresa de Transportes

ANTONIO ALVES DA CUNHA

Telefone, 91 — Viana do Castelo

Carreiras de mercadorias entre a Estação do Tamel, S. Julião do Freixo e Ponte do Lima, em serviço combinado com a C.ª dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Podem V.as Ex.as despachar qualquer parte do País mercadorias directamente a Ponte do Lima Central. Transportes rápidos, económicos e com segurança. 2890

SVEA LINE

Serviços regulares para a Bélgica e vice-verso

VAPORES A SAÍR DO RIO DOURO

Para ANVERS

s/s «MJOLNER» — Esperado em 13 do corrente

Estes vapores aceitam igualmente cargas a fretes corridos (com trasbordo em ANVERS) para a ISLANDIA, FINLANDIA e interior da BELGICA LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, DUSSELDORF, BREMEN, HAMBURGO, SUIÇA, CANADA, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES:

Agência Marítima Lusitano-Americana

Rua do Nova Alfândega, 108-2.º — PORTO — Telefone 22981

"Escutar e Repetir" é o método mais simples e prático para uma língua. Aprenda INGLÊS ràpidamente pelo famoso sistema de DISCOS da NATIONAL SCHOOLS e aproveite as brilhantes oportunidades que o comércio e a indústria oferecem às pessoas que dominam êste idioma.

FÁCIL — AMENO — ECONÔMICO — PRÁTICO

Peça êste Livro GRÁTIS

Dr. J. A. Rosenkranz, Presidente — Dept. núm. PL-9
NATIONAL SCHOOLS
4000 So. Figueroa Street, Los Angeles, Calif., E.U.A. — 81c

Envie-me seu livro GRÁTIS sôbre a LÍNGUA INGLÊSA

Nome _____ Idade _____

Rua _____

Cidade _____ Estado ou Província _____

Banco Borges & Irmão

— S. A. R. L. —

(Instituição fundada em 1884)

SEDE — PORTO

Agências: Lisboa, Braga, Ovar, Matosinhos e Setúbal

Correspondente no Rio de Janeiro: Banco Borges.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Telefones: Porto: 26665 a 26668 — Lisboa: 21012 a 21015

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

Telefone 21301

Pianos Challen

O piano de CAUDA mais pequeno do MUNDO que produz sons admiráveis

O preferido pela B. B. C. de Londres

Chegaram no vapor «Laverock» dezenas de ORGÃOS e PIANOS

Casa Daniel Ruvina

RUA FORMOSA, 173 — PORTO —

Por que mistura se evite, de NAMÚLI se servindo, É bem e bom que se note: — CHÁ NAMÚLI, loiro e lindo, Vende-se assim em pacote.

Representante: A. TEIXEIRA GOMES Rua do Almada, 247-1.º-Porto-Tel. 27597

Companhia Fiação e Tecidos do Porto

S. A. R. L.

TROCA DE ACÇOES

Avisam-se os Senhores Accionistas que devem mandar, desde já, trocar pelos novos os velhos títulos em circulação, na sede desta Companhia, sita à Avenida Fernão de Magalhães, 113, em todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, com excepção dos sábados, pois que o pagamento do dividendo de 1947, a anunciar oportunamente, só será efectuado perante a apresentação dos novos títulos. 6726

Porto, 31 de Março de 1948

A Direcção.

UM PASSEIO A ELVAS

No dia 1 de Maio a C. P. vai realizar um passeio a Elvas, o qual tem especial interesse para os agricultores, pois inclui a visita à «Estação de Melhoramento de Plantas» que é feita com o patrocinio da Direcção Geral dos Serviços Agricolas.

Para este passeio está marcada a partida da estação de Lisboa-Rossio às 8,40, sendo a chegada à capital às 23,55.

A viagem é feita em comboios rápidos e automotoras, sendo o almoço em Elvas servido na «Pousada de Santa Luzia». 7439

Pedir esclarecimentos à Secção de Informações da C. P. na estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).

Conde de S. Tiago de Lobão

MISSA DE ANIVERSARIO

Realiza-se na terça-feira, dia 13, pelas 10 horas e meia, na Igreja do Carmo. Pede-se a comparência das pessoas amigas, o que desde já se agradece. 7492

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

«SAN MIGUEL» — ANVERS (DIRECTO) ROTTERDAM e HAVRE — ESPERADO EM 15 DO CORRENTE

e a frete corrido para SINGAPURA, BATAVIA, HAVANA, VERA-CRUZ, TAMPICO, e portos do Norte do Pacifico

Para mais esclarecimentos tratar com os Agentes

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega 20-21 — PORTO Telefs. 21141 e 21142 Estado 177

Mala Real Inglesa

(ROYAL MAIL LINES LIMITED)

Paquetes a saír de Lisboa

ANDES	Cherbourg e Southampton	14 de Abril 2 de Junho
H. CHIEFTAIN	LONDRES	20 de Abril
HIGHLAND PRINCESS	Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Aires	25 de Abril
ANDES		1 de Maio
HIGHLAND CHIEFTAIN		19 de Maio

Agente: no Porto

TAIT & C.º

Rua Infante D Henrique, 19 — Telefone, 21007

Para GENOVA, MARSELHA e BARCELONA

«MAURO SANTE» — 18 de Abril

TRATAR COM O AGENTE

Tele (fone 25.111 (gramas: «Zalmeida»

CARDOSO D'ALMEIDA

R. Nova da Alfândega, 77—PORTO

THE GENERAL STEAM NAVIGATION Co. Ltd.

Para Londres	M/V «LAVEROCK»	A carga no RIO DOURO, em 13 do corrente

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

para BRISTOL	s/s «FENDRIS»	Carrega em 13 e 14 do corrente
	s/s «PROCRIS»	A sair em 24 do corrente

DET FORENEDE DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

para: Bordeus, La-Pallice, Havre, Anvers, Copenhagen e outros portos da Dinamarca, Reykjavik e Gdynia, (com baldeação em Copenhague), Hamburgo e Bremen, se convier — **s/s «HALFADAN»** — Esperado para carregar em 15 do corrente

para: Casablanca, Tânger, Oran, Alger, Tunis, Livornio, Génova, Marselha, e, também, Sicilia e Nápoles, se convier — **s/s «GEORGIA»** — Esperado para carregar em 14 do corrente

Para: Alexandria, Malta, Haifa, Jaffa, Tel-Aviv, Beyrouth, Limassol, Piraeus, Istambul, Izimir, Famagusta e Lakatia — **UM VAPOR** — BREVEMENTE

FOSS LINE

Carreira regular quinzenal para a BELGICA e HOLANDA

s/s «ILA» — Esperado para carregar cerca de 15 do corrente

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUISSA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Montreal Shipping Company, Limited

Para o CANADA (MONTREAL) — s. s. «Monte Alta» — Esperado em Lisboa para carregar em 28 do corrente

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

12 — RUA DA NOVA ALFANDEGA — PORTO

Telegramas: NAVIGATION — PORTO

Telefones: 26146 — 26147 — 26148 — Estado 48

MURAGUA — MURAGUA — MURAGUA — MURAGUA — MURAGUA — MURAGUA

PINTE A SUA CASA COM

MURAGUA

A MELHOR TINTA A AGUA

MÁRIO COSTA & C.ª

Telef. 23571 — Rua do Almada, 30-1.º e 2.º — PORTO
Telef. 24343 — Rua Ferregial de Baixo, 31-1.º — LISBOA

PROVERBIOS DO MÊS

A 3 de Abril, o cuco há-de vir, e, se não vier até 8, está preso ou morto. «Abril frio e molhado enche o celeiro e farta o gado. Manhãs de Abril, boas de andar e doces de dormir. «Abril frio, ano de pão e vinhos.

ABRIL

INDICAÇÕES UTEIS

MAIO							ABRIL
Dom.		2	9	16	23	30	30 DIAS — QUARTO CRESCENTE A 16
Seg.		3	10	17	24	31	Durante este mês, o dia aumenta 1 hora
Terça		4	11	18	25	—	e 8 minutos E' de
Quart.		5	12	19	26	—	12 h. e 38 m. no dia
Quint.		6	13	20	27	—	1, e de 16 h e 46 m
Sexta		7	14	21	28	—	no dia 30.
Sáb.		1	8	15	22	29	

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc.
Contra termites ou formiga branca, caruncho, fungos, etc.
Até em madeiras já atacadas pode ser utilizado
Cores verde, incolor e castanha.

Mário Costa & C.ª, L.da

Rua do Almada, 30-1.º — PORTO — Telef. 23571
Telef. 24343 — Rua Ferregial de Baixo, 31-1.º — LISBOA

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA

1

Dizia HENRY FORD:

«A verdadeira educação consiste em ensinar as crianças não a aferrolhar o dinheiro mas sim a sabe-lo gastar»

...a comprar, por exemplo, o confortável e resistente CALÇADO

«JIP»

(O calçado ideal para crianças)

J. PACHECO & IRMÃO — Vila Nova de Gaia

2

DE JOÃO GRAVE

Fiz colheita de amarguras
Onde semeara ambições.
Só colherá desenganos
Quem for atraz de ilusões.

... Não se iluda:

A Casa MARTHA

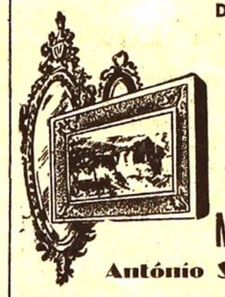
Praça Guilherme Gomes Fernandes n.os 26, 28 e 30

tem o que há de melhor em

Lãs — Algodões — Casimiras para fatos
Linhaco -- Toda a espécie de panos, etc.

3

DE GUERRA JUNQUEIRO



Sobre a palha loira
Dorme a rir, Jesus,
Tudo a rir se doira
De inocente luz!

... Quadra maravilhosa, e digna de ser encaixilhada em MOLDURAS

MOLDURSANT

António Santos & C.ª, L.DA

50, R. da Picaria, 52 — PORTO — Telefone 26270

4

DISCOS

A produção americana, no ano corrente, é calculada em 375 milhões de discos...

... que podem ser ouvidos maravilhosamente! através dum

ECHOPHONE

O melhor dos rádios pequenos!

J. Rocha, L.da R. de Passos Manuel, 166

5

Verónica Lake...

... colecciona BONECAS. Na sua colecção, tem, mesmo, bonecas portuguesas

... BONECAS PORTUGUESAS provàvelmente vestidas na

«Camisolândia»

em cujas montras

na R. de Santa Catarina, 174

se exibem, dia a dia, «toilettes» de requintado bom gosto!

6

Através do Mundo...

... têm fama os PORCOS da raça

«LARGE WHITE YORKSHIRE»

Quem quiser saber a razão daquela fama

visite a

CRIAÇÃO PORCINA DE

A. de La Llave

Rua de Vila Meã n.º 7 (à Corujeira)

7

Um sábio alemão...

... diz que a pulga é o animal mais veloz. Os seus saltos representam 275 metros por segundo

... Como seria possível marcar tal andamento?

Provàvelmente, só com um RELÓGIO da

Relojaria Suissa

da R. de Sá da Bandeira, 148

cujos Relógios funcionam como autênticos cronometros!

8

Ruskin dizia:

«Para compreender, é preciso admirar»

... Para COMPREENDER porque motivo é que a

UNDERWOOD

é considerada a melhor MÁQUINA DE ESCREVER é preciso, primeiro, admirar o seu perfeito funcionamento

À venda na Casa

CARLOS DUNKEL

RUA DO BONJARDIM, 81

9

NA EUROPA...

... falam-se 587 línguas!

... E, em todas elas se escreve da mesma maneira esta marca:

«LA TOJA»

Produtos de toucador de grande qualidade!

Pasta Dentrifica
Cremes de Beleza

Stick e creme para barbear
Sabonetes

10

A ESPANHOLA...

é considerada, no Mundo, a mulher que tem o pé mais pequeno; e a sueca, a que tem o pé maior.

... Para todas as medidas, recomenda-se o elegante e confortável Calçado das

SAPATARIAS

PALLADIUM | MIAMI

R. Santa Catarina, 76-78 | Rua Formosa, 140

11

Conselho para este mês:

BATATA DE SEMENTE

«ESTRANGEIRA»

DE ORIGEM DINAMARQUESA
Alma — Bintje — Up-to-Date
DE ORIGEM HOLANDESA

ADUBOS QUÍMICO-ORGÂNICOS

PARA TODAS AS CULTURAS

PEDIDOS A:

José Ferreira Botelho & C.ª, L.da

Rua de Mousinho da Silveira, 140-1.º — PORTO

12

Sol engarrafado...

é o nome que se dá na América à clorofila extraída das plantas

Em Portugal, «sol engarrafado» é o delicioso

«PORTO» CORREIA RIBEIRO

O Vinho de alta qualidade!

13

Do «ALMANAQUE DO PORTO»

ARGOS

... personagem mitológica da Grécia antiga. Tinha um olho na cara e dois na nuca...

DE TRES OLHOS!

...precisavam os que não vêem que a

CASA IMPERIO

650, R. de Cedofeita, 652

tem os melhores

MÓVEIS E ESTOFOS

(DECORAÇÕES)

14

DE ASMIL:

«O cumprimento do dever consiste em cada um ser tão util quanto o possa ser.»

... No cumprimento do dever, aconselhamos uma visita à

CASA BRIQUE

(ANTIGUIDADES)

Travessa de Cedofeita, 46 — Telef. 25.756

15

DE SHERIDAN

«As mulheres governam-nos; portanto tornemo-las mais perfeitas»

... Ora, as montras da

«RANÍ»

— a elegante CASA DE MODAS da

Rua de Santa Catarina, 55

demonstram como se alcança a perfeição na arte delicada de vestir a Mulher!

16

DEDETOL

um passo firme na destruição das formigas e outros insectos que infestam a sua casa

DEDETOL

um insecticida de qualidade

Distribuidores exclusivos

Soc. Medicinal Sousa Soares, Ltd.ª

R. de Santa Catarina, 141 — PORTO

17

DE UMA REVISTA BRASILEIRA:

«Quem está satisfeito não muda...»

.. Eis porque fica logo freguez aquele que, pela primeira vez,

Almoce ou jante no

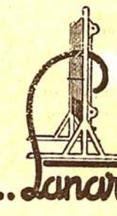
Restaurante LUZITANIA

(Telef. 24.579) — Rua do Bonjardim, 383

Preços Módicos — Cosinha excelente

18

DO «CANCIONEIRO BRASILEIRO»



Entre o dizer e o calar
Há guerra viva em meu peito:
— O amor manda que fale
Que cale, diz o respeito...

... o amor manda que se ofereça às pessoas que amamos:

Tapetes — Carpetes e Passadeiras

LANARTE

R. Lindo Vale, 19—T. 8003—*Fábrica na Praia da Granja*

19

Provérbio do mês

1948 ABRIL Primavera

«Para colher é preciso semear»

...SEMEAR ABOBORAS, REPOLHOS, ERVILHAS, FEIJÕES, ESPINAFRES, CENOURAS, BANANETES, ETC. E', AGORA, A OCASIÃO.

... Mas, se deseja COLHER prefira, então, as sementes da

A «SEMENTEIRA»

— DE —

ALIPIO DIAS & IRMÃO

Rua Mousinho da Silveira, 178

20

O escritor americano Edmund Burke afirma:

«Nunca desespere de vir a alcançar a prosperidade. Trabalhe, trabalhe sempre!»

E, quando sentir o ânimo a vacilar, reaja, vitoriosamente por por meio do

PORTO SANTHIAGO

O Vinho do Porto que retempera o ânimo!

21

UM PROFESSOR HOLANDES ..

... afirma que os homens dentro de 100 anos serão todos calvos!

... os homens e as mulheres! Minha Senhora, combata aquela ameaça utilizando os reputados serviços de

EVANORTE

(Salão de Cabeleireiro)

Direcção Técnica de

J. ANDRADE

Pr. da Liberdade, 32-1.º (Telefone, 24.634)

22 29

DE ARTUR PORTELA

«Nas viagens, chegar é sempre mais belo do que partir.»

... Quando vier ao Porto torne a sua chegada o mais agradável possivel.

EIS O PROGRAMA:

Almoce no AQUÁRIO MARISQUEIRO

Rua Rodrigues Sampaio N.º 45

(Junto aos Bombeiros)

Especializado em mariscos

No decurso da tarde, vá tomando de vez em quando os deliciosos

Licores FERREIRA DUQUE

Encontra-os no «Café Vitória», por exemplo

23 30

DE EÇA DE QUEIROZ

«O riso é a mais útil forma de crítica porque é a mais acessível à multidão.»

Por isso, toda a gente se ri, quando alguem contesta que:

... Os melhores géneros de MERCEARIA FINA são os da

BRASILEIRA

(Secção de Confeitaria)

61, R. Sá da Bandeira, 91

...QUEM NÃO TEM

FAMÉBE

... não tem louça de Aluminio!

24

DE OLIVEIRA MARTINS

«A Arte é a expressão expontânea sintèticamente formulada pelo sentimento.»

Eis duas firmas nacionais que honram a ARTE:

Cromagem Marau

R. Afonso de Albuquerque

VILA NOVA DE GAIA

A última palavra em trabalhos de CROMAGEM!

Fabrica de Contraplacados «JOMAR»

R. Lameira de Cima, 3

PORTO

A última palavra em CONTRAPLACADOS!

25

ABRIL

O nome de Abril vem do latim «Aperire» e significa «abrir». É o mês em que «abrem» os botões de rosa...

... e em que abre a

FEIRA DO CALÇADO

(CADA PAR FAZ UM AMIGO)

26

DO «CALENDÁRIO DO PORTO»

Abril e Maio são as chaves do ano...

... e a

Companhia de Seguros GARANTIA

E A CHAVE DA NOSSA SEGURANÇA!

... porque a GARANTIA garante o que segura.

27

O divertimento predilecto

... de Victor Manuel era a caça e a pesca

... Se vivesse no Porto, Victor Manuel preferiria, com certeza, para os seus lazeres de

PESCA E TIRO

os

Apetrechos e Cartuchos da

CASA PEREIRA

à Rua Sá da Bandeira, 96 (Junto ao Teatro)

28

DUAS NOTÍCIAS... ...DE AUTOMOBILISMO:

SE O SEU CARRO... ...precisa de Bateria?

... A BATERIA «TUDOR» garante ao seu AUTOMOVEL funcionamento perfeito

J. TORRES, L.DA

Rua Sá da Bandeira, 195

O AUTOMÓVEL «JAGUAR» é o orgulho da Industria britânica!

AUTO-IMPORTADORA Omnia, Ltd.ª

R. Magalhães Lemos, 85